



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Geografia Política e Geopolítica	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Geografia	SIGLA: IGUFU	
CH TOTAL TEÓRICA: 60.] horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Principal: Compreender os fundamentos da relação entre as atividades políticas e o espaço geográfico, bem como a evolução do sistema de estados nacionais e sua relação com a organização do espaço na atualidade.

Complementares: Situar a Geografia Política na Geografia. Discutir as bases teórico-conceituais da Geografia Política. Explicar as relações entre povo, território e nação, no processo de formação dos Estados nacionais. Analisar os conceitos de território e fronteira. Analisar as contradições e a complementaridade entre a lógica territorial e a lógica das redes no mundo contemporâneo. Discutir os processos de globalização. Analisar a oposição e a convivência entre globalismo e localismo. Avaliar a importância da geopolítica no mundo atual. Discutir o desenvolvimento da Geopolítica e sua aplicação pelos Estados e por agentes não estatais.

2. EMENTA

Geografia Política: uma questão teórico-metodológica. Espaço e Poder, espaço geográfico e o sistema dos Modernos Estados Nacionais. Princípios de territorialidade e lógica de rede na organização do espaço mundial. Globalizações. Geopolítica e Ordem Mundial.

3. PROGRAMA

Geografia Política

Antecedentes da Geografia Política

Gênese e consolidação

Ratzel, La Blache, Gottman, Lacoste, Raffestin.

Conceitos fundamentais: Poder, Potência, Território, Fronteiras, Territorialidade, Estados Nacionais.

Organização política dos territórios

O Sistema Mundo e a Formação das Redes Globais

Processos de Globalização

Globalismo e Localismo: oposição e convivência

Geografia Eleitoral

Geopolítica

Linhas teóricas e conceituais

Kjellen, Mahan, Mackinder, Spykman.

SoftPower, Hardpower e Smartpower.

Geopolíticas territoriais (urbana e agrária)

Geopolíticas não estatais (empresas e organizações não governamentais)

Geopolítica Ambiental (água, clima, biodiversidade)

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, W. M. **Geografia política e geopolítica**. São Paulo: Hucitec, 1992.

RAFFESTIN, C. **Por uma geografia do poder**. São Paulo: Ática, 1993.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 20. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, M. C. **A questão do território no Brasil**. São Paulo: Hucitec; Recife: Ipespe, 1995.

ANDRADE, M. C.. **Geopolítica do Brasil**. São Paulo: Ática, 1989.

ANDRADE, M. C.. **Imperialismo e a fragmentação do espaço**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2022.

CASTRO, I. E. **Geografia e política: territórios, escalas de ação e instituições**. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

CLAVAL, P. **Espaço e poder**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

COSTA, R. H. **Blocos internacionais do poder**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1994.

COSTA, R. H. **O mito da desterritorialização: do fim dos territórios à multiterritorialidade**. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

COSTA, W. M. **O Estado e as políticas territoriais no Brasil**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 1997.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [....]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Boscolli Barbosa Pereira, Diretor(a)**, em 12/08/2022, às 10:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de](#)



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3815057** e o código CRC **52E57036**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Instituições de Direito	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Direito	SIGLA: FADIR	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Apresentar aos alunos a compreensão geral sobre o que é fenômeno direito, o seu objeto e a sua finalidade. Apresentar a compreensão sobre os elementos estruturais e funcionais do direito (da norma e do sistema de normas), as categorias básicas, a forma do raciocínio jurídico, a cientificidade do direito, as formas analíticas, as formas de interpretação e as formas de decisão do direito.

2. EMENTA

Noções Preliminares e Conceito de Direito. Norma Jurídica e Ordenamento Jurídico. Relação Jurídica e Sujeito de Direito. Teoria das Fontes do Direito. Ramos do Direito: Direito Público e Direito Privado. Unidade do ordenamento. Coerência do ordenamento. Completude do ordenamento.

3. PROGRAMA

1) Noções Preliminares e Conceito de Direito. Os diferentes enfoques sobre o direito: abordagens especulativas e abordagens diretivas. Direito e ciência. O objeto da ciência do direito. Ciência do direito: analítica, hermenêutica, decisória.

2) Norma Jurídica e Ordenamento Jurídico. O sistema de normas jurídicas. Caracterização da norma jurídica. Coercibilidade e coercitividade. Validade, vigência e eficácia. Ordem nacional, ordem regional e ordem universal.

3) Relação Jurídica e Sujeito de Direito. A norma e o sujeito de direito. Personalidade e sujeito de direito. Classificação tradicional: pessoa natural e pessoa jurídica. Os sujeitos de direito na ordem internacional.

4) Teoria das Fontes do Direito. Fontes e hierarquia. Classificação entre fontes formais e fontes materiais. Fontes e ordenamento nacional. Fontes e ordenamentos concorrentes.

5) Ramos do Direito: Direito Público e Direito Privado. As bases da dicotomia público x privado. Princípios e valores de cada feixe da dicotomia.

6) Unidade do ordenamento. O direito como sistema aberto ou fechado. Hierarquia e ordenação unitária. Sistema e problemas fundamentais: sistema teleológico, sistema axiológico. Relações entre sistemas: ordenamento nacional, ordenamento regional, ordenamento universal.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATALHA, W. S. C. **Introdução ao estudo do direito**: os fundamentos e a visão histórica. Rio de Janeiro: Forense, 1981.

FERRAZ JÚNIOR, T. S. **Introdução ao estudo do direito**: técnica, decisão, dominação. 6. ed. rev. e aum. São Paulo: Atlas. 2008.

NUNES, R. **Manual de introdução ao estudo do direito**: com exercícios para sala de aula e lições de casa. 12. ed. rev. e aum. São Paulo: Saraiva, 2014.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOBBIO, N. **Teoria do ordenamento jurídico**. 10. ed. Brasília: Editora da UnB, 1999.

CANARIS, C. W. **Direitos fundamentais e direito privado**. Coimbra: Almedina, 2003.

CANARIS, C. W. **Pensamento sistemático e conceito de sistema na ciência do direito**. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

DINIZ, M. H. **Lei de introdução ao código civil brasileiro interpretada**. 15. ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2010.

KELSEN, H. **Direito internacional e Estado soberano**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

KELSEN, H. **Teoria geral do direito e do Estado**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

LARENZ, K. **Metodologia da ciência do direito**. 3. ed. Lisboa: FCG, 1997.

MELLO, M. B. **Teoria do fato jurídico**: plano da existência. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

NADER, P. **Introdução ao estudo do direito**. 32. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Forense, 2010.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior**, **Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Zacharias Gomes Ferreira Coelho**, **Diretor(a)**, em 17/08/2022, às 17:26, conforme horário



oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3815095** e o código CRC **BB89156F**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3815095



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Introdução à Economia	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo apresentar alguns conceitos básicos da Ciência Econômica, visando capacitar o/a estudante ingressante a entender noções do conteúdo que será trabalhado acerca da Ciência Econômica na sua formação de graduação em Relações Internacionais.

2. EMENTA

Conceitos Fundamentais de Economia. Evolução do pensamento econômico e as diversas abordagens teóricas. Divisão Social do Trabalho e os Setores Produtivos. O Processo Produtivo. Fluxo Circular da Renda e Contas Nacionais. Moeda e Sistema Monetário. Relações Econômicas Internacionais e o Balanço de Pagamentos. Indicadores Econômicos e Sociais.

3. PROGRAMA

Unidade 1. Conceitos Fundamentais de Economia

- 1.1. Natureza da Ciência Econômica
- 1.2. Elementos de uma Economia Capitalista
- 1.3. Divisão Social do Trabalho e os Setores Produtivos
- 1.4. Evolução da Ciência Econômica

Unidade 2. Noções de Microeconomia

- 2.1. Curva de Oferta e Curva de Demanda
- 2.2. Equilíbrio de Mercado
- 2.3. Elasticidade da Demanda e da Oferta
- 2.4. Estruturas de Mercado

Unidade 3. Noções de Macroeconomia e Desenvolvimento

- 3.1. Definição de Produto. Produto, Renda e Dispêndio
- 3.2. Agregados Macroeconômicos e Contas Nacionais
- 3.3 Indicadores Econômicos e Sociais
- 3.4 Desenvolvimento e Distribuição de renda
- 3.5. Desemprego e Mercado de Trabalho
- 3.6 Moeda, Inflação e Custo de Vida

Unidade 4. Noções de Economia Internacional

- 4.1. Setor Externo e o Balanço de Pagamentos
- 4.2. Mercado Cambial e Relações Econômicas Internacionais

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHANG, H. J. **Economia: modo de usar: um guia dos principais conceitos econômicos.** São Paulo: Cia das Letras, 2015.

GREMAUD, A.; VASCONCELLOS, M.; TONETO JÚNIOR, R. **Economia brasileira contemporânea.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PINHO, D.; VASCONCELOS, M. (org.). **Manual de introdução à economia.** São Paulo: Saraiva, 2006.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMADO, A.; MOLLO, M. **Noções de macroeconomia: razões teóricas para as divergências entre os economistas.** Barueri: Manole, 2003.

CANO, W. **Introdução à economia.** São Paulo: UNESP, 1998.

PASSOS, C.; NOGAMI, O. **Princípios de economia.** São Paulo: Thomson, 2003.

PAULANI, L.; BRAGA, M. **A nova contabilidade social.** São Paulo: Saraiva, 2001.

TONETO JÚNIOR, R.; PINHO, D.; VASCONCELOS, M. (org.) **Manual de economia.** 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

VASCONCELLOS, M. **Economia: micro e macro.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [....]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior,**



Coordenador(a), em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3815122** e o código CRC **2669F29F**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3815122



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Introdução ao Estudo das Relações Internacionais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60] horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Oferecer ao aluno ingressante formação e conhecimento basilares relativos aos pilares da área de conhecimento na medida em que a disciplina se desenvolve por meio da discussão sobre o objeto específico das Relações Internacionais e pela análise da dinâmica do Sistema Internacional e de seus principais atores, conjugada a uma reflexão sobre os principais “paradigmas” das Relações Internacionais e alguns dos temas candentes da agenda internacional contemporânea.

2. EMENTA

O campo de estudo das Relações Internacionais. Sistema Internacional. Estados, nações e o fenômeno internacional. Processos e atores nas Relações Internacionais. Os paradigmas clássicos das Relações Internacionais: Realismo, Pluralismo e Globalismo. Temas contemporâneos nas Relações Internacionais.

3. PROGRAMA

Unidade 1 - Relações Internacionais: Campo de Estudo e Formação do Sistema Internacional

- 1.1 - O Debate em Torno do Objeto Específico das Relações Internacionais
- 1.2 - Sistema Internacional: Conceito e Formação
- 1.3 - Estados e Soberania
- 1.4 - Nações e Nacionalismo na Política Internacional

Unidade 2 - O Sistema Internacional: Processos e Atores

- 2.1 - Formas de Poder, Equilíbrio de Poder e Alianças
- 2.2 - Diplomacia e Direito Internacional
- 2.3 - Organizações Internacionais
- 2.4 - Organizações Internacionais: Atores Não-Estatais

2.5 – Economia Política nas Relações Internacionais

Unidade 3 – Os “Paradigmas” das Relações Internacionais: uma Visão Panorâmica

3.1 – Introdução à Ciência e à Teoria em Relações Internacionais

3.2 – Realismo

3.3 – Pluralismo

3.4 – Globalismo

Unidade 4 – Temas Contemporâneos nas Relações Internacionais

4.1 – Globalização

4.2 – Fome, Pobreza e Desenvolvimento

4.3 – Gênero

4.4 – Direitos Humanos

4.5 – Meio-Ambiente

4.6 – Regionalismo e Integração Regional

4.7 – Proliferação de Armas de Destruição em Massa

4.8 – Operações de Paz da ONU

4.9 – Saúde Global

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAYLIS, J.; SMITH, S.; OWENS, P.(ed.). **The globalization of world politics: an introduction to international relations.** 4th. ed. Oxford: Oxford University Press, 2008.

BULL, H. **A sociedade anárquica: um estudo da ordem na política mundial.** Brasília: UnB, 2002.

HERZ, M.; HOFFMANN, A. **Organizações internacionais: história e práticas.** Rio de Janeiro: Campus, 2004.

JACKSON, R.; SORENSEN, G. **Introdução às relações internacionais: teorias e abordagens.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

KAUPPI, M. V.; VIOTTI, P. R. **International relations theory.** 4. ed. New York: Longman, 2010.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLSNAES, W.; RISSE, T.; SIMMONS, B. A. (ed.). **Handbook of international relations.** London: SAGE Publications, 2002.

KAUPPI, M. V.; VIOTTI, P. R. **international relations and world politics: security, economy, identity.** New Jersey: Prentice Hall, 2008.

KAUPPI, M. V.; VIOTTI, P. R.. **The global philosophers: world politics in Western thought.** New York: Lexington Books, 1992.

KEGLEY JUNIOR, C. W. **World politics: trend and transformation.** 12th ed. Belmont:

Wadsworth Publishing, 2008.

MINGST, K. A. **Princípios de relações internacionais**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

MURPHY, S. D. **Principles of International Law**. 3th ed. St. Paul: West Academic Publishing, 2018.

RANGEL, V. M. **Direito e relações internacionais**. 8. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

RUSSETT, B. M.; STARR, H.; KINSELLA, D. **World politics**: the menu for choice. 9th ed. Boston: Wadsworth, 2010.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [....]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3815164** e o código CRC **C0D92B7D**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3815164



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Política I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Sociais	SIGLA: INCIS	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo Geral: A disciplina visa inserir estudantes do curso de Relações Internacionais no estudo do pensamento político moderno, a partir da leitura dos textos clássicos.

Objetivos Específicos: Compreender o legado dos clássicos do pensamento político moderno. Estudar o pensamento político de Maquiavel e a sua contribuição para a análise realista da política. Estudar as bases do pensamento jusnaturalista e os fundamentos do poder político moderno. Compreender o debate em torno da república e da democracia moderna.

2. EMENTA

Os clássicos do pensamento político moderno: Nicolau Maquiavel; Jean Bodin; Thomas Hobbes; John Locke; Jean-Jacques Rousseau; Immanuel Kant; os Federalistas; Alexis de Tocqueville.

3. PROGRAMA

Nicolau Maquiavel: o nascimento da teoria política moderna

A política como arte do possível: realismo e efetividade da política

A efetividade e a estabilidade política: fortuna, virtude e a força

A tradição jusnaturalista

Thomas Hobbes: Estado de natureza e contrato social

Os fundamentos do Estado civil

John Locke: as bases do liberalismo clássico

Direitos naturais e propriedade

Propriedade e liberdade

Rousseau: soberania popular e o ideal democrático

O Estado como representante da vontade geral e a teoria democrática

O contrato social

A revolução francesa e o ideal democrática

O surgimento da democracia representativa

Os Federalistas: a defesa da democracia

A revolução americana e a experiência democrática

Alexis de Tocqueville

A defesa da liberdade e os problemas da igualdade

A democracia representativa e os limites ao poder popular

Immanuel Kant

O problema da liberdade, indivíduo e república

Jean Bodin

A teoria da soberania e os fundamentos da autoridade legal suprema

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOBBS, T. **Leviatã ou Matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil**. São Paulo: Edipro, 2015.

LOCKE, J. **Segundo tratado sobre o governo**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

MAQUIAVEL, N. **O príncipe**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

ROUSSEAU, J. J. **Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

ROUSSEAU, J. J. **O contrato social**. São Paulo: Abril, 1979.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOBBIO, N. **A teoria das formas de governo**. Brasília: Editora da UNB, 1983.

BOBBIO, N.; BOVERO, M. **Sociedade e estado na filosofia política moderna**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

MACPHERSON, C. **A teoria política do individualismo possessivo: de Hobbes até Locke**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

QUIRINO, C. G.; SADEK, M. T. (org.). **O pensamento político clássico: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

WEFFORT, F. (org.). **Os clássicos da política**. São Paulo: Editora Ática, 2011. v. 1.

WEFFORT, F. (org.). **Os clássicos da política**. São Paulo: Editora Ática, 2001. v. 2.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Luciano Senna Peres Barbosa, Diretor(a) substituto(a)**, em 16/08/2022, às 11:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3815196** e o código CRC **6309DBF3**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3815196



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Sociais	SIGLA: INCIS	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo Geral: compreender, a partir do pensamento dos autores clássicos da sociologia, os temas e conceitos que foram desenvolvidos para se compreender a modernidade e o capitalismo.

Objetivos Específicos:

- Compreender a abordagem sociológica positivista-funcionalista, considerando a complexa relação entre o indivíduo e estrutura social. Levar o aluno a uma reflexão crítica do legado positivista, a partir do estudo da obra de Émile Durkheim.
- Compreender a sociologia compreensiva de Max Weber. Caracterizar suas principais contribuições teóricas, como os conceitos de ação social, relação social, associação, tipo ideal e individualismo metodológico.
- Compreender o pensamento marxiano como uma teoria crítico-negativa do modo capitalista de produção. Aprender as categorias analíticas da teoria materialista do social e conhecer a influência de Karl Marx na análise da sociedade capitalista contemporânea.
- Abordar, à luz dos clássicos estudados (Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber) temas transversais e contemporâneos que possuam uma interface com o curso de Relações Internacionais.

2. EMENTA

O contexto histórico do surgimento da Sociologia. A constituição da sociedade capitalista e a emergência do pensamento sociológico. O positivismo de Émile Durkheim. Fato social e coerção social e coerção social. Sociedade e coesão social. Karl Marx, Dialética e materialismo. Relações de produção e estrutura de classes. Trabalho e alienação na sociedade capitalista. A sociologia compreensiva de Max Weber. A ética protestante e o espírito do capitalismo. A legitimidade, a autoridade e o domínio. Estado contemporâneo, mundialização do capital e a corrosão do Estado de Direito.

3. PROGRAMA

Unidade 1- Émile Durkheim: sociologia do consenso?

- 1.1 -Durkheim e a herança positivista;
- 1.2- Divisão social do trabalho, coesão e solidariedade social em Durkheim;
- 1.3- Estado, educação e o processo de socialização: em defesa de uma moral laica.
- 1.4- Globalização, imigração e islamofobia: “Estado laico”?

Unidade 2- A sociologia compreensiva de Max Weber

- 2.1- Fundamentos da sociologia compreensiva
- 2.2- Sociologia da dominação
- 2.3- Modernidade, desencantamento do mundo e capitalismo
- 2.4- A crise de legitimidade do Estado Contemporâneo: declínio do Estado-Nação?

Unidade 3- A teoria social de Karl Marx: crítica do modo de produção capitalista

- 3.1- A ideologia alemã e a construção do método materialista-histórico
- 3.2- Marx e a crítica da Economia Política clássica
- 3.3- A origem do Capital e a configuração do trabalho no modo de produção capitalista
- 3.4- Mundialização do capital e descolamento do poder econômico.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DURKHEIM, É. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Edipro, 2012.
- MARX, K. **O capital**: crítica da economia política (livro I). São Paulo: Boitempo, 2013.
- WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Cia das Letras, 2004.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DURKHEIM, É. **Da divisão do trabalho social**. São Paulo: Martins Fontes.
- LENIN, V. **Imperialismo**: fase superior do capitalismo. São Paulo: Expressão Popular, 2012.
- LÖWY, M. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen**: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- MARX, K. **A ideologia alemã**: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes e do socialismo alemão em seus diferentes profetas. São Paulo: Boitempo, 2007.
- WEBER, M. **Economia e sociedade**: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília, DF: Editora UNB, 2012, 2 v.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Luciano Senna Peres Barbosa, Diretor(a) substituto(a)**, em 16/08/2022, às 11:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3815217** e o código CRC **269D5D00**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3815217



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Direito Constitucional	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Direito	SIGLA: FADIR	
CH TOTAL TEÓRICA: 60] horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

A disciplina objetiva apresentar aos alunos a compreensão do fenômeno constitucional, como fenômeno normativo, e as diversas formas de abordagem e realização das disposições das constituições. Há o intento de apresentar aos alunos a disciplina como possibilidade compreensiva de todo o fenômeno constitucional incluindo aspectos da teoria constitucional, do direito constitucional positivo e do direito constitucional comparado.

2. EMENTA

Constituição e Constitucionalismo. Forma e Materialidade das Constituições. Modelos Constitucionais. Direitos Fundamentais e Organização do Estado e das Relações Exteriores na Constituição Brasileira. Interconstitucionalismo, Constitucionalismo Multi-Nível e Transconstitucionalidade.

3. PROGRAMA

1. Constituição e Constitucionalismo. O fenômeno Constitucional. A ideia, objeto, funções do Constitucionalismo. Localização histórica do Constitucionalismo. Sentido e conceito de Constituição.

2. Forma e Materialidade das Constituições. As tipologias classificatórias do fenômeno constitucional. Conteúdo e forma das Constituições. Ampliação material das Constituições. Hierarquia e relação com o sistema de normas do Estado Nacional. Relação com as normas internacionais, regionais, comunitárias.

3. Modelos Constitucionais. Famílias ou sistemas constitucionais. Bases ideológicas do constitucionalismo. Modelos alternativos ao constitucionalismo clássico. A divisão constitucionalismo liberal x constitucionalismo social. Os sistemas em comparação.

4. Direitos Fundamentais e Organização do Estado e das Relações Exteriores na Constituição Brasileira. A descrição da organização de conteúdos da Constituição Brasileira. Ordenação entre Direitos Humanos e Direitos Fundamentais. Princípios das Relações Exteriores. A organização dos órgãos de Estado. A forma de Estado.

5. Controle de Constitucionalidade e Convencionalidade. Supremacia constitucional.

Tutela constitucional. Conflitos entre normas e a Constituição. Sistemas de controle. Compatibilidade, hierarquia, convivência entre o sistema de normas nacionais e os sistemas normativos internacionais. Formas de controle

6. Interconstitucionalismo, Constitucionalismo Multinível e Transconstitucionalidade. Constituição mundial, Constituição regional e os desenhos de normatividade multi, trans ou inter. As diferenças conceituais entre Interconstitucionalismo, Multi Nivelamento constitucional e Transconstitucionalidade. Mudanças de paradigmas do constitucionalismo.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MIRANDA, J. **Teoria do Estado e da constituição**. Rio de Janeiro: Forense, 2005.
- SILVA, J. A. S. **Curso de direito constitucional positivo**. São Paulo: Malheiros, 2015.
- TAVARES, A. **Curso de direito constitucional**. São Paulo: Saraiva, 2010.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALEXY, R. **Teoria dos direitos fundamentais**. São Paulo: Malheiros, 2015.
- COELHO, S. O. P.; WALMOTT, A.; HENRIQUE JÚNIOR, M. **Interrelación filosófico-jurídica multinivel: estudios desde la interconstitucionalidad, la interculturalidad y la interdisciplinariedad para un mundo global**. Barcelona: Red Ediciones, 2016.
- KELSEN, H. **Jurisdição constitucional**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- MENDES, G. F. **Direitos fundamentais e controle de constitucionalidade: estudos de direito constitucional**. São Paulo: Instituto Brasileiro de Direito Constitucional, 1999.
- RANGEL, V. (org.). **Direito e Relações Internacionais**. 8. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [....]

[nome]
Diretor(a) d[[informe a unidade](#)]



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Zacharias Gomes Ferreira Coelho, Diretor(a)**, em 17/08/2022, às 17:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código



verificador **3815394** e o código CRC **B8DD13B6**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3815394



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: História das Relações Internacionais I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

O curso visa a fornecer ao estudante, através de um percurso panorâmico e também atento aos debates mais recentes da história internacional e global, uma visão introdutória, ainda que densa, dos principais processos materiais/tecnológicos, políticos, sociais, ideológicos/culturais e econômicos que constituíram os eventos e as forças que moldaram, transformaram e criaram a vida moderna e contemporânea das sociedades humanas desde as Grandes Navegações e o ocaso da ordem feudal europeia até a emergência do neocolonialismo ocidental na Ásia e na África, chegando às portas da Primeira Guerra Mundial.

2. EMENTA

História internacional e as transformações dos sistemas e sociedades internacionais. Transição do feudalismo para o sistema de Estados. Renascimento, reforma e contrarreforma. Expansão europeia, colonialismo e escravismo. A "crise geral" do século XVII e a Paz de Vestfália. Antigo Regime: transformações do Estado moderno e do sistema europeu. A Revolução Francesa e as guerras napoleônicas. A Revolução Industrial e a "grande divergência". A Reação Conservadora e o Concerto Europeu. Nação e nacionalismo. A mundialização do sistema europeu: neocolonialismo e imperialismo na África e Ásia. A unificação alemã e o sistema de Bismarck.

3. PROGRAMA

Unidade I – História Internacional e as Transformações dos Sistemas e Sociedades Internacionais

Unidade II – Transições para o Mundo Moderno:

2.1 – Do Feudalismo para o Sistema de Estados

2.2 – A Reforma Protestante como Condição para a Emergência da Soberania e da Consciência Nacional

2.3 – A Expansão Global Europeia, o Colonialismo e o Escravismo no Atlântico

2.4 – A “Crise Geral” do século XVII, a Guerra dos Trinta Anos e Paz (Ordem) de Vestfália

2.5 – Sociedade e Política na Europa do Antigo Regime

2.6 – A Derradeira “Grande Domesticação”, as “Revoluções Industriais” e o Comércio Internacional

2.7 – Guerra, Fiscalidade e as Transformações do Estado Moderno no século XVIII

Unidade III – Processos da Grande Transformação e o Mundo Contemporâneo:

3.1 – A Revolução Francesa, as Guerras Napoleônicas e Seus Impactos Europeus e Globais

3.2 – O Debate sobre a Revolução Industrial e a “Grande Divergência”

3.3 – A Europa Pós-Napoleônica, o Concerto Europeu e a Concepção de Ordem Internacional

3.4 – Redes: Comunicações/Transportes, Comércio e Finanças

3.5 – A Construção Racional do Estado e Suas Transformações

3.6 – As Ideologias do Progresso e o Nacionalismo

3.7 – A Persistência dos Impérios e o Neocolonialismo na África e Ásia

3.8 – A Unificação Alemã e a Construção do Sistema Europeu de Bismarck

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAYLY, C. A. **The birth of the modern world 1780-1914**: global connections and comparisons. Oxford: Blackwell Publishing, 2004.

HOBSBAWM, E. **A era das revoluções**. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

KENNEDY, P. **Ascensão e queda das grandes potências**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

MARKS, Robert. **The origins of the modern world**: a global and environmental narrative from the fifteenth century to the twenty-first century. 3rd. ed. London: Rowman & Littlefield, 2015.

WATSON, Adam. **The evolution of international society**: a comparative historical analysis. Abingdon: Routledge, 2007.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRAUDEL, F. **Civilização material, economia e capitalismo**: séculos XV-XVIII. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009. 3 v.

OSIANDER, A. **The state system of Europe - 1640-1990**: peacemaking and the conditions of international stability. Oxford: Oxford University Press, 1994.

OSIANDER, A. **Before the state**: systemic political change in the West from the Greeks to the French revolution. Oxford: Oxford University Press, 2007.

RICH, N. **Great power diplomacy** – 1814-1914. Boston: McGraw-Hill, 1992.

SPRUYT, H. **The sovereign state and its competitors**: an analysis of systems change. Princeton: Princeton University Press, 1994.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3815425** e o código CRC **0A099AE1**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3815425



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Microeconomia e Organização Industrial	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60] horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

A disciplina analisa e discute noções básicas de Microeconomia, a partir da análise de conceitos da teoria neoclássica e da teoria da organização industrial, visando a realização de aplicações específicas dos conceitos desenvolvidos. Ao final da disciplina o aluno deverá dominar os conceitos e condicionantes do processo de concorrência e de competitividade em uma economia capitalista.

2. EMENTA

Conceitos Básicos: Empresa, Indústria, Mercados, Redes. Economias de Escala e Economias de Escopo. Análise Estrutural dos Mercados: Concentração Industrial, Barreiras à Entrada. Estrutura de Mercado e Inovação. Teoria dos Custos de Transação. Concorrência Schumpeteriana. Políticas e Regulação dos Mercados: Defesa da Concorrência, Regulação Econômica, Política Industrial e de Inovação, Sustentabilidade e Política Ambiental.

3. PROGRAMA

Introdução

Unidade I - Conceitos Básicos da Teoria Microeconômica

- 1.1. Empresa, Indústria e Mercados.
- 1.2. Economias de Escala e Economias de Escopo

Unidade II - Análise Estrutural dos Mercados

- 2.1. Concentração Industrial
- 2.2. Barreiras à Entrada

Unidade III - Teoria dos Custos de Transação, Cooperação e Redes de

Empresas

- 3.1. Teoria dos Custos de Transação
- 3.2. Cooperação e Redes de Empresas

Unidade IV- Concorrência Schumpeteriana

Unidade V – Defesa da Concorrência e Regulação dos Mercados

- 5.1. Defesa da Concorrência
- 5.2. Regulação Econômica

Unidade VI – Políticas Industrial, de Inovação e Ambiental

- 6.1. Política Industrial e Política de Inovação
- 6.2. Política Ambiental

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

SCHUMPETER, J. A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

TIGRE, P. B. **Gestão da inovação: A economia da tecnologia no Brasil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CADE. **Guia prático do CADE: a defesa da concorrência no Brasil**. São Paulo; Brasília: CIEE: CADE, 2007.

KON, A. **Economia industrial**. São Paulo: Nobel, 1994.

MANKIW, G. **Princípios de Microeconomia**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021.

PORTER, M. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. Rio de Janeiro: Campus 1986.

PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D. **Microeconomia**. 8. Ed. São Paulo: Pearson Education, 2013.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [....]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3815453** e o código CRC **20D5D1A8**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3815453



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Política II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Sociais	SIGLA: INCIS	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo Geral: A disciplina visa estudar os conceitos fundamentais da Ciência Política para a compreensão do funcionamento e da organização do poder político moderno. Estuda os sistemas de governo, representação política, regimes políticos, Estado e poder político.

Objetivos Específicos:

- Estudo das teorias dos regimes políticos: democracia, ditadura e totalitarismo.
- Estudar os sistemas de governo: parlamentarismo e presidencialista.
- Estado da representação política, origem, tipos e exame crítico: sistemas políticos, sistemas partidários e eleitorais
- Estudo das principais correntes teóricas do Estado: teoria das elites, teoria pluralista, teoria crítica.
- As relações entre Estado e poder econômico no capitalismo contemporâneo, enfrentando o tema da relação entre Estado e classes, interesses políticos e econômicos de classe

2. EMENTA

Sistemas de governo (parlamentarismo e presidencialismo). Representação política (partidos políticos, sistemas partidários e sistemas eleitorais). Totalitarismo, ditadura e democracia. Perspectivas da teoria do Estado: pluralista, elitista e classista. Estado, democracia e globalização.

3. PROGRAMA

Regimes políticos

O que são regimes políticos

Os regimes políticos: tipologia e teoria

Regimes políticos: expressão de conflitos de interesse e lutas sociais

Sistemas de governo

Estado, governo e instituições políticas

Parlamentarismo

Presidencialismo

Sistemas de governo e representação de interesses

Formas de representação política

Sistemas políticos

Partido e sistemas partidários: origem, tipologia e a forma partido

Sistemas eleitorais e o problema da democracia representativa: apatia política e desdemocratização

Abordagens teóricas do Estado

Estado e poder político

Estado o problema das elites políticas

A questão da natureza de classe do Estado

Estado, intervencionismo e liberalismo

Estado, poder e classes sociais

Estado, mercado e sociedade civil

Estado e as teorias da globalização

O debate sobre a superação da forma estatal

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUVERGER, M. **Os partidos políticos**. São Paulo: Zahar, 1970.

MICHELS, R. **Sociologia dos partidos políticos**. Brasília: Editora da UNB, 1982.

MILIBAND, R. **O Estado na sociedade capitalista**. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

PASQUINO, G. **Sistemas políticos comparados**. Lisboa: Principia, 2005.

POULANTZAS, N. **Poder político e classes sociais**. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHESNAIS, F. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.

HARVEY, D. **A condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1992.

HOBSBAWM, E. **A era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

IANNI, O. **Teorias da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

KURZ, R. **O colapso da modernização: da derrocada do socialismo de caserna à**

crise da economia mundial. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

SARTORI, G. **A teoria da democracia revisitada**: o debate contemporâneo. São Paulo: Ática, 1994.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Luciano Senna Peres Barbosa, Diretor(a) substituto(a)**, em 16/08/2022, às 11:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3815497** e o código CRC **0560D583**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3815497



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Sociais	SIGLA: INCIS	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

A disciplina tem por objetivo apresentar teorias e debates contemporâneos que ajudem a compreender melhor as relações sociais que configuram a sociedade contemporânea, em suas dimensões políticas, econômicas, socioculturais e ideológicas.

2. EMENTA

A Dialética do esclarecimento e indústria cultural. Perspectivas pós-estruturalistas. Microfísica do poder. O debate sobre a pós-modernidade. Pós-colonialismo e perspectiva decolonial. Mundialização do capital e multiculturalismo. Participação política, novos movimentos sociais e as controvérsias em torno da política da diferença. A emergência do debate sobre reconhecimento e redistribuição. Sociabilidade em rede, novas faces da exclusão e produção social dos párias. Estado contemporâneo, capitalismo e o debate sobre o Estado- Nação.

3. PROGRAMA

Unidade 1- A crítica do projeto da modernidade

- 1.1 - Dialética de esclarecimento e indústria cultural.
- 1.2 - Perspectivas pós-estruturalistas.
- 1.3 - O debate pós-colonialista e a perspectiva decolonial

Unidade 2- A pós-modernidade em debate

- 2.1- Mundialização do capital e multiculturalismo
- 2.2- Sociabilidade em rede, novas faces da exclusão e a produção social dos párias
- 2.3 - Participação política e os novos movimentos sociais: controvérsias em torno da política da diferença

Unidade 3- Estado contemporâneo: corrosão do Estado de Direito e declínio do Estado-Nação?

3.1- A crise de legitimidade do Estado contemporâneo

3.2 O debate em torno do Estado de Exceção

3.3 - Estado-Nação no contexto da mundialização do capital

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. **A dialética do esclarecimento**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

AGAMBEN, G. **Estado de exceção**. São Paulo: Boitempo, 2004.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2013.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHESNAIS, F. **A mundialização do capital**. Tradução Silvana F. Foá. São Paulo: Xamã, 1996.

ELIAS, N.; SCOTSON, J. **Os estabelecidos e os outsiders**: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

IANNI, O. **A sociedade global**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

HALL, S. **A identidade cultural da pós-modernidade**. 12. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

SILVA, T. T. (org.). **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2005.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [....]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Luciano Senna Peres Barbosa, Diretor(a) substituto(a)**, em 16/08/2022, às 11:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3815712** e o código CRC **2D358C7A**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Teorias das Relações Internacionais I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Fornecer ao estudante o instrumental para conhecer e compreender as principais correntes teóricas tradicionais/racionalistas, bem como a dicotomia metateórica entre positivistas e pós-positivistas, no campo das Relações Internacionais.

2. EMENTA

Idealismo. Realismo Clássico. Escola Inglesa. Interdependência Complexa. Realismo Estrutural, Institucionalismo Neoliberal e o debate Neo-Neo. Realismo Ofensivo. Positivismo e Pós-Positivismo em Relações Internacionais.

3. PROGRAMA

Unidade I – As Perspectivas Clássicas sobre a Política Internacional da Primeira à Segunda Guerra Mundial e Além

1.1 – Norman Angell: o Internacionalismo Liberal (Idealismo) no pré-Primeira Guerra Mundial

1.2 – Edward Carr e a Crítica Realista Clássica ao Idealismo

1.3 – Hans Morgenthau: princípios do Realismo e a “Política Entre as Nações”

1.4 – Hedley Bull e a Escola Inglesa na Teoria Internacional

Unidade II – Behaviorismo, Cientificismo e as Reconstruções do Liberalismo Internacionalista e do Realismo no pós-Segunda Guerra Mundial

2.1 – Keohane e Nye: as Transformações dos Anos 70 e a Interdependência Complexa

2.2 – Desafios ao Estadocentrismo: Transnacionalismo

2.3 – Kenneth Waltz e o Neorealismo: das Três Imagens sobre as Causas da Guerra à Teoria da Política Internacional

2.4 – Visões Distintas sobre as Consequências da Anarquia: Conflito e Cooperação,

Ganhos Relativos e o Debate Neorrealista-Neoliberal Institucionalista (Neo-Neo)

2.5 – John Mearsheimer e o Realismo Ofensivo

2.6 – O Debate sobre a Unipolaridade no Pós-Guerra Fria

Unidade III – Explicando x Compreendendo: a Grande Dicotomia Metateórica nas Ciências Sociais e nas Relações Internacionais

3.1 – Positivismo x Pós-Positivismo nas Relações Internacionais

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANGELL, N. **A grande ilusão**. Brasília: UnB, 2002.

BALDWIN, D. A. (ed.). **Neorealism and neoliberalism: the contemporary debate**. New York: Columbia University Press, 1993.

BULL, H. **A sociedade anárquica: um estudo da ordem na política mundial**. Brasília: UnB, 2002.

KEOHANE, R. O.; NYE JUNIOR, J. **Power and interdependence**. 3th ed. New York: Longman, 2001.

SMITH, S.; BOOTH, K.; ZALEWSKI, M. **International theory: positivism & beyond**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARR, E. H. **Vinte anos de crise: 1919-1939**. Brasília: UnB, 2001.

DUNNE, T.; KURKI, M.; SMITH, S. (ed.). **International relations theories: discipline and diversity**. 2th ed. Oxford: Oxford University Press, 2010.

HOLLIS, M. **The philosophy of social science: an introduction**. rev. atual. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

JACKSON, R.; SORENSEN, G. **Introdução às relações internacionais: teorias e abordagens**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

MEARSHEIMER, J. J. **the tragedy of great power politics**. New York: W. W. Norton & Company, 2003.

MORGENTHAU, H. **A política entre as nações: a luta pelo poder e pela paz**. Brasília: UnB, 2003.

NOGUEIRA, J. P.; MESSARI, N. **Teoria das relações internacionais: correntes e debates**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

6. **APROVAÇÃO**

[nome]
Coordenador(a) do Curso [....]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**,
Diretor(a), em 16/08/2022, às 09:01, conforme horário oficial de Brasília,



com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3815744** e o código CRC **1F4C6C07**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3815744



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Antropologia	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Sociais	SIGLA: INCIS	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo Geral: O objetivo geral da disciplina é possibilitar aos estudantes de Relações Internacionais o conhecimento e a compreensão da Antropologia como disciplina singular no campo das Ciências Sociais.

Objetivos Específicos: Especificamente, pretende-se proporcionar estudos sobre as categorias, conceitos, teorias e métodos adotados nos contextos de formação e institucionalização da disciplina. Objetiva-se ainda promover a compreensão relativista das práticas e das representações em diferentes contextos socioculturais, por meio da leitura de etnografias.

2. EMENTA

Introdução à Antropologia. Processos e contextos de constituição da disciplina e alguns de seus conceitos básicos: cultura, sociedade, alteridade e diferença, unidade e diversidade, etnocentrismo e relativismo cultural. Abordagens teóricas clássicas e contemporâneas. A pesquisa antropológica: observação participante e etnografia. Campos temáticos da Antropologia. Diálogos entre Antropologia e Relações Internacionais.

3. PROGRAMA

1. Formação, conceitos e campos

- 1.1. A Antropologia como campo de conhecimento
- 1.2. A noção de Cultura
- 1.3. Alteridade e diferença
- 1.4. Etnocentrismo e relativismo

2. Abordagens teóricas clássicas e contemporâneas

- 2.1 Franz Boas: a antropologia cultural e o particularismo histórico

- 2.2. Malinowski e a observação participante
- 2.3. Levi-Strauss e a abordagem estrutural
- 2.4. Clifford Geertz e a abordagem interpretativa

3. Campos temáticos da Antropologia

- 3.1. Apresentação dos diversos campos de pesquisa e reflexões temáticas
- 3.2. Diálogos entre Antropologia e Relações Internacionais

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1989.

LÉVI-STRAUSS, C. **Antropologia estrutural dois**. 4. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993.

MALINOWSKI, B. **Argonautas do pacífico ocidental**. São Paulo: Abril, 1976.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOAS, F. **Antropologia cultural**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

DAMATTA, R. **Relativizando**: uma introdução à antropologia social. Petrópolis: Vozes, 1984.

KUPER, A. **Cultura**: a visão dos antropólogos. Bauru: EDUSC, 2002.

LAPLANTINE, F. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

ROCHA, E. **O que é etnocentrismo**. Brasiliense: São Paulo, 1984.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Luciano Senna Peres Barbosa, Diretor(a) substituto(a)**, em 16/08/2022, às 11:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3815891** e o código CRC **9C6B6750**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Direito Internacional Público	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Direito	SIGLA: FADIR	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: [60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Oferecer noções gerais sobre a matéria deferindo ao estudante capacidade de perceber a relevância do conteúdo deste ramo do Direito e de suas fontes formadoras, suas relações com as demais áreas do Direito e sua importância para o cenário global, a partir da realização de análise reflexiva e crítica do ordenamento internacional contemporâneo.

Objetivos específicos:

Identificar os elementos norteadores do ordenamento jurídico internacional; compreender o processo de construção do direito internacional e o tratamento jurídico vinculado as relações entre os membros da sociedade internacional; conhecer os mecanismos disponíveis para uma aplicação correta das normas internacionais; refletir sobre os principais problemas em matéria de direito público à nível global.

2. EMENTA

Introdução ao Direito Internacional Público. Fontes de Direito Internacional e sua classificação. Sujeitos de Direito Internacional e personalidade jurídica. Imunidade de Jurisdição e Execução. Solução pacífica de litígios internacionais. Uso da força. Responsabilidade Internacional. Novos temas em Direito Internacional Público.

3. PROGRAMA

1. Introdução ao Direito Internacional Público: definição, objetivos e críticas, fundamentos, relação com as demais disciplinas, relação com o direito interno.

2. Fontes de Direito Internacional e sua classificação: tratados (formação, vigência interna e internacional, denúncia e relação com o direito brasileiro), costumes internacionais, princípios gerais do direito, doutrina e jurisprudência, atos unilaterais dos Estados, atos de organizações internacionais, hard law e soft law, jus cogens.

3. Personalidade jurídica internacional: Estados (elementos, reconhecimento de Estado e de governo, relações diplomáticas e consulares, direitos e deveres), Organizações Internacionais (formação, classificação, regras fundamentais,

sucessão), Indivíduos (humanização do direito internacional; direitos e deveres), outros atores (empresas transnacionais, CICV, ONGs, etc.).

4. Imunidade de Jurisdição e Execução: estatais, individuais (diplomatas, cônsules, chefes de Estado/governo e ministros de estado) e Imunidades organizacionais (ONU).

5. Solução pacífica de litígios: meios diplomáticos (inquérito, negociação, bons ofícios, mediação, conciliação e arbitragem), meios políticos (OEA e ONU), meios judiciais (CPA, CIJ, SIDH, TPI, etc.).

6. Uso da força: legítima defesa e contramedidas, intervenção humanitária (peacekeeping, peace enforcing, responsabilidade de/ao proteger), conflitos internos e internacionais (direito internacional humanitário).

7. Responsabilidade Internacional: elementos, natureza, princípio do não esgotamento, proteção diplomática, responsabilidade dos Estados, responsabilidade individual, excludentes de ilicitude, formas de reparação.

8. Perspectivas críticas e as novas dimensões para o direito internacional.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ACCIOLY, H.; SILVA, G. E. N.; CASELLA, P. B. **Manual de direito internacional público**. 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

AMARAL JÚNIOR, A. **Introdução ao direito internacional público**. São Paulo: Atlas, 2008.

KELSEN, H. **Direito internacional e Estado soberano**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

TRINDADE, A. A. C. **Princípios do direito internacional contemporâneo**. 2. ed. rev. atual. Brasília: FUNAG, 2017

VARELLA, M. D. **Direito internacional público**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BROWNLIE, I. **Princípios de direito internacional público**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997.

DUPUY, R. J. **Le droit international**. 7. ed. Paris: Presses universitaires de France, 1986.

JANKOV, F. F. F. **Direito internacional penal: mecanismo de implementação do Tribunal Penal Internacional**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MALANCZUK, P. **Akehurst's modern introduction to international law**. 7th rev. ed. New York: Routledge, 1997.

MELLO, C. D. A. **Direito internacional americano: estudo sobre a contribuição de um direito regional para a integração econômica**. Rio de Janeiro: Renovar, 1995.

NGUYEN QUOC, D. **Direito internacional público**. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

PIOVESAN, F. **Direitos humanos e o direito constitucional internacional**. 13. ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2012.

TRINDADE, A. A. C. **Tratado de direito internacional dos direitos humanos**. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 1999. 4 v.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Zacharias Gomes Ferreira Coelho, Diretor(a)**, em 17/08/2022, às 17:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3815921** e o código CRC **49C78D46**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Filosofia das Ciências e Metodologia de Pesquisa em Relações Internacionais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

O componente curricular Filosofia das Ciências e Metodologia de Pesquisa em Relações Internacionais busca oferecer o embasamento teórico e conceitual das distintas perspectivas em Filosofia das Ciências e em Metodologia Científica e dos Modelos e Métodos em Relações Internacionais. Busca-se, ainda, introduzir os alunos aos debates específicos sobre métodos qualitativos para que sejam capazes de aplicar seu ferramental para analisar as variáveis que definem problemas complexos no âmbito das Relações Internacionais, visando à preparação dos discentes para a realização de iniciação científica e de pesquisa acadêmica.

2. EMENTA

Conhecimento e Filosofia das Ciências. Ontologia e correntes epistemológicas nas Relações Internacionais. Pesquisas Qualitativas e Pesquisas Quantitativas. Modelos e Métodos em Relações Internacionais. Técnicas e Normas de Pesquisa.

3. PROGRAMA

1. Pesquisa Científica nas Ciências Humanas e Sociais: Fundamentos da Filosofia da Ciências

2. Pesquisa Científica nas Relações Internacionais

Evolução do campo

Debates e disputas epistemológicas e ontológicas

Métodos e Agendas

3. Pesquisas Qualitativas e Pesquisas Quantitativas nas Relações

Internacionais

4. Aplicação de Métodos Qualitativos nas RI:

Método Comparado

Estudo de caso

Process Tracing

Análise do Discurso

Pesquisa Etnográfica

Pesquisa teórica e conceitual

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES-MAZZOTTI, A.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. rev. aum. São Paulo: Atlas, 2010.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**. Porto Alegre: Editora Artes; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ECO, U. **Como se faz uma tese**. 15. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.

HOLLIS, M. **The philosophy of social science**: an introduction. rev. atual. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

MARSH, D.; STOKER, G. **Theory and methods in political science**. 3th ed. London: Palgrave Macmillan, 2010.

SMITH, S.; BOOTH, K.; ZALEWSKI, M. (ed.). **International theory**: positivism & beyond. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

SPRINZ, D.; WOLINSKY-NAHMIAS, Y. **Models, numbers and cases**: methods for studying international relations. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2004.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**, **Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior**, **Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de



Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3815987** e o código CRC **2D9CF563**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3815987



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: História da América Independente	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de História	SIGLA: INHIS	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Analisar e comparar a formação dos Estados Nacionais com ênfase nas disputas políticas, ideológicas e culturais entre projetos de nação nos séculos XIX, XX e XXI.

Objetivos Específicos:

- Estudar as transformações da concepção de cidadania ao longo da história das nações nas Américas e sua relação com as disputas entre projetos nacionais.
- Analisar o papel das guerras na configuração das identidades nacionais americanas.
- Comparar e analisar nacionalismos, imperialismo e liberalismo na constituição das relações internacionais nas Américas.
- Discutir o papel dos intelectuais e dos artistas nos processos de disputas em torno de projetos de nação e de nacionalidade nas Américas.
- Reconhecer as especificidades das ideias políticas e econômicas de maior relevância na história das Américas

2. EMENTA

Nacionalismo, Imperialismo, Liberalismo, Conservadorismo e Autoritarismo na formação e consolidação dos Estados nacionais nas Américas. Panamericanismo e Latinoamericanismo. Ditaduras e Revoluções/conflitos/guerras americanas no século XX. Teoria política e pensamento social nas Américas. Identidades culturais, intelectuais e artísticas nas Américas.

3. PROGRAMA

I. Cidadania, Liberalismo e Conservadorismo nas Américas

- Concepções de cidadania e suas transformações ao longo da história das Américas: lutas políticas em torno da ampliação ou redução de cidadania e as formas de

participação política;

- Especificidades do liberalismo latino-americano: as elites e o Estado;
- Conservadorismo e autoritarismo, os fundamentalismos religiosos;
- Estado de Bem-Estar Social e Estado Mínimo: do New Deal (anos 1930) ao Consenso de Washington (anos 1990);
- As esquerdas e a questão social: anarquismo, socialismo, comunismo e marxismo nas Américas, os Modernismos nas Américas;
- O Decolonialismo como proposta de resistência crítica;

II. Nacionalismo, Autoritarismo e Imperialismo

- As guerras americanas, o nacionalismo e o imperialismo: o pan-americanismo bolivariano;
- Guerras civis e as disputas territoriais do Cone Sul nos séculos XIX e XX;
- Os EUA da conquista de um lugar no mundo à polícia do mundo: pan-americanismo (EUA) versus latinoamericanismo;
- A inclusão controlada da sociedade: Populismo e reformismos (México, Argentina e Colômbia);
- Golpes civis-militares na América Latina e o imperialismo norte-americano;
- Guerra de guerrilha, repressão, tortura e extermínio;
- História e Memórias das ditaduras na América Latina;

III. Identidades Culturais, intelectuais e artistas nas Américas

- Artes e Estado nacional: linguagens e abordagens (pintores, literatos, músicos, cineastas, etc.)
- Artes engajadas: artistas e intelectuais em ação

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, C.; RAMINELLI, R. (org.). **História das Américas**: novas perspectivas. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

ROLEMBERG, D.; QUADRAT, S. V. (org.). **A construção social dos regimes autoritários**: legitimidade, consenso e consentimento no século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

SADER, E.; GENTILI, P. (org.). **Pós-neoliberalismo**: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARENDDT, H. **Da revolução**. São Paulo: Editora Ática; Brasília: Editora da UNB, 1990.

GRUZINSKI, S. **A guerra das imagens**: de Cristóvão Colombo a Blade Runner, 1492–2019. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

KARNAL, L. *et al.* **Estados Unidos**: a formação da nação. São Paulo: Contexto, 2005.

SCHWARTZ, J. **Vanguardas latino-americanas**: polêmicas, manifestos e textos críticos. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2008.

6. **APROVAÇÃO**

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Maria Andrea Angelotti Carmo, Diretor(a)**, em 12/08/2022, às 14:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3816047** e o código CRC **A8FAC573**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: História das Relações Internacionais II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Abordar e permitir ao estudante, ao final da disciplina, a capacidade de compreender os mais importantes processos e transformações internacionais que marcaram o período, tais como a emergência de grandes potências fora da Europa, principalmente nas Américas e na Ásia, as Guerras Mundiais, a construção e o ocaso da ordem da Guerra Fria etc.

2. EMENTA

O colapso do sistema europeu de Bismarck e a Primeira Guerra Mundial. A ordem de Versalhes e a crise do entreguerras: a Grande Depressão, a ascensão dos fascismos e a diplomacia europeia. A Segunda Guerra Mundial: eclosão, fases e consequências internacionais. A América Latina, A Ásia Oriental e o Oriente Médio da Primeira à Segunda Guerra Mundial. A emergência e a evolução da ordem internacional da Guerra Fria e a era de ouro do capitalismo. As décadas de crise e a Guerra Fria na América Latina, no Oriente Médio e na África. Declínio, crise e o colapso da URSS e o fim da Guerra Fria. O mundo pós-Guerra Fria: contornos e incertezas.

3. PROGRAMA

Unidade I - As Relações Internacionais e a Primeira Guerra Mundial

- 1.1 - As Relações Internacionais na Europa: Prelúdio da Primeira Guerra Mundial
- 1.2 - A Grande Guerra: Alianças, Desenvolvimento e Desfecho
- 1.3 - A Conferência de Paz de Paris (Versalhes)

Unidade II - O Período Entreguerras

- 2.1 - A Situação Europeia no Imediato Pós-Guerra
- 2.2 - A Grande Depressão e Suas Consequências Mundiais
- 2.3 - A Emergência das Ideologias e dos Regimes Fascistas na Europa

- 2.4 – Hitler e a Demolição de Versalhes
- 2.5 – Stalin, Hitler e a Situação Internacional na Europa
- 2.6 – Os Estados Unidos no Entreguerras: F. D. Roosevelt na Presidência

Unidade III – A Segunda Guerra Mundial e Suas Consequências

- 3.1 – Os Três Grandes e o Conflito Mundial
- 3.2 – A Situação na Europa e a Derrota do Eixo
- 3.3 – Os Estados Unidos e a América Latina da Primeira à Segunda Guerra Mundial
- 3.4 – O Japão e a Ásia Oriental de Fins do Século XIX à Segunda Guerra Mundial
- 3.5 – O Oriente Médio das Reformas Otomanas no Século XIX à Segunda Guerra Mundial

Unidade IV – A Emergência da Ordem Internacional da Guerra Fria e a Era de Ouro do Capitalismo

- 4.1 – Da Construção da Guerra Fria à Guerra da Coreia (1945-1952)
- 4.2 – Da Guerra da Coreia à Crise dos Mísseis de Cuba (1953-1962)
- 4.3 – Distensão e Multipolaridade (1962-1975)
- 4.4 – A Era de Ouro do Capitalismo no Pós-Segunda Guerra Mundial
- 4.5 – A Emergência da China Comunista e a Guerra Fria na Ásia
- 4.6 – O Milagre Japonês e a Revolução de Deng Xiaoping na China

Unidade V – As Décadas de Crise e o Fim da Guerra Fria

- 5.1 – As Décadas de Crise
- 5.2 – A América Latina na Guerra Fria
- 5.3 – O Oriente Médio na Guerra Fria
- 5.4 – África: Descolonização e Guerra Fria
- 5.5 – Gorbachev, o Colapso do Bloco Soviético e o Fim da Guerra Fria

Unidade VI – O Mundo Pós-Guerra Fria: Contornos e Incertezas

- 6.1 – Os Estados Unidos no Mundo Pós-Guerra Fria

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOBBSBAWM, E. **A era dos extremos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HOOK, S. W.; SPANIER, J. **American foreign policy since World War II**. 18th ed. Washington: CQPress, 2010.

KEYLOR, W. R. **The twentieth-century world and beyond**: an international history since 1900. 5th. ed. New York: Oxford University Press, 2006.

KEYLOR, W. R. **A world of nations**: the international order since 1945. 2nd. ed. New York: Oxford University Press, 2009.

KISSINGER, H. **Diplomacia**. São Paulo: Saraiva, 2012.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRIGHI, G. **O longo século XX**: dinheiro, poder e as origens do nosso tempo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BEST, A. *et al.* **International history of the twentieth century and beyond**. 3th ed. London: Routledge, 2015.

BROGAN, H. **The Penguin history of the USA**. 2th ed. London: Penguin Books, 1999.

FAWCETT, L. **International relations of the Middle East**. 2th ed. Oxford: Oxford University Press, 2009.

FRIEDEN, J. A. **Capitalismo global**: história econômica e política do século XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

JOLL, J. **Europe since 1870**: an international history. 4th ed. London: Penguin Books, 1990.

MEISLER, S. **United Nations**: the first fifty years. New York: Atlantic Monthly Press, 1995.

RICH, N. **Great power diplomacy**: 1814-1914. Boston: McGraw-Hill, 1992.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3816089** e o código CRC **83E9AD18**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Teoria das Relações Internacionais II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

A disciplina de Teoria de Relações Internacionais 2 dá continuidade à discussão iniciada em Teorias de Relações Internacionais 1, apresentando as produções teóricas da área produzidas a partir do final da Guerra Fria. Assim, a disciplina provê ao estudante os mais recentes aportes teóricos, habilitando-os a refletirem criticamente sobre a produção intelectual da área assim como sobre a própria realidade internacional.

2. EMENTA

Teoria Crítica Internacional. Construtivismos. Pós-Estruturalismo. Pós-Colonialismo. Feminismos. Teoria Queer. Novas perspectivas teóricas em Relações Internacionais.

3. PROGRAMA

1. Teoria Crítica Internacional.
2. Os Construtivismos.
3. Pós-Estruturalismo.
4. Pós-colonialismo.
5. As Correntes Feministas.
6. Teoria Queer
7. Novas perspectivas teóricas em Relações Internacionais

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUNNE, T.; KURKI, M.; SMITH, S. **International relations theories: discipline and diversity**. New York: Oxford University Press, 2010

NEUFELD, M. **The restructuring of international relations theory**. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

TOLEDO, A. (org.). **Perspectivas pós-coloniais e decoloniais em relações**

internacionais. Salvador: EDUFBA, 2021.

WENDT, A. **Social theory of international politics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SCHWARZ, H.; RAY, S. (ed.). **A companion to postcolonial studies**. Malden: Blackwell Scientific Publishing, c2005.

CARLSNAES, W.; RISSE, T.; SIMMONS, B. (ed.). **Handbook of international relations**. London: Sage, 2002.

NOGUEIRA, J.; MESSARI, N. **Teoria das relações internacionais**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

SMITH, S.; BOOTH, K.; ZALEWSKI, M. (ed.). **International theory: positivism and beyond**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

WEBER, C. **International relations theory: a critical introduction**. 3rd. ed. London: Routledge, 2010.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3816110** e o código CRC **BA789F21**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Atividades Curriculares de Extensão - Observatório de Política Externa e Política Internacional	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: -	CH TOTAL PRÁTICA: 60 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Desenvolver teorias e metodologias de ensino e pesquisa visando aprimorar a percepção crítica dos alunos sobre temas variados das Relações Internacionais relacionados com o campo de Análise de Política Externa. Busca-se apresentar ao estudante os principais debates e vertentes da abordagem de Análise de Política Externa com o objetivo de construir arsenal para análise de política externa e conjuntura internacional. Por ser uma atividade curricular de extensão, o objetivo é a construção de um Observatório de Política Externa e Política Internacional, possibilitando o elo entre Universidade e a comunidade externa, onde os estudantes possam produzir textos analíticos de conjuntura internacional e de países específicos, a partir dos fundamentos de Análise de Política Externa.

2. EMENTA

Apresentação do instrumental analítico de Análise de Política Externa. O papel do indivíduo, do líder, da agenda. Processos decisórios, ator racional, aspectos burocráticos. Regimes políticos e federalismos. Análise do processo de formulação e implementação de política externa. Análise de implementação de políticas externas de países específicos. Construção do Observatório de Política Externa e Política Internacional.

3. PROGRAMA

Unidade I - A perspectiva de Análise de Política Externa (APE) (teórica)

1. Surgimento e Consolidação da Abordagem de APE
2. Abordagens teóricas: realismo, liberalismo, construtivismo

Unidade II - Política Externa como objeto de estudo (teórico/prática)

1. O referencial político-institucional
2. Agenda e processos decisórios

3. Níveis de análise
4. Modelos conceituais: Graham Allison
5. O modelo de jogo de dois níveis de Robert Putnam

Unidade III – Implementação, Monitoramento e Avaliação de Política Externa (teórico/prática)

1. Estruturas domésticas e demandas
2. Política Pública
3. Implementação, monitoramento, avaliação

Unidade IV - Instituições, Atores subnacionais e Política Externa (teórico/prática)

1. Agências
2. Atores subnacionais
3. Regimes políticos, federalismos

UNIDADE V - Execução da ação de extensão: Observatório de Política Externa e de Política Internacional (prática)

1. Estudos de casos
2. Observação da conjuntura nacional e internacional
3. Produção de textos analíticos de conjuntura internacional e de países específicos
4. Publicação por meio eletrônico das análises
5. Orientações para a comunidade local de tomada de decisões

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALLISON, G.; ZELIKOW, P. **Essence of decision**: explaining the Cuban missile crisis. New York: Longman, 1999.

EVANS, P. B.; JACOBSON, H. K.; PUTNAM, R. D. **Double-edged diplomacy**: international bargaining and domestic politics. Berkeley: University of California Press, 1993.

HUDSON, V. M. **Foreign policy analysis**: classic and contemporary theory. Lanham: Rowman & Littlefield, 2007.

NEACK, L. **The new foreign policy**: power seeking in a globalized era. Lanham: Rowman & Littlefield, 2008.

SMITH, S.; HADFIELD, A.; DUNNE, T. (ed.). **Foreign policy**: theories, actors, cases. 3th ed. Oxford: Oxford University Press, 2016.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DONALDSON, R. H.; NADKARNY, V. **The foreign policy of Russia**: changing systems, enduring interests. 6th ed. New York: Routledge, 2019.

GOLDSTEIN, J.; KEOHANE, R. O. **Ideas and foreign policy**: beliefs, institutions, and

political change. Ithaca: Cornell University Press, 1993.

HALPERIN, M. H.; CLAPP, P. A.; KANTER, A. **Bureaucratic politics and foreign policy**. Washington: Brookings Institution Press, 2006.

HILL, C. **The changing politics of foreign policy**. New York: Palgrave Macmillan, 2003.

HOLLAND, J. **Selling the war on terror: foreign policy discourses after 9/11**. New York: Routledge, 2014.

LARSEN, H. **Foreign policy and discourse analysis: France, Britain and Europe**. New York: Routledge, 1997.

MEARSHEIMER, J. J.; WALT, S. **The Israel lobby and U.S. foreign policy**. New York: Farrar Straus Giroux, 2007.

PANT, H. V. (ed.). **Indian foreign policy in a unipolar world**. New Delhi: Routledge, 2009.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [....]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3816336** e o código CRC **14DE9FDA**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Direito Internacional Privado	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Direito	SIGLA: FADIR	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Analisar as relações jurídicas plurilocalizadas, ponderando acerca da aplicação de leis no espaço, decorrentes de fatos sujeitos a diversas jurisdições.

Objetivos Específicos: Compreender as relações plurilocalizadas; identificar as diversas origens do Direito Internacional Privado, a sua evolução e influência na ordem vigente; conhecer os princípios fundamentais do Direito Internacional Privado, suas fontes e caracterização; identificar e solucionar o conflito de leis e o conflito de jurisdições; ponderar sobre a aplicação do direito estrangeiro no foro nacional; examinar os limites jurisdicionais do Estado, inclusive, para o mar; estudar as regras aplicáveis aos migrantes no Brasil; refletir sobre a proteção do migrante à nível internacional.

2. EMENTA

Introdução ao Direito Internacional Privado. Nacionalidade e Condição Jurídica do Migrante. Noções Fundamentais do Conflito de Leis. Conflitos de Leis no Direito Internacional Privado Brasileiro. Conflito de Jurisdição e Cooperação Internacional no Direito Internacional Privado Brasileiro. Limites territoriais de aplicação da lei Brasileira. Temas especiais em Direito Internacional Privado.

3. PROGRAMA

1. Introdução ao Direito Internacional Privado: definição e denominação da disciplina, objeto do Direito Internacional Privado, relações com as demais disciplinas, e fontes de Direito Internacional Privado.

2. Nacionalidade e Condição Jurídica do Migrante: nacionalidade brasileira (classificação, aquisição e perda), política nacional migratória, migrantes especiais e os seus direitos e deveres no Brasil (refugiados, asilados e apátridas), migrantes comuns e os seus direitos e deveres no Brasil (vistos, isenções, autorização de residência), e retirada compulsória de migrantes (repatriação, deportação, expulsão, extradição e entrega)

3. Noções Fundamentais do Conflito de Leis: história e fundamentos do direito

internacional privado, fato interjurisdicional, conflito de leis (denominação, classificação), qualificação, elementos de conexão, retorno, ordem pública e direitos humanos, e fraude à lei.

4. Conflitos de Leis no Direito Internacional Privado Brasileiro: direito civil em geral (capacidade e personalidade de pessoas físicas e jurídicas), direito de família e sucessões (pacto antenupcial, casamento, divórcio, alimentos, adoção, sucessão, testamento), direito contratual e extracontratual, direito do trabalho, direito do Mercosul, e direito da HCCH, Uncitral, Unidroit, CIDIPs, etc.

5. Conflito de Jurisdição e Cooperação Internacional no Direito Internacional Privado Brasileiro: processo civil internacional (jurisdição exclusiva e concorrente), carta rogatória, homologação de sentença estrangeira, auxílio direto, direito do Mercosul, direito da HCCH, Uncitral, Unidroit, CIDIPs, etc.

6. Limites territoriais e marítimos de aplicação da lei Brasileira: direito internacional do mar, outros espaços comuns.

7. Temas especiais em Direito Internacional Privado.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, N. **Direito internacional privado**. 9. ed. São Paulo: RT, 2020.

DAL RI JÚNIOR, A. **História do direito internacional**: comércio e moeda, cidadania e nacionalidade. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2004.

DOLINGER, J.; TIBURCIO, C. **Direito internacional privado**. 15. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020.

FARIA, M. R. F. **Migrações internacionais no plano multilateral**: reflexões para a política externa brasileira. Brasília: FUNAG, 2015.

MENEZES, W. **O direito do mar**. Brasília: FUNAG, 2015.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, A. **Direito internacional privado**. 6. ed. atual. Rio de Janeiro: Forense, 2005.

DAL RI JUNIOR, A.; OLIVEIRA, O. M. **Cidadania e nacionalidade**: efeitos e perspectivas nacionais, regionais, globais. 2. ed. Ijuí, RS: Ed. UNIJUÍ, 2003.

DOLINGER, J. **Direito internacional privado**: parte geral e processo internacional. 12. ed. rev. atual. aum. Rio de Janeiro: Forense, 2016.

MACHADO, L. A. F. **A plataforma continental brasileira e o direito do mar**: considerações para uma ação política. Brasília: FUNAG, 2015.

PIMENTEL, L. O.; ESPLUGES MOTA, C.; BARRAL, W. (org.). **Direito internacional privado**: União Europeia e Mercosul. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2007.

RECHSTEINER, B. W. **Direito internacional privado**: teoria e prática. 18. ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2016.

ROCHA, J. C. *et al.* (org.). **Direitos humanos**: desafios humanitários contemporâneos: 10 anos do estatuto dos refugiados (Lei n. 9.474 de 22 de julho de 1997). Belo Horizonte: Del Rey, 2008.

RODAS, J. G. **Direito internacional privado brasileiro**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1993.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Zacharias Gomes Ferreira Coelho, Diretor(a)**, em 17/08/2022, às 17:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3816342** e o código CRC **1161A8E0**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: História Econômica e Social do Brasil	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de História	SIGLA: INHIS	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Discutir os aspectos econômicos, sociais, políticos, culturais e éticos referentes ao processo de colonização portuguesa da América, levando em conta as sociedades que se constituíram ao longo desse processo entre o início do século XVI e meados do século XVIII.
- Analisar a historiografia sobre o Brasil do século XIX, com ênfase na relação entre as transformações políticas do período e a questão da organização das relações de trabalho (processo de crise e abolição da escravidão) e a constituição do Estado Nacional.
- Discutir o processo de instalação da República, considerando os diferentes projetos políticos em disputa da consolidação da Nação.

Objetivos Específicos:

- Compreender e problematizar a representação da colônia como “embrião da nação”.
- Compreender as formações sociais e as relações de trabalho livre e escravo na Colônia.
- Discutir as formas de resistência indígena e africana à condição escrava e à sociedade colonial.
- Compreender a formação do Estado Imperial bem como as discussões em torno do processo de independência.
- Estudar o processo de distribuição de terras no Brasil do século XIX.
- Apresentar a historiografia referente à escravidão no Brasil.
- Buscar as razões que propiciaram a desestruturação do regime monárquico e a consequente instalação da República.
- Investigar a política imigratória na segunda metade do século XIX e seu papel na (re)formatação da classe trabalhadora.

- Compreender as transformações urbanísticas e culturais e as representações de moderno/modernidade.

2. EMENTA

Crise do sistema colonial e processo de emancipação política. Centralização e descentralização política na formação do Estado brasileiro. Relações Internacionais do Brasil Imperial. A sociedade escravista no Brasil do século XIX e sua crise. A Lei de Terras e a questão agrária. Migrações, urbanização e formação do mercado de trabalho. A emergência e consolidação da Primeira República. O debate sobre 1930 e suas transformações na política brasileira.

3. PROGRAMA

Unidade I:

Questões historiográficas e desafios de estudos; Política: governos e administração colonial; Processos de formação de um mundo atlântico e a consolidação do Império luso-brasileiro; As formações sociais e as relações de trabalho livre e escravo na Colônia; Sociedade colonial: nobreza da terra, colonos, povos indígenas e o viver escravo.

Unidade II:

As transformações políticas do período e a questão da organização das relações de trabalho (processo de crise e abolição da escravidão). O processo de emancipação política; Formação do Estado Imperial; A questão do tráfico negreiro; As relações entre senhores e escravos; A lei de terras de 1850; Imigração; A experiência de trabalhadores livres, agregados e independentes; A guerra do Paraguai: aspectos sociais e consequências políticas

Unidade III:

O Brasil na virada do século (XIX / XX); Imigração e forma(ta)ção da classe trabalhadora: dinâmica e tendências do movimento operário; Modernidade e nacionalismo: o Brasil nos anos 1920.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, J. M. **Os bestializados**: o Rio de Janeiro e a República que não foi. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

COSTA, E. V. **Da monarquia à república**: momentos decisivos. São Paulo: Editora da Unesp, 1998.

NOVAIS, F. A. **Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial: 1777-1808**. São Paulo: Hucitec, 1979.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAORO, R. **Os donos do poder**: formação do patronato político brasileiro. Porto Alegre: Editora Globo, 1979.

FAUSTO, B. (org.). **História geral da civilização brasileira**: tomo III: o Brasil Republicano. 8. ed. São Paulo: Difel, 2006. v. 2.

FREYRE, G. **Casa grande e senzala**. 19. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978.

HOLANDA, S. B. **Raízes do Brasil**. 8. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975.

6. **APROVAÇÃO**

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Maria Andrea Angelotti Carmo, Diretor(a)**, em 12/08/2022, às 14:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3816346** e o código CRC **4E164C5A**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Instituições e Regimes Internacionais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Capacitar e estudante a compreender os principais debates envolvendo instituições e regimes internacionais e os temas da ordem internacional, da governança global e da sociedade civil transnacional nas Relações Internacionais, bem como a estrutura de organizações regionais multifuncionais relevantes e de instituições e regimes internacionais em áreas diversas, cobrindo temas como segurança, finanças e comércio, meio ambiente e saúde global.

2. EMENTA

Instituições Internacionais e Seus Efeitos: Debates Teóricos. Os Regimes Internacionais. Normas Internacionais e Aquiescência. Instituições Internacionais e o Sistema Internacional: o Problema da Ordem Internacional e o tema da Governança Global. Sociedade Civil Transnacional/Global. Regimes e Organizações Internacionais e Regionais: Estudos de Casos em Segurança, Finanças e Comércio, Meio Ambiente e Saúde Global.

3. PROGRAMA

Unidade I - Instituições e Regimes Internacionais e o Sistema Internacional: Conceitos e Debates Teóricos

1.1 - Instituições Internacionais e Seus Efeitos: as Perspectivas Realista, Institucionalista Liberal e Construtivista

1.2 - Regimes Internacionais: Conceituação e Perspectivas

1.3 - Aquiescência e as Normas e Regimes Internacionais

1.4 - Instituições e o Problema da Ordem Internacional

1.5 - Governança Global e as Instituições e Organizações Internacionais

1.6 - A Sociedade Civil Global: Organizações Não-Governamentais e Movimentos Transnacionais

Unidade II – Instituições e Regimes Internacionais de Segurança

2.1 – Segurança Coletiva da Liga das Nações à ONU

2.2 – A OTAN

2.3 – Não-Proliferação de Armas de Destruição em Massa: o Regime de Não-Proliferação Nuclear e o Regime de Controle de Armas Químicas

Unidade III – Instituições Financeiras e de Comércio

3.1 – O FMI e o Banco Mundial

3.2 – O GATT e a OMC

Unidade IV – Organizações Multifuncionais Regionais

4.1 – A OEA

4.2 – A União Africana

4.3 – A ASEAN

Unidade V – Regimes Ambientais Internacionais

5.1 – O Regime de Mudanças Climáticas

5.2 – O Tratado Antártico

Unidade VI – Saúde Global

6.1 – A OMS

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HERZ, M.; HOFFMANN, A. **Organizações internacionais**: história e práticas. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

IKENBERRY, G. J. **After victory**: institutions, strategic restraint, and the rebuilding of order after major wars. Princeton: Princeton University Press, 2001.

KARNS, M. P.; MINGST, K. **International organizations**: the politics and processes of global governance. 2th ed. Boulder: Lynne Rienner, 2010.

KRASNER, S. D. (ed.). **International regimes**. Ithaca: Cornell University Press, 1993.

WEISS, T. G. *et al.* **The United Nations and changing world politics**. 6th ed. Boulder: Westview, 2010.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROWN, M. E. *et al.* (ed.). **Theories of war and peace**: an international security reader. Cambridge: MIT Press, 1998.

HERZ, M. **The organization of American States (OAS)**: global governance away from the media. New York: Routledge, 2011.

HURD, I. **After anarchy**: legitimacy and power in the United Nations Security

Council. Princeton: Princeton University Press, 2007.

MAKINDA, S. M. **The African Union**: the challenges of globalization, security, and governance. London: Routledge, 2008.

REINALDA, B. **Routledge history of international organizations**: from 1815 to the present day. London: Routledge, 2013.

ROSENAU, J. N.; CZEMPIEL, E. O. (org.). **Governança sem governo**: ordem e transformação na política mundial. Brasília: UnB, 2000.

WEISS, T. G.; DAWS, S. (ed.). **The Oxford handbook on the United Nations**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

WILKINSON, R. **The WTO**: crisis and the governance of global trade. New York: Routledge, 2006.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3816349** e o código CRC **1590819C**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Instrumentos de Estatística Econômica aplicados a Relações Internacionais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Introdução à análise estatística aplicada a Relações Internacionais

Objetivos específicos:

Ao final do curso, o aluno deve compreender os principais métodos estatísticos para analisar variáveis quantitativas em 3 seções principais: análise descritiva dos dados (tabelas de frequência, medidas de tendência central e de dispersão, além de análises gráficas), distribuição de probabilidades e inferência (teste de hipóteses). Os alunos devem compreender as diferenças conceituais entre estatísticas amostrais e parâmetros populacionais e os principais requisitos para realização de inferências sobre a população a partir de uma amostra e de uma distribuição de probabilidade. Por fim, os alunos devem assimilar conceitos como média, desvio padrão, intervalo de confiança e regressão linear.

2. EMENTA

Técnicas para a análise quantitativa de variáveis econômicas, políticas e sociais voltadas para a área de Relações Internacionais.

3. PROGRAMA

Unidade I - Descrevendo um conjunto de dados

Unidade II - Medidas de tendência central

Unidade III - Medidas de dispersão

Unidade IV - Noções de probabilidade

Unidade V - Distribuição de probabilidade

Unidade VI - Distribuições amostrais

Unidade VII - Estimando com intervalos de confiança

Unidade VIII - Testes de hipóteses

Unidade IX - Modelo de regressão linear

Unidade X - Análise das séries temporais

Unidade XI - Números índices

Unidade XII - Medidas de desigualdade

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSSAB, W.; MORETTIN, P. **Estatística básica**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MORETTIN, L. **Estatística básica: probabilidade e inferência**. São Paulo: Pearson, 2010.

WEBSTER, A. **Estatística aplicada à administração e economia**. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEGROOT, M.; SCHERVISH, M. **Probability and statistics**. Boston: Addison-Wesley, 2002.

HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. São Paulo: Livraria. Pioneira Editora, 1998.

MEYER, P. **Probabilidade: aplicações à estatística**. São Paulo: LTC, 1983.

SPIEGEL, M. **Estatística**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil Ltda, 1983.

TOLEDO, G.; OVALLE, I. **Estatística básica**. São Paulo: Atlas, 1995.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [....]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3816352** e o código CRC **3A8F98D8**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Macroeconomia I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Capacitar o aluno na apreensão do objeto da Macroeconomia e sua dinâmica através da formulação teórica de Keynes, autor de referência para o entendimento de diversas temáticas acerca do modo de operação da economia capitalista, das políticas econômicas e dos temas relativos a ordem internacional.

2. EMENTA

Keynes e a Teoria Econômica Clássica. Demanda Efetiva e determinantes do emprego e da produção. Propensão a Consumir e Multiplicador. Decisões de Investimento: Expectativas, Eficiência Marginal do Capital, Juro e Dinheiro. Teoria Geral e Instabilidade do Capitalismo.

3. PROGRAMA

Unidade I: Introdução ao Pensamento de Keynes

Unidade II: Keynes e a Teoria Econômica Clássica

Unidade III: Demanda Efetiva e Determinantes do Emprego e da Produção

3.1 O Princípio da Demanda Efetiva

3.2 Expectativa, determinação do produto e do emprego

3.3 Emprego, Desemprego e Salários

3.4 Renda, Poupança e Investimento

Unidade IV: Propensão a Consumir e Multiplicador

4.1 Propensão a Consumir: Fatores Objetivos e Subjetivos

4.2 O Componente Passivo da Renda e o Multiplicador

Unidade V: Decisões de Investimento: Expectativas, Eficiência Marginal do Capital, Juro e Dinheiro

5.1 Expectativas e Eficiência Marginal do Capital

5.2 Incentivo à Liquidez e Natureza do Capital

5.3 Teoria do Dinheiro e do Juro

Unidade VI: Teoria Geral e Instabilidade do Capitalismo

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DILLARD, Dudley. **A teoria econômica de John Maynard Keynes**: a teoria de uma economia monetária. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1986.

KEYNES, John Maynard. **A teoria geral do emprego, do juro e do dinheiro**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1970.

KEYNES, John Maynard. **A teoria geral do emprego, do juro e da moeda**. São Paulo: Atlas, 1982.

SZMRECSÁNYI, Tamás (org). **John Maynard Keynes**: economia. São Paulo: Ática, 1978. v. 6.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELLUZZO, L. G.; ALMEIDA, J. **Depois da queda**: a economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

BRAZILIAN KEYNESIAN REVIEW. [S. l.]: Associação Keynesiana Brasileira, 2015-. Disponível em: <https://www.braziliankeynesianreview.org/BKR>. Acesso em: 7 abr. 2022.

ECONOMIA ENSAIOS. Uberlândia: UFU, 1984-. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revistaeconomiaensaios/index>. Acesso em: 7 abr. 2022.

FERRARI FILHO, F.; TERRA, F. (org.). **Keynes**: ensaios sobre os 80 anos da teoria geral. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2016.

GARLIPP, Jose Rubens Damas. **Economia desregrada**: Marx, Keynes e Polanyi e a riqueza no capitalismo contemporâneo. 2001. 233 p. Tese (Doutorado em Ciências Econômicas) – Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2001. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1602997>. Acesso em: 12 abr. 2022.

KEYNES, John Maynard. **As consequências econômicas da paz**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado; Brasília, DF: Ed. UnB. 2002.

KEYNES, J. M. **The collected writings of John Maynard Keynes**. London: Macmillan: Cambridge University Press, 1978. v. 13.

KEYNES, J. M. **The collected writings of John Maynard Keynes**. London: Macmillan: Cambridge University Press, 1978. v. 14.

LIMA, Gilberto Tadeu; SICSÚ, João (org.). **Macroeconomia do emprego e da renda**: Keynes e o keynesianismo. Barueri: Manole, 2003.

LITERATURA ECONÔMICA. Rio de Janeiro, RJ: Instituto de Planejamento Econômico e Social, 1976-1992.

MINSKY, H. **John Maynard Keynes**. New York: Columbia University Press, 1975.

MINSKY, H. **Stabilizing an unstable economy**. Yale University Press, 1986.

MOGGRIDGE, D. E. **As ideias de Keynes**. São Paulo: Cultrix, 1981.

NOVOS ESTUDOS CEBRAP. São Paulo: Centro Brasileiro de Análise e Planejamento,

1981-. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/nec/>. Acesso em: 7 abr. 2022.

PAULA, L. F.; SICSÚ, J.; LIMA, G. T.; DAVIDSON, P. (org.). **Macroeconomia moderna**: Keynes e a economia contemporânea. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

POSSAS, M. **Dinâmica e Ciclo Econômico em Oligopólio**. 1983. Tese (Doutorado em Economia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 1983. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1579617>, Acesso em: 12 abr. 2022.

REVISTA DE ECONOMIA POLÍTICA. São Paulo: Centro de Economia Política, 1981-. Disponível em: <https://centrodeeconomiapolitica.org.br/repojs/index.php/journal>. Acesso em: 7 abr. 2022.

SAWYER, M. C. (ed.). **Post-keynesian economics**. Aldershot: E. Elgar Pub., 1988.

SKIDELSKY, R. **Keynes**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

VICARELLI, F. **Keynes**: la inestabilidad del capitalismo. Madrid: Pirámide, 1980.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [....]

[nome]
Diretor(a) d[[informe a unidade](#)]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3816358** e o código CRC **D2248200**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Atividades Curriculares de Extensão - Organizações Internacionais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: -	CH TOTAL PRÁTICA: 60 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

O presente componente curricular alia ensino e pesquisa a uma proposta de disciplina que ancora uma ação extensionista que tem como objetivo viabilizar a socialização do conhecimento produzido no campo das Relações Internacionais sobre as instituições internacionais, mais especificamente sobre o papel que as Organizações Internacionais desempenham nas Relações Internacionais. Busca exercitar a transdisciplinaridade, por meio de metodologias que aliam a teoria e a prática na construção do conhecimento. Pretende-se que a interface entre a Universidade e a comunidade externa, na ação extensionista vinculada à disciplina, permita que o discente seja um agente de transformação social promovendo a democratização do conhecimento sobre os desafios da cooperação multilateral e os impactos diretos e indiretos do meio internacional para o local. Ao final do curso espera-se que o discente seja capaz de: (1) reconhecer as Organizações Internacionais como agentes e espaços de cooperação multilateral; (2) conhecer as características estruturais e objetivos desses mecanismos; (3) compreender a relação com os demais atores e agentes e os desafios da cooperação multilateral; (4) compreender o impacto desses mecanismos para as políticas públicas; (5) reconhecer nos lugares de vivência e interação dialógica os impactos dos fenômenos internacionais no local.

2. EMENTA

Teoria Geral das Organizações Internacionais. Origem, natureza e significado das Organizações Internacionais na Arquitetura do Sistema Internacional. Estrutura jurídica e institucional das organizações internacionais. Tipos e classificação das Organizações Internacionais. Papel das Organizações Internacionais na política internacional e regional. Multilateralismo e as Organizações Internacionais. Organizações Internacionais frente aos grandes temas e agendas. Organizações Internacionais e outros mecanismos de cooperação. Organizações Internacionais e atores sociais. Organizações Internacionais e Política Interna. Organizações Internacionais e Políticas Públicas.

3. PROGRAMA

UNIDADE 1 - Introdução e Recuperação e Ressignificação de Conteúdos (teórica)

1. Recuperação e resignificação de conteúdos trabalhados na disciplina Instituições e Regimes Internacionais e em outras disciplinas cujas discussões relacionadas à teoria das relações internacionais, política internacional, política externa, políticas públicas, grandes temas e agendas, agentes e atores e cooperação multilateral são relevantes para a construção da atividade de extensão.

UNIDADE 2 - Concepção e planejamento da ação extensionista em interação dialógica com a comunidade receptora da ação (teórica e prática)

1. Princípios da extensão universitária (interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, impacto na formação do estudante, e impacto e transformação social) e como eles devem ser mobilizados na proposta extensionista da disciplina;
2. Metodologias ativas e participativas de ensino com vistas a orientar a concepção das ações extensionistas;
3. Elaboração de propostas por equipes de discentes. As ações devem recuperar e resignificar os conteúdos previstos para conceber ações extensionistas com vistas a promover a democratização do conhecimento sobre o papel das organizações internacionais nas Relações Internacionais, os desafios da cooperação multilateral e os impactos diretos e indiretos do meio internacional para o local. As equipes devem lançar mão de metodologias ativas e participativas para que as propostas sejam problematizadoras e centradas na discussão de situações concretas;
4. Validação da ação de extensão pelos atores sociais locais parceiros, docente e discentes de forma que a execução alcance os objetivos de impacto para a formação do estudante, mas também traga impacto e transformação social.

UNIDADE 3 - Execução da ação de extensão (prática)

Execução e Avaliação dos Resultados de forma que a democratização do saber científico se dê em um movimento de mão dupla de difusão do que é produzido sistematicamente e a sua retomada por meio da resignificação e reelaboração desenvolvida pelos atores sociais. As ações deverão ser avaliadas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRANTZ, W. **As funções sociais da universidade**: o papel da extensão e a questão das comunitárias. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2002.

REINALDA, B. **Routledge history of international organizations**: from 1815 to the present day. London: Routledge, 2009.

SEITENFUS, R. **Manual das organizações internacionais**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008.

ZANELLA, C. K.; NEVES JÚNIOR, E. (org.). **As relações internacionais e o cinema**: volume 3: organizações internacionais e governança global. Belo Horizonte:

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARKIN, J. S. **International organization**: theories and institutions. New York: Palgrave Macmillan, 2006.

BARNETT, M. N. **Rules for the world**: international organizations in global politics. Ithaca: Cornell University Press, 2004.

HERZ, M.; HOFFMANN, A. R.; TABAK, J. **Organizações internacionais**: história e práticas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

KARNS, M. P. **International organizations**: the politics and processes of global governance. 2nd ed. Boulder: Lynne Rienner, 2010.

SOUSA, A. **A história da extensão universitária**. São Paulo: Alínea, 2000.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3816365** e o código CRC **498EAACD**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Economia Política Internacional I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

A disciplina visa apresentar as diferentes vias de desenvolvimento capitalista (originária e tardias) e como essas industrializações alteram as relações econômicas internacionais. Ademais, pretende-se, ainda, demonstrar que a hegemonia exercida pela Inglaterra, inicialmente, e a hegemonia exercida posteriormente pelos Estados Unidos afetam aquelas relações de maneira distinta.

2. EMENTA

A hegemonia britânica: formação e características. Progresso técnico no século XIX: indústria e transportes. A divisão internacional do trabalho. Industrializações retardatárias. Capital financeiro e capitalismo monopolista. O padrão-ouro. Imperialismo e partilha afro-asiática. Relação capital-trabalho e organização da classe operária. A Primeira Guerra Mundial e o colapso da ordem liberal. A Revolução Russa e a formação econômica da URSS. Crescimento econômico e instabilidade na década de 1920. A economia política do fascismo. A crise de 1929. O colapso do padrão-ouro. A Grande Depressão.

3. PROGRAMA

Unidade 1 - A hegemonia britânica

- 1.1. A revolução industrial originária e a divisão internacional do trabalho
- 1.2. Progresso técnico no século XIX: indústria e transportes
- 1.3. As industrializações retardatárias e suas características: Alemanha, Estados Unidos, França, Japão e Rússia
- 1.4. Concentração e centralização do capital, cartéis, trustes e o surgimento do capital financeiro
- 1.5. A formação do capitalismo monopolista
- 1.6. O padrão-ouro
- 1.7. A Grande Depressão de 1873-1896

1.8. As rivalidades interimperialistas e a Primeira Guerra Mundial

Unidade 2 - O período entre-guerras e o colapso da ordem liberal

2.1. O período entre-guerras e a evolução das principais economias capitalistas

2.2. A Revolução de 1917 e a formação econômica da URSS

2.3. A estagnação econômica europeia e o crescimento dos Estados Unidos

2.4. A crise de 1929 e seus reflexos na economia mundial

2.5. A economia política dos fascismos

2.6. A disputa pela hegemonia mundial e a decadência britânica

2.7. As rivalidades interimperialistas e a Segunda Guerra Mundial

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARRIGHI, G. **O longo século XX**. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Ed. Unesp, 1996.

COHEN, B. J. **A questão do imperialismo**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

HOBSBAWM, E. **A era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991**. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

HOBSBAWM, E. **A era dos impérios: 1875-1914**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988

LENIN, V.I. **imperialismo, fase superior do capitalismo**. São Paulo: Global, 1989.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARR, E. H. **A Revolução Russa de Lenin a Stalin: (1917-1929)**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981

CARR, E. H. **Vinte anos de crise: 1919-1939: uma introdução ao estudo das relações internacionais**. 2. ed. Brasília: Ed. da UnB; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2001.

EICHENGREEN, B. **A globalização do capital: uma história do sistema monetário internacional**. São Paulo: Editora 34, 2000.

GILPIN, R. **The political economy of international relations**. Princeton: Princeton University Press, 1987.

HOBSBAWM, E. **Da revolução industrial inglesa ao imperialismo**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

KINDLEBERGER, C. P. **Manias, pânico e crashes: um histórico das crises financeiras**. Porto Alegre: Ortiz, 1992.

POULANTZAS, N. A. **Fascismo e ditadura**. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

WALLERSTEIN, I. M. **Capitalismo histórico e civilização capitalista**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001.

6. APROVAÇÃO

[nome]

[nome]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3816371** e o código CRC **43D435F7**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Integração Regional	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

O presente componente curricular tem como objetivo analisar os processos de integração regional em curso a partir das contribuições no campo das Relações Internacionais. Para isto, o curso apresenta os conceitos centrais e introduz as diversas abordagens teóricas de integração. As principais experiências de integração na América, Europa e Ásia serão tomadas como estudo de caso com o objetivo de consolidar o aprendizado teórico. Ao final do curso espera-se que o discente seja capaz de: a) compreender os principais conceitos a respeito da integração regional, b) identificar as principais abordagens teóricas a respeito do tema, c) reconhecer os blocos de integração regional como atores nos processos de cooperação regional, d) conhecer os principais processos em curso e suas principais características, e) desenvolver capacidade analítica e crítica sobre as possibilidades e desafios deste tipo de arranjo para o desenvolvimento e a cooperação em nível regional.

2. EMENTA

Aspectos conceituais da integração regional. Teorias de integração regional. Contribuições do Sul Global para a integração regional. Iniciativas de integração regional na América Latina e Caribe e aproximações com a América do Norte. O processo de integração europeu. Iniciativas de integração na Ásia. Processos de integração na África.

3. PROGRAMA

UNIDADE 1: Integração regional: conceitos e principais abordagens teóricas das relações internacionais

1. Aspectos conceituais da integração regional
2. Principais abordagens teóricas da integração:
 - Funcionalismo e Neofuncionalismo,
 - Intergovernamentalismo

- Contribuições do Sul Global para as teorias de integração regional

UNIDADE 2: Análises dos Processos de Formação de Blocos Regionais

1. As iniciativas de integração na América Latina e Caribe
2. Integração na América Latina e aproximações com a América do Norte
3. O processo de integração Europeu
4. Iniciativas de integração na Ásia
5. Iniciativas de integração na África

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIELSCHOWSKY, R. **Cinqüenta anos de pensamento na CEPAL**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

MATTLI, W. **The logic of regional integration**: Europe and beyond. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

MERCADANTE, A. A.; CELLI JUNIOR, U.; ARAÚJO, L. R. **Blocos econômicos e integração na América Latina, África e Ásia**. Curitiba: Juruá Ed., 2008.

NEVES, R. B. **Integração regional**: teoria e experiência latino-americana. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

SILVA, K. S. **Organizações internacionais de integração regional**: União Europeia, Mercosul e UNASUL. Florianópolis : Ed. da UFSC : Fundação Boiteux, 2013.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONTEXTO INTERNACIONAL. Rio de Janeiro: PUC-RJ, 1985-. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cint/>. Acesso em: 18 abr. 2022.

BARRAL, W; BACELLAR FILHO, R. F. **Integração regional e desenvolvimento**. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2007.

CADERNOS CRH. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2004-. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/crh>. Acesso em: 18 abr. 2022.

CADERNOS CEDEC. São Paulo: Centro de Estudos e Cultura Contemporânea, 1983-. Disponível em: <http://www.cedec.org.br/cadernos/>. Acesso em: 18 abr. 2022.

INTERNATIONAL ORGANIZATION. Cambridge: MIT Press, 1947-. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/international-organization> Acesso em: 18 abr. 2022.

RAMOS, L. **A União Europeia e os estudos de integração regional**. Belo Horizonte: Del Rey, 2009.

REVISTA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA. Curitiba, Universidade Federal do Paraná, Departamento de Ciências Sociais e Humanas, 2008-. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsocp/>. Acesso em: 18 abr. 2022.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3816381** e o código CRC **0844B984**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3816381



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Macroeconomia II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo Geral - Apresentar um arcabouço teórico que possibilite a compreensão das causas fundamentais das flutuações econômicas.

Objetivos Específicos - Apresentar um arcabouço teórico que possibilite a compreensão sobre: i) a elaboração, execução e potenciais efeitos das políticas econômicas (política de oferta, política monetária, política fiscal e política cambial); ii) a origem e potenciais efeitos dos choques que incidem sobre uma economia (choque de demanda agregada, choque de oferta agregada, choques externos); iii) os principais canais por meio dos quais a economia doméstica se relaciona com o resto do mundo.

2. EMENTA

Mercados de Bens e Mercados Financeiros. Modelo IS-LM. Modelo IS-LM Ampliado. Mercado de Trabalho. Inflação e Desemprego. Modelo IS-LM-PC. Economia Aberta. Política Econômica.

3. PROGRAMA

Unidade I - Os Fundamentos

- 1.1 Um Giro pelo Mundo
- 1.2 Um Giro pelo Livro

Unidade II - O Curto Prazo

- 2.1 Mercado de Bens
- 2.2 Mercados Financeiros
- 2.3 Modelo IS-LM
- 2.4 Modelo IS-LM Ampliado

Unidade III - O Médio Prazo

3.1 Mercado de Trabalho

3.2 Curva de Phillips, Taxa Natural de Desemprego e Inflação

3.3 Modelo IS-LM-PC

Unidade IV - Economia Aberta

4.1 Abertura dos Mercados de Bens e dos Mercados Financeiros

4.2 O Mercado de Bens em uma Economia Aberta

4.3 Produto, Taxa de Juros e Taxa de Câmbio

4.4 Regimes de Taxa de Câmbio

Unidade V - Política Econômica

5.1 Incerteza, Expectativas, Política e Política Econômica

5.2 Política Fiscal

5.3 Política Monetária

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 7. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

DORNBUSH, R.; FISHER, S.; STARTZ, R. **Macroeconomia**. 11. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2013.

MANKIWI, N. G. **Macroeconomia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLIN, W.; SOSKICE, D. **Macroeconomics**: institutions, instability, and the financial System. Oxford: Oxford University Press, 2015.

ROMER, D. **Advanced macroeconomics**. 5. ed. New York: McGraw-Hill Education, 2018.

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. **Macroeconomia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2009.

SNOWDON, B.; VANE, H. **Modern macroeconomics**: its origins, development and current state. Cheltenham, UK: Edward Elgar, 2005.

WILLIAMSON, S. **Macroeconomics**. Boston: Addison-Wesley, 2008.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**,



Diretor(a), em 16/08/2022, às 09:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3816392** e o código CRC **BFA8F40D**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3816392



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Política Externa Brasileira I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Apresentar aos estudantes a trajetória da Política Externa Brasileira do início da Primeira República até o fim do Regime Militar. Promover o entendimento da reorientação da Política Externa Brasileira no início da República e a construção do paradigma americanista. Possibilitar a compreensão das mudanças e inflexões ocorridas ao longo desse período em momentos e governos específicos que alçaram posicionamentos autonomistas, bem como identificar a construção de outros paradigmas da política externa brasileira como o multilateralismo e o desenvolvimento. A partir do conhecimento dos grandes eixos, promover debate e permitir ao estudante a capacidade de entender a Política Externa Brasileira em perspectiva histórica e conceitual.

2. EMENTA

Introdução e perspectivas gerais sobre Política Externa Brasileira. Fatores sistêmicos e domésticos. A Primeira República e o início da convergência Brasil-Estados Unidos. A consolidação do paradigma americanista a partir de Rio Branco e as relações Brasil e Estados Unidos até o pós-Primeira Guerra Mundial. Os ensaios autonomistas no primeiro Governo Vargas (1930-1945), a industrialização e o desenvolvimento, o comércio com a Alemanha, a política de barganha e a entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial. A reafirmação das relações do Brasil com o Estados Unidos nos Governos Dutra, Segundo Vargas, Kubitschek e as dificuldades emergentes nas negociações entre os dois países. O salto autonomista da Política Externa Independente nos governos Jânio e João Goulart. O Regime Militar: do alinhamento aos Estados Unidos ao projeto de poder autonomista do Pragmatismo Responsável. Reflexões gerais sobre regime político e política externa.

3. PROGRAMA

UNIDADE I: Introdução

A política externa brasileira: paradigmas, continuidades e rupturas

UNIDADE II: O Advento da República e a Política Externa na Primeira República

1. Reorientação da Política Externa
2. Rio Branco e a consolidação do paradigma americanista
3. A participação do Brasil na Liga das Nações

UNIDADE III: A Política Externa Brasileira do Primeiro Governo Vargas a Kubitschek

1. O primeiro governo Vargas (1930-1945): o projeto nacional
2. A política externa da barganha: as relações do Brasil com a Alemanha e Estados Unidos
3. A entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial: negociações e retorno ao americanismo
4. Governo Dutra, a segurança coletiva regional e o alinhamento aos Estados Unidos
5. Segundo governo Vargas, dificuldades internas e externas
6. Kubitschek e a Operação Panamericana

UNIDADE IV: A Política Externa Independente

1. O governo Jânio Quadros e o início da Política Externa Independente
2. Governo João Goulart, a sistematização da Política Externa Independente, desenvolvimento e autonomia

UNIDADE V: O Período Militar: alinhamento automático, inflexões e projeto autonomista

1. O início dos governos militares, Castelo Branco e a ideia da serventia estratégica
2. Governos Costa e Silva e Médici
3. Governo Geisel e o Pragmatismo Responsável
4. Governo Figueiredo e a política externa do último governo militar
5. Relação política externa e regime político

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BUENO, C. **História da política exterior do Brasil**. 5. ed. Brasília, DF: Ed. da UnB, 2015.

CORSI, L. F. **Estado novo**: política externa e projeto nacional. São Paulo: Ed. da UNESP, 2000.

GARCIA, E. V. **O Brasil e a Liga das Nações (1919-1926)**: vencer ou não perder. Brasília, DF: FUNAG, 2005.

MOURA, G. **Brazilian foreign relations, 1939-1950**: the changing nature of Brazil-

United States relations during and after the Second World War. Brasília, DF: FUNAG, 2013.

VIZENTINI, P. F. **A política externa do regime militar brasileiro: multilateralização, desenvolvimento e construção de uma potência média (1964-1985)**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2004.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTEMANI, H. **Política externa brasileira**. São Paulo: Saraiva, 2005.

BUENO, C. **Política externa da Primeira República: os anos de apogeu (de 1902 a 1918)**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

DANTAS, S. T. **Política externa independente**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1962.

FONSECA JÚNIOR, G. **A legitimidade e outras questões internacionais**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

GARCIA, E. V. (org.). **Diplomacia brasileira e política externa: documentos históricos (1493-2008)**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.

LAFER, C. **A identidade internacional do Brasil e a política externa brasileira: passado, presente e futuro**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

PINHEIRO, L. **Foreign policy decision-making under the Geisel government: the president, the military and the foreign ministry**. Brasília, DF: FUNAG, 2013.

PINHEIRO, L. **Política externa brasileira (1889-2002)**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2004.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [....]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3816402** e o código CRC **F1C5C5EE**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Atividades Curriculares de Extensão - Proteção Internacional dos Direitos Humanos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: -	CH TOTAL PRÁTICA: 60 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

O presente componente curricular alia ensino e pesquisa a uma proposta de disciplina que ancora uma ação extensionista que tem como objetivo viabilizar a socialização do conhecimento produzido no campo das Relações Internacionais sobre proteção internacional dos Direitos Humanos. Oferece, portanto, aportes teórico-conceituais sobre normas, atores, dinâmicas e temas contemporâneos de direitos humanos na política global. Com isso, busca sensibilizar, promover compreensão e estimular crítica e capacidade propositiva em temas de direitos humanos nos planos internacional, regional, doméstico e local. Ademais, em se tratando de uma atividade curricular de extensão, a disciplina busca exercitar a transdisciplinaridade, por meio de metodologias que aliam a teoria e a prática na construção do conhecimento. Pretende-se que a interface entre a Universidade e a comunidade externa, na ação extensionista vinculada à disciplina, permita que o discente seja um agente de transformação social promovendo a democratização do conhecimento sobre os desafios da cooperação multilateral e os impactos diretos e indiretos do meio internacional para o local.

2. EMENTA

Natureza e significado dos direitos humanos na política global. Aspectos teórico-conceituais: natureza das normas internacionais de direitos humanos, classificação e tipologia. Origem, evolução histórica, aspectos operacionais, atores e processos decisórios. Temas contemporâneos de direitos humanos na política global.

3. PROGRAMA

Unidade 1 - Origem do Direito Internacional dos Direitos Humanos

Conceito, histórico e fundamentos

Padrões Internacionais de Direitos Humanos

Desenvolvimento do Direito Internacional dos Direitos Humanos

Unidade 2 - Normas Internacionais de Direitos Humanos

Unidade 3 - Atores e Direitos Humanos

Estados
Instituições Internacionais de Direitos Humanos
Sistema Universal de Direitos Humanos
Sistemas Regionais de Direitos Humanos
Tribunais e Cortes Internacionais
Atores Não Governamentais
Organizações Não Governamentais
Empresas
Grupos diversos
Indivíduos
Mídia

Unidade 4 - Dinâmicas Internacionais em Direitos Humanos

Redes Transnacionais de Advocacy
Mobilização do Direito
Diplomacia Judicial

Unidade 5 - Temas contemporâneos em Política Global dos Direitos Humanos

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOBBIO, N. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
DONNELLY, J. **Universal human rights in theory and practice**. 2nd. ed. Ithaca: Cornell University Press, 2003.
KECK, M. E.; SIKKINK, K. **Activists beyond borders: advocacy networks in international politics**. Ithaca: Cornell University Press, 1998.
NORMAND, R.; ZAIDI, S. **Human rights at the UN: the political history of universal justice**. Bloomington: Indiana University Press, 2008.
STEINER, H. J. **International human rights in context: law, politics, morals: text and materials**. 3rd. ed. New York: Oxford University Press, 2007.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMPARATO, F. K. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
FAGAN, A. **The atlas of human rights: mapping violations of freedom worldwide**. London: Earthscan, 2010.
GLENDON, M. A. **A world made new: Eleanor Roosevelt and the Universal**

Declaration of Human Rights. New York: Random House, 2001.

LAFER, C. **A internacionalização dos direitos humanos**: constituição, racismo e relações internacionais. São Paulo: Manole, 2005.

LAFER, C. **A reconstrução dos direitos humanos**: um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

SARLET, I. W. **A eficácia dos direitos fundamentais**: uma teoria geral dos direitos fundamentais na perspectiva constitucional. 10. ed. Porto Alegre: Liv. do Advogado, 2010.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3816983** e o código CRC **4067A9E8**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Economia Brasileira Contemporânea I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Analisar o processo de industrialização brasileiro durante o século XX, a partir da recuperação econômica da década de 1930 até o “milagre econômico” na década de 1970. Compreender a relação do dinamismo industrial com a economia internacional e o balanço de pagamentos, o capital estrangeiro, o papel do Estado e da política econômica, o conflito de classes e o problema distributivo. Observar as principais tendências políticas do período e as características dos projetos de desenvolvimento implícitos em seus programas, em suas várias tendências interpretativas.

2. EMENTA

História econômica do Brasil da década de 1930 à década de 1970. Processo de Industrialização, Substituição de Importações, Industrialização Restringida: o debate. A Era Vargas: Estado, política econômica e nacional-desenvolvimentismo. Industrialização pesada, investimento direto externo e Plano de Metas. A Crise dos Anos Sessenta e o Golpe de 1964. PAEG e Reformas Estruturais da Ditadura Militar. A retomada do crescimento e o “Milagre econômico”. Estado, classes sociais e interesses econômicos na industrialização brasileira.

3. PROGRAMA

1. O debate sobre a industrialização nas décadas de 1930 e 1940

- 1.1 – “Processo de industrialização por substituição de importações”
- 1.2 – “Industrialização restringida”
- 1.3 – Industrialização e política econômicas

2. A Era Vargas

- 2.1 – Interpretações do varguismo
- 2.2 – A metamorfose do Estado
- 2.3 – Capital Estrangeiro, política externa e nacional-desenvolvimentismo

2.4 – Trabalhismo e seguridade social

3. A industrialização e o Plano de Metas

3.1 – “Industrialização pesada”

3.2 – Transnacionalização do capital e industrialização na década de 1950

3.3 – Política e planejamento econômico

4. A crise da década de 1960

4.1 – A desaceleração do crescimento industrial

4.2 – João Goulart, a pressão externa e o Plano Trienal

4.3 – O golpe de 1964

5. A ditadura militar e o “modelo brasileiro”

5.1 – O “Plano de Ação Econômica do Governo”

5.2 – As reformas estruturais

5.3 – Arrocho salarial e concentração de renda

5.4 – O “milagre econômico”

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, V. L.; MATTOS, F. A. M. (org.). **A economia brasileira de Getúlio a Dilma: novas interpretações**. São Paulo: Hucitec, 2021.

FURTADO, C. **O mito do desenvolvimento econômico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

LESSA, C. **Quinze anos de política econômica**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

MELLO, J. M. C. **O Capitalismo tardio**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

TAVARES, M. C. **Da substituição de importações ao capitalismo financeiro**. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DRAIBE, S. **Rumos e metamorfoses: um estudo sobre a Constituição do Estado e as alternativas da industrialização no Brasil, 1930-1960**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

DREIFUSS, R. **1964: a conquista do Estado**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1981.

FONSECA, P. C. D. **Vargas: o capitalismo em construção**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

LESSA, C.; BELLUZZO, L. G. M.; COUTINHO, R. **Desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983, v. 2.

MENDONÇA, S. R. **Estado e economia no Brasil: opções de desenvolvimento**. 3. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

OLIVEIRA, F. A. **A reforma tributária de 1966 e a acumulação de capital no**

Brasil. São Paulo: Brasil Debates, 1981.

OLIVEIRA, F. **A economia da dependência imperfeita.** Rio de Janeiro: Graal, 1977.

TAVARES, M. C.; ASSIS, J. **O grande salto para o caos.** Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3830609** e o código CRC **55DC064B**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Economia Política Internacional II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

A disciplina visa apresentar as condições da Economia Política Internacional após a Segunda Guerra e as mudanças estruturais decorrentes da internacionalização do capital e do Sistema Monetário e Financeiro Internacional, com vistas a possibilitar ao aluno a compreensão das transformações que marcaram o sistema internacional no século XX.

2. EMENTA

Condições da Economia Mundial após a Segunda Guerra. As mudanças na estrutura produtiva industrial e na divisão internacional do trabalho. A internacionalização do Capital: o Sistema de empresas "Multinacionais". Evolução do Sistema Monetário e Financeiro Internacional desde Bretton Woods. O "euromercado" e a transnacionalização do capital bancário. A crise financeira internacional e os programas de ajuste. O endividamento externo dos países do Terceiro Mundo. As transformações estruturais no final do século XX.

3. PROGRAMA

Unidade 1. A Economia Mundial nos Trinta Gloriosos: 1945-70

- 1.1. Condições da economia mundial após a Segunda Guerra Mundial
- 1.2. Aspectos relativos à hegemonia norte-americana
- 1.3. O desenvolvimento econômico do socialismo e a Guerra Fria
- 1.4. Evolução do sistema monetário e financeiro internacional desde Bretton Woods: a retomada do padrão-ouro
- 1.5. A internacionalização do capital: o sistema de empresas "multinacionais"

Unidade 2. Crise e Ajustamento da Economia Central: 1970-90

- 2.1. O "euromercado" e a transnacionalização do capital bancário
- 2.2. O questionamento da hegemonia dos EUA e o fim do acordo de Bretton Woods

- 2.3. A crise financeira internacional, a diplomacia do dólar forte e os programas de ajuste: a emergência da economia japonesa e os desafios da União Europeia
- 2.4. O endividamento externo dos países do Terceiro Mundo, Consenso e Pós-Consenso de Washington
- 2.5. Crise do socialismo realmente existente

Unidade 3. Globalização e Transformações Capitalistas no Limiar do Século XXI

- 3.1. As mudanças na estrutura produtiva industrial e a acumulação flexível
- 3.2. Mudanças tecnológicas e a nova divisão internacional do trabalho
- 3.3. Desregulamentação e internacionalização do sistema financeiro internacional
- 3.4. A mundialização do capital e o poder da finança
- 3.5. Crises financeiras internacionais: os casos da América Latina e da Ásia
- 3.6. A crise financeira de 2008 e seus desdobramentos no mundo

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHANG, H. J. **Chutando a escada**: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: UNESP, 2004.

CHESNAIS, F. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.

EICHENGREEN, B. **A globalização do capital**: uma história do sistema monetário internacional. São Paulo: Editora 34, 2000.

FIORI, J. L. (org.). **Estados e moedas no desenvolvimento das nações**. Petrópolis: Vozes, 1999.

LAVAL, C.; DARDOT, P. **A nova razão do mundo**: ensaios sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRIGHI, G. **Adam Smith em Pequim**: origens e fundamentos do século XXI. São Paulo: Boitempo, 2008.

COZENDEY, C. **Instituições de Bretton Woods**. Brasília, DF: FUNAG, 2003.

FIORI, J. (Org.). **O poder americano**. Petrópolis: Vozes, 2005.

GILPIN, R. **O capitalismo global**: a economia mundial no século XXI. São Paulo: Record, 2004.

NYE, J. **Bound to lead**: the changing nature of American power. New York: Basic Books, 1990.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3830649** e o código CRC **1954362F**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3830649



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos Estratégicos e Segurança Internacional	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

O objetivo geral do curso consiste em familiarizar os estudantes com temas e abordagens da produção teórica e empírica em Estudos Estratégicos e Segurança Internacional. Com isso, pretende-se expor suas especificidades, explorar a delimitação e os limites de seu objeto de estudo e refletir criticamente sobre o próprio desenvolvimento teórico desses subcampos da área de Relações Internacionais. Ao final do curso, espera-se que o estudante seja capaz de avaliar criticamente o debate sobre segurança internacional a partir das distintas matrizes teóricas.

2. EMENTA

Aspectos fundamentais dos estudos estratégicos: marcos teóricos e questões empíricas. A redefinição do conceito de segurança internacional e as escolas críticas. Contribuições feministas. Estudos para paz.

3. PROGRAMA

Unidade 1

Introdução ao fenômeno bélico

A obsolescência da guerra?

Nacionalismo e guerra

A guerra como problema de barganha

O átomo e a política internacional: a revolução termonuclear

O estrategema do fraco: terrorismo

A unipolaridade e a postura global de segurança dos EUA no pós-Guerra Fria

Unidade II

Redefinindo o conceito de segurança internacional

A Escola de Copenhague de estudos críticos em segurança internacional

A Escola de Paris de estudos críticos em segurança internacional

A Escola Galesa de estudos críticos em segurança internacional
Feminismo e segurança internacional
Estudos para paz

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOOTH, K. (ed.). **Critical security studies and world politics**. London: Lynne Rienner Publishers, 2005.

PROENÇA JUNIOR, D.; DINIZ, E.; RAZA, S. **Guia de estudos de estratégia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

VON CLAUSEWITZ, C. **Da guerra**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUZAN, B.; HANSEN, L. **The evolution of international security studies**. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

DOYLE, M. **Ways of war and peace: realism, liberalism, and socialism**. New York: W.W. Norton, 1997

FIERKE, K. **Critical approaches to international security**. Cambridge: Polity, 2007.

GENTRY, C; SHEPHERD, L; SJOBERG, L. **The Routledge handbook of gender and security**. London: Routledge, 2019.

PARET, P. (ed). **Makers of modern strategy: from Machiavelli to the nuclear age**. New Jersey: Princeton University Press, 1986.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3830685** e o código CRC **75A3965A**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Política Externa Brasileira II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Apresentar aos estudantes os principais temas, questões e agendas de pesquisa de política externa brasileira contemporânea. Possibilitar o entendimento de forma mais específica as questões norteadoras e desafios da atuação internacional do Brasil. Abordar os principais temas de política externa do Brasil no período de transição democrática, no Governo Cardoso, no Governo Lula da Silva, Dilma Rousseff e governos pós-2017. Buscar estimular e consolidar a capacidade analítica do aluno no trato com as questões da política externa brasileira na atualidade.

2. EMENTA

Política Externa Brasileira (PEB) no período da transição democrática: Governos Sarney e Collor. Política Externa do Governo Fernando Henrique Cardoso. Política Externa dos Governos Lula da Silva, Dilma Rousseff e posteriores a 2017. PEB e Integração Regional. PEB no contexto das parcerias Sul – Sul. Relações com os Estados Unidos e as potências emergentes. Temas em Política Externa Brasileira: Direitos Humanos, Meio Ambiente e Segurança. O Legislativo e a PEB. Atores subnacionais e a PEB. Agenda de pesquisa contemporânea de Política Externa Brasileira.

3. PROGRAMA

UNIDADE I: Questões conceituais e metodológicas

1. A Construção do Campo de Estudos
2. Questões Gerais e o Padrão de Comportamento da Política Externa Brasileira.

UNIDADE II: Política Externa Brasileira nos anos 1990 e a partir dos anos 2000

1. Governos Sarney e Collor
2. Política Externa do Governo Fernando Henrique Cardoso

3. Política Externa dos Governos Lula da Silva e Dilma Rousseff
4. Rumos da política externa a partir de 2017

UNIDADE III: Regionalismo e Política Externa Brasileira

1. Mercosul
2. UNASUL
3. CELAC

UNIDADE IV: Parcerias Estratégicas e Política Externa

1. Brasil, BRICS, países emergentes
2. Relações com Estados Unidos e China

UNIDADE V: Atores, agendas e temas

1. Atores, Instituições, Política Externa e Transparência
2. Atores subnacionais e Política Externa Brasileira
3. Legislativo e Política Externa
4. Segurança, Defesa e Política Externa brasileira

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTEMANI, H. **Política externa brasileira**. São Paulo: Saraiva, 2005.

CERVO, A. L. **Inserção internacional**: formação dos conceitos brasileiros. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

LIMA, M. R. S.; HIRST, M. (org.). **Brasil, Índia e África do Sul**: desafios e oportunidades para novas parcerias São Paulo: Paz e Terra, 2009.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BANDEIRA, M. **As relações perigosas**: Brasil - EUA (de Collor a Lula 1990-2004). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

PIMENTEL, J. V. **O Brasil, os BRICS e a agenda internacional**. Brasília: FUNAG, 2013.

PINHEIRO, L. **Política externa brasileira (1889-2002)**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004

DADOS: revista de ciências sociais. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Estudos Sociais e Políticos, 1980-. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dados/>. Acesso em: 25 abr. 2022.

HILL, C. **The changing politics of foreign policy**. New York: Palgrave Macmillan, 2003.

VIGEVANI, T. (org.). **A dimensão subnacional e as relações internacionais**. São Paulo: Ed. da UNESP, 2004.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [....]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3830723** e o código CRC **9D07B9FA**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3830723



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Projeto de Pesquisa em Relações Internacionais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: -	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

O componente curricular Projeto de Pesquisa em Relações Internacionais visa a contribuir com o embasamento teórico e técnico necessário para a construção de um projeto de pesquisa voltado para produção da Monografia em Relações Internacionais. A disciplina busca auxiliar na reflexão sobre os diferentes tipos de problemas e perguntas de pesquisa, bem como suas implicações metodológicas e epistemológicas, e também na preparação do estudante para a construção e apresentação de seu projeto de pesquisa.

2. EMENTA

Pesquisa Científica. Técnicas e Escrita acadêmica. De assuntos e tópicos a problemas de pesquisa. Elaboração do Projeto de Monografia. Normas Técnicas.

3. PROGRAMA

1. O Método Científico nas Relações Internacionais
2. Campos de Pesquisa, Objeto, Fontes e Tipologias
3. Desenho de Pesquisa
4. Formulação do Problema de Pesquisa, Hipótese e Objetivos
5. Elaboração do Marco Teórico
6. Revisão Bibliográfica e Escrita Acadêmica
7. Normas da ABNT

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOOTH, W.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

FUCHS, A. M. S.; FRANÇA, M. N.; PINHEIRO, M. S. F. **Guia para normalização de**

publicações técnico-científicas. Uberlândia: EDUFU, 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Editora Atlas, 1996.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES-MAZZOTTI, A.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais:** pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar:** como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro: Record, 2007.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. rev. aum. São Paulo: Atlas, 2010.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber.** Porto Alegre: Editora Artes; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

MARSH, D.; STOKER, G. **Theory and methods in political science.** 3. ed. London: Palgrave Macmillan, 2010.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3830749** e o código CRC **1B5AF869**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Atividades Curriculares de Extensão - Cenários Prospectivos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: -	CH TOTAL PRÁTICA: 60 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivos gerais:

Oferecer aos alunos de Relações Internacionais um conhecimento do que seja a área da prospectiva e os cenários prospectivos por ela construídos. O principal objetivo é ensinar aos alunos métodos de prospecção, a fim de que eles aprendam a elaborar cenários prospectivos na prática. A disciplina também objetiva mostrar aos alunos como os métodos prospectivos podem ser aplicados a diversos campos de atuação, tais como: militar, empresarial e público. O método Godet será a base da disciplina para o ensino de como elaborar cenários na prática.

Objetivos específicos:

Importante é mostrar aos alunos, por meio de trabalhos práticos, que serão atividades de extensão, como eles podem utilizar de métodos prospectivos vinculados aos temas de relações internacionais para colaborar, a partir de um visão futura destes, com as tomadas de decisões presentes (ações estratégicas) de atores locais, regionais, nacionais ou internacionais, sejam eles públicos ou privados.

Neste sentido, o trabalho principal da disciplina (50 pontos) – que é a elaboração de cenários prospectivos utilizando-se do método Godet, e que abrangerá metade da carga horária total (30 horas) – será feito como um atividade de extensão, em que cada grupo de 3 alunos elaborará cenários para uma determinada instituição (pública ou privada) presente na cidade de Uberlândia, seja ela municipal, estadual, federal ou internacional. O objetivo é que os alunos utilizem temas de relações internacionais, porém fazendo vínculo com alguma possível demanda das instituições atendidas, a fim de que eles não trabalhem com o método prospectivo fora de sua área de conhecimento, nem fugindo do interesse das instituições.

Por exemplo, se um grupo combinar fazer um trabalho para uma empresa da cidade que ainda não atue na esfera internacional, os alunos podem verificar que esta empresa esteja planejando se inserir no mercado internacional regional a longo prazo, de modo que eles podem tomar como tema de trabalho o futuro do Mercosul. Num segundo caso, se um grupo combinar com uma empresa instalada em Uberlândia que já atue no mercado internacional, eles podem perceber que seus gestores estão

inseguros quanto à guerra comercial entre China e EUA, de modo que os cenários a serem elaborados sejam sobre este assunto. Numa terceira hipótese, um grupo que combine com uma organização como a ACIUB, que se mostra interessada no futuro do comércio e da indústria na cidade, os alunos podem combinar com esta instituição a elaboração de cenários sobre a inserção internacional de Uberlândia.

Enfim, as possibilidades de trabalho são diversas. Porém, o importante é que os alunos prospectivistas elaborem cenários sobre temas que estejam dentro do seu campo de aprendizado, a fim de que não cenarizem sobre aqueles dos quais não têm conhecimento, o que dificultaria, ou até impossibilitaria, o trabalho.

2. EMENTA

Evolução histórica da prospectiva. O conceito de prospectiva estratégica. O conceito de cenários prospectivos e suas características. A aplicação dos efeitos sistêmicos aos cenários prospectivos. O método de Michel Godet para elaboração de cenários prospectivos. A prospectiva estratégica aplicada ao território. O método de Peter Schwartz para elaboração de cenários prospectivos. Barry Hughes e seu método International Futures.

3. PROGRAMA

UNIDADE I - Introdução à prospectiva

- 1.1 A história da prospectiva
- 1.2 A prospectiva estratégica

UNIDADE II - Cenários prospectivos

- 2.1 Características gerais
- 2.2 Técnicas e métodos

UNIDADE III - Efeitos sistêmicos e cenários prospectivos

UNIDADE IV - O método de Michel Godet para elaboração dos cenários

- 4.1 Introdução ao Método Godet
- 4.2 Os seminários de prospectiva
- 4.3 O diagnóstico estratégico
- 4.4 Identificação das variáveis-chave
- 4.5 Análise do jogo de atores
- 4.6 Campo dos possíveis e redução das incertezas
- 4.7 Análise das estratégias

UNIDADE V - Prospectiva estratégica aplicada aos territórios

UNIDADE VI - A visão de Peter Schwartz sobre cenários prospectivos

UNIDADE VII - O método *International Futures (IF)* de Barry Hughes

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GODET, M. **Manuel de prospective stratégique: l'art et méthode.** 3.ed. Paris: Dunod, 2007.

HUGHES, B. B.; HILLEBRAND, E. E. **Exploring and shaping international futures.** Londres: Paradigm Publishers, 2006.

MARCIAL, E. C.; GRUMBACH, R. S. **Cenários prospectivos: como construir um futuro melhor.** 5. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

SCHWARTZ, P. **A arte da visão de longo prazo: caminhos para um insight estratégico para você e a sua empresa.** São Paulo: Best Seller, 2000.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FUTURES. Amsterdam: Elsevier Science, 1968-. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/journal/futures>. Acesso em: 26 abr. 2022.

GHEMAWAT, P. **A estratégia e o cenário dos negócios.** Porto Alegre: Bookman, 2007.

JERVIS, R. **System effects: complexity in political and social life.** Princeton: Princeton University Press, 1997.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A estratégia em ação: balanced scorecard.** Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

LOPES, R. **A cidade intencional: o planejamento estratégico de cidades.** 2.ed. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

VAN DER HAIJDEN, K. **Planejamento por cenários: a arte da conversação estratégica.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[[informe a unidade](#)]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3830802** e o código CRC **AC92C75B**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3830802



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Economia Brasileira Contemporânea II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é analisar a Economia Brasileira de meados da década de 1970 até o século XXI e oferecer aos discentes a compreensão dos determinantes do desempenho econômico nesse período. Nessa perspectiva, a disciplina busca apresentar aos estudantes os determinantes da política econômica, as relações do dinamismo econômico com a inserção internacional, o papel do Estado, a distribuição de renda. Destaca-se alguns problemas estruturais da economia brasileira.

2. EMENTA

Crise Internacional e o II PND. Década de 1980: crise da dívida externa, hiperinflação, “década perdida”. A configuração do novo padrão de desenvolvimento brasileiro nos anos 1990. O Plano Real. Aspectos principais do regime de metas inflacionárias e da política econômica após a crise de 1999. A inserção econômica externa brasileira no século XXI: reflexos da internacionalização da estrutura produtiva. O debate sobre reprimarização, desnacionalização e desindustrialização no Brasil. Análise de conjuntura e temas contemporâneos em desenvolvimento e políticas públicas no Brasil.

3. PROGRAMA

Unidade 1- Crise econômica internacional e opção pelo crescimento (II PND)

1.1. As mudanças nas condições internacionais: crise do petróleo, estagnação econômica e esgotamento do sistema internacional de pagamentos (“Bretton Woods”).

1.2. A opção estratégica pelo crescimento e seus desdobramentos (II PND)

1.3. O processo de endividamento externo e interno. A política econômica dos anos 1974-80

1.4. A controvérsia acerca dos resultados

Unidade 2 - A crise econômica brasileira e os limites estruturais ao crescimento econômico nos anos 1980

- 2.1. Ajuste externo e desequilíbrio interno: a opção recessiva
- 2.2. Os limites estruturais ao crescimento: dívidas externa e interna.
- 2.3. O esgotamento do padrão de financiamento público.
- 2.4. Hiperinflação: o padrão monetário em crise

Unidade 3 - Configuração de um novo padrão de desenvolvimento brasileiro nos anos 1990

- 3.1. Inserção periférica na globalização financeira
- 3.2. Abertura Financeira, Abertura Comercial, Privatizações e Reformas do Estado
- 3.3. O Plano Real
- 3.4. Crise do Real e o tripé macroeconômico: flutuação cambial, regime fiscal e metas de inflação

Unidade 4: A Economia Brasileira de 2003 a 2010

- 4.1. 2003 a 2006: Manutenção do tripé macroeconômico, cenário externo favorável e políticas voltadas para o fortalecimento da demanda interna
- 4.2. 2004-2010: Flexibilização do tripé, crise do *subprime*, políticas anticíclicas
- 4.3. Regime de crescimento no período

Unidade 5: Da tentativa de retomada do crescimento à recessão (período pós 2011)

- 5.1. Política contracionista no início de 2011
- 5.2. Políticas voltadas para o crescimento: Mudanças na política macroeconômica, Plano Brasil Maior, incentivos ao investimento privado e inserção externa
- 5.3. Recuos nas políticas voltadas para o crescimento
- 5.4. O *impeachment*

Unidade 6: Temas estruturais relevantes

- 6.1. Reprimarização
- 6.2. Desnacionalização
- 6.3. Desindustrialização

Unidade 7: Análise de conjuntura e temas contemporâneos em desenvolvimento e políticas públicas no Brasil.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, V. L.; MATTOS, F. A. M. (org.). **A economia brasileira de Getúlio a Dilma: novas interpretações.** São Paulo: Hucitec, 2021.

CARNEIRO, R. **Desenvolvimento em crise**: a economia brasileira no último quarto do século XX. Campinas: Editora da UNESP/Editora da UNICAMP, 2002.

BELLUZZO, L. G. M.; COUTINHO, R. (orgs.). **Desenvolvimento capitalista no Brasil**: ensaios sobre a crise. São Paulo: Brasiliense, 1983. v. 2.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, M. P. (org.). **A ordem do progresso**: dois séculos de política econômica no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2014.

ARAÚJO, N. S. **Economia brasileira contemporânea de Getúlio a Lula**. São Paulo: Atlas, 2008.

CASTRO, A. B.; SOUZA, F. E. P. **A economia brasileira em marcha forçada**. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

FURTADO, C. **Brasil**: a construção interrompida. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

GIAMBIAGI, F.; HERMANN, J. **Economia brasileira contemporânea (1945-2004)**. São Paulo: Campus, 2005.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3830871** e o código CRC **8ACA211C**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Economia Internacional	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Apresentar um conjunto de teorias clássicas e modernas sobre Economia Internacional no que tange a parte do comércio e ao lado financeiro. Ao final do curso, o aluno deve alcançar uma visão crítica a respeito da abertura comercial, crescimento econômico e quando as intervenções podem ser justificáveis.

2. EMENTA

Teorias do Comércio Internacional: Smith e a teoria das Vantagens Absolutas; Ricardo e a teoria das Vantagens Comparativas. O modelo de dotação de fatores. Economias de escala, concorrência imperfeita e fluxos de comércio. Paradoxo de Leontief. Investimento externo e comércio internacional no ciclo do produto. Balanço de pagamento e seu ajustamento. Liquidez internacional e movimentos de capital. Políticas de balanço de pagamentos e mercado cambial.

3. PROGRAMA

1. Comércio Internacional: Teoria e Política

- 1.1. Teoria Clássica do Comércio Internacional
- 1.2. Teoria da Dotação Relativa de Fatores
- 1.3. Teoria da Política Comercial
- 1.4. Política Comercial na Prática

2. Balanço de Pagamentos e Taxa de Câmbio

- 2.1. Balanço de Pagamentos e Taxa de Câmbio
- 2.2. Transações Correntes: Abordagem Macroeconômica
- 2.3. Pagamentos Internacionais e Taxa de Câmbio

2.4. Mercado Cambial

3. Economia Internacional Contemporânea

3.1. Integração Econômica

3.2. Economia Global: Investimentos Diretos

3.3. Economia Global: Interdependência Financeira

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, M.; SILVA, C. **Economia internacional**. São Paulo: Saraiva, 1999.

KRUGMAN, P; OBSTFELD, M. **Economia internacional: teoria e política**. São Paulo: Makron Books, 2005.

ZINI JUNIOR, A. **Taxa de câmbio e política cambial no Brasil**. São Paulo: Edusp, 1993.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

THE SCANDINAVIAN JOURNAL OF ECONOMICS. Stockholm: Almqvist & Wiksell Periodical, 1976-. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/journal/14679442>. Acesso em: 26 abr. 2022.

KENEN, P. **Economia internacional: teoria e política**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

MAIA, J. **Economia internacional e comércio exterior**. São Paulo: Atlas, 1999.

MARREWIK, C. **International economics: theory, application, and policy**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

SAVASINI, J. A.; MALAN, P.; BAER, W. (orgs.). **Economia internacional**. São Paulo: Saraiva, 1979.

WILLIAMSON, J. **A economia aberta e a economia internacional**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

6. APROVAÇÃO

[nome]

Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]

Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3830904** e o código CRC **9A400844**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3830904



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Economia Política Internacional III	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Apresentar o campo teórico da economia política internacional a partir das suas principais abordagens e instrumentos teórico-conceituais, enfatizando as diferenças de abordagem frente à economia internacional e à política internacional.

2. EMENTA

Os conceitos e as discussões fundamentais da área da Economia Política Internacional e das Relações Econômicas Internacionais. O estudo da Economia Política Internacional: objeto, evolução e tendências.

3. PROGRAMA

Unidade 1. Abordagens teóricas clássicas em Economia Política Internacional

- 1.1. Origem, definição, objetos e temas de alcance da EPI
- 1.2. A escola liberal e “interdependência complexa”
- 1.3. O nacionalismo econômico e o realismo político
- 1.4. Karl Marx e a Crítica da Economia Política

Unidade 2. Escolas críticas em EPI

- 2.1. O imperialismo clássico e a economia mundial
- 2.2. A periferia do capitalismo e a teoria da dependência
- 2.3. Gramsci, EPI e Hegemonia
- 2.4. A teoria do sistema-mundo na transição para o século XXI
- 2.5. Abordagens pós-coloniais e decoloniais em EPI
- 2.6. A constituição de uma nova fase do imperialismo

Unidade 3. Capitalismo contemporâneo: evolução e tendências

- 3.1. Moeda e finanças no capitalismo contemporâneo
- 3.2. Novas tendências na divisão internacional do trabalho
- 3.3. A ascensão da China no século XXI
- 3.4. O papel do Brasil na economia política internacional contemporânea
- 3.5. Crise da ordem liberal internacional e alternativas

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHESNAIS, F. et. al. **Uma nova fase do capitalismo?** São Paulo: Xamã, 2003.

GILPIN, R. **The political economy of international relations.** Princeton: Princeton University Press, 1987.

KEOHANE, R. O. **After hegemony: cooperation and discord in the world political economy.** Princeton, N.J.: Princeton University Press, 1984.

PAUL, D. E.; AWAMI, A. (Eds.). **The theoretical evolution of international political economy: a reader.** 3rd. ed. Oxford: Oxford University Press, 2013.

STRANGE, S. **States and markets.** 2nd. ed. New York: Continuum, 1994.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPORASO, J.; LEVINE, D. **Theories of political economy.** Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

GILPIN, R. **O desafio do capitalismo global: a economia mundial no século XXI.** Rio de Janeiro: Record, 2004.

HELD, D.; MCGREW, A. **Prós e contras da globalização.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

INAYATULLAH, N.; BLAINEY, D. **International relations and the problem of difference.** New York: Routledge, 2004.

KEOHANE, R.; NYE, J. **Power and interdependence.** 3rd. ed. New York: Longman, 2001.

RUGGIE, J. (ed.). **Embedding global markets: an enduring challenge.** Aldershot: Ashgate, 2008.

STRANGE, S. **The retreat of the state: the diffusion of power in the world economy.** New York: Cambridge University Press, 1996.

WOOD, E. **O império do capital.** São Paulo: Boitempo, 2014.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Diretor(a), em 16/08/2022, às 09:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3830943** e o código CRC **79262A90**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3830943



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: -	CH TOTAL PRÁTICA: 60 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Desenvolver e elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso, sob orientação docente individual.

2. EMENTA

Desenvolvimento e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, sob orientação individual de um docente de livre escolha do aluno, com a aquiescência do docente. Para matrícula na disciplina, o estudante deverá ter sido aprovado em Projeto de Pesquisa. Para aprovação na disciplina, o discente deverá apresentar relatório circunstanciado sobre os trabalhos realizados, conforme instruído pelo Regulamento para Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação – Bacharelado em Relações Internacionais.

3. PROGRAMA

Desenvolvimento e elaboração da Monografia, respeitado o Regulamento para Monografia do Curso de Graduação – Bacharelado em Relações Internacionais.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES-MAZZOTTI, A.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

ECO, U. **Como se faz uma tese**. 15. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Editora Artes; Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. rev. aum. São Paulo: Atlas, 2010.

MARSH, D.; STOKER, G. **Theory and methods in political science**. 3rd. ed. London: Palgrave Macmillan, 2010.

SILVA, J. **O que pesquisar quer dizer**: como fazer textos acadêmicos sem medo da ABNT e da CAPES. Porto Alegre: Sulina, 2010. 95 p.

SPRINZ, D.; WOLINSKY-NAHMIAS, Y. **Models, numbers and cases**: methods for studying international relations. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2004.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3831202** e o código CRC **07923310**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3831202



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Atividades Curriculares de Extensão - Cooperação Técnica Internacional	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: -	CH TOTAL PRÁTICA: 60 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

O presente componente curricular congrega a prática do ensino e da pesquisa a uma proposta de disciplina fundamentada em uma ação extensionista que tem como objetivo estabelecer a transferência de conhecimentos e competências no campo de estudo das Relações Internacionais sobre a cooperação internacional entre a Universidade e a comunidade externa. Através da implementação da transdisciplinaridade, a disciplina busca a aplicação de uma metodologia de elaboração e implementação de projetos de cooperação técnica internacional que articulam teoria e prática na construção do conhecimento e no estabelecimento de canais de cooperação com diversos atores sociais, dentre eles órgãos públicos, organizações não-governamentais e movimentos sociais com as instituições internacionais. Esta ação extensionista vinculada à pesquisa permite que o discente seja um agente de transformação social ao elaborar, em conjunto com a comunidade externa, estratégias e projetos destinados ao enfrentamento da desigualdade social e na defesa dos direitos humanos. Ao concluir o curso espera-se que o discente seja capaz de: 1) Identificar o papel da cooperação internacional tendo em vista seus principais atores; 2) Identificar os vários tipos de cooperação técnica internacional: (Bilateral, Trilateral, Sul-Sul, Cooperação Descentralizada); 3) Mapear e identificar as principais agências de cooperação internacional; 4) Conhecer a metodologia para elaboração de projetos de cooperação técnica, com destaque para a elaboração do diagnóstico situacional e do Marco Lógico; 5) Compreender os mecanismos de avaliação de impacto e de resultado dos projetos por parte das agências financiadoras; 6) Elaborar projetos de cooperação internacional segundo as normas das agências de fomento; 7) Reconhecer nos lugares de vivência e interação dialógica as possibilidades da inserção de atores locais nas relações internacionais com vistas à promoção do desenvolvimento.

2. EMENTA

A cooperação internacional. Cooperação para o desenvolvimento. Cooperação técnica internacional. Cooperação Bilateral, Trilateral, Sul-Sul e Descentralizada. Atores da Cooperação. Agências de Fomento. Elaboração e modelagem de projetos de cooperação técnica internacional. Metodologia para elaboração de Projetos.

3. **PROGRAMA**

UNIDADE I - Introdução e Apresentação de conteúdo (teórica)

1. Apresentação de aspectos conceituais e teóricos da Cooperação internacional para o desenvolvimento
2. Análise da cooperação técnica internacional no Brasil

UNIDADE 2 - Concepção e planejamento das ações extensionistas junto à comunidade externa (teoria e prática)

1. Ensino e prática da metodologia para elaboração de Projeto de CTI – Fase I: realização do diagnóstico situacional
2. Visita de campo para realização para identificação de potenciais beneficiários e executores da proposta
3. Ensino e prática da metodologia para elaboração de Projeto de CTI – Fase II – Elaboração dos diagramas de objetivos;
4. Ensino e prática da metodologia para elaboração de Projeto de CTI – Fase III – Marco Lógico
5. Elaboração do Marco Lógico: Ensino e prática das Premissas e fatores de risco
6. Elaboração do Marco Lógico: Ensino e prática da elaboração dos indicadores
7. Elaboração do Marco Lógico: Ensino e prática dos meios de verificação
8. Análise de estudos de caso bem-sucedidos executados no Brasil
9. Ensino e prática da avaliação e monitoramento dos projetos de cooperação internacional

UNIDADE 3 - Execução da ação de extensão (Prática)

1. Execução da Fase I
2. Visitas de campo e realização de entrevistas para a realização da Fase I
3. Execução da Fase II
4. Visitas de campo e apresentação da proposta para a realização da Fase II
5. Execução da Fase III
6. Visitas de campo para elaboração do Marco Lógico
7. Avaliação dos resultados do projeto tendo em vista a difusão de saberes e a troca de aprendizados entre discentes e comunidade externa através da elaboração de proposta construída coletivamente com a instituição selecionada pelo grupo.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARMANI, D. **Como elaborar projetos?** guia prático para elaboração e gestão de

projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

BERGAMASCHI, I.; MOORE, P.; TICKNER, A. B. (Eds.). **South-South cooperation beyond the myths: rising donors, new aid practices?** Londres: Palgrave Macmillan UK, 2017.

CARLSNAES, Walter; SIMMONS, Beth A.; RISSE, Thomas. Handbook of International Relations. London : SAGE Publications Ltd, 2012.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACADEMIA. Revista Latinoamericana de Administración. Consejo Latinoamericano de Escuelas de Administración. N.51, 2012. Disponível em: <https://www.redalyc.org/toc.oa?id=716&numero=25040>

BUENO, Adriana Mesquita Corrêa. A intersecção das agendas de política externa comercial e de cooperação sul-sul para o desenvolvimento: a (não) estratégia brasileira para o setor algodoeiro dos países do C4 e do Togo. 2018. 254 f. **Tese (Doutorado em Ciência Política)** - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://www.bdt.d.uerj.br:8443/handle/1/12375>

INNOVAR JOURNAL: **Revista de Ciencias Administrativas y Sociales**, Vol. 25, nº56. Facultad de Ciencias Económicas. Universidad Nacional de Colombia, Bogotá, April/June 2015. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0121-505120150002&lng=en&nrm=iso

LANCASTER, C. **Foreign aid: diplomacy, development, domestic politics.** Chicago: The University of Chicago Press, 2007.

REGE - Revista de Gestão USP. Vol. 15, n. especial. Business Administration Department of the School of, 15 Economics, Business and Accountin at the the Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rege/issue/view/3030>

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3831243** e o código CRC **20CCE81C**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Comércio Exterior	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Gestão e Negócios	SIGLA: FAGEN	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de contextualizar o papel do Brasil e das empresas brasileiras no comércio exterior, bem como de identificar e manejar os principais mecanismos utilizados na prática de exportação, importação e na logística internacional.

2. EMENTA

A internacionalização de empresas brasileiras. O posicionamento das empresas brasileiras no comércio internacional. Normas do comércio internacional. Políticas de exportação e importação brasileiras e suas perspectivas. Logística internacional.

3. PROGRAMA

Unidade I - Introdução ao Comércio Exterior

1.1. A internacionalização de empresas brasileiras

1.1.1. O conceito de internacionalização de empresas

1.1.2. Mensurando o grau de internacionalização de empresas

1.1.3. Os modos de entrada no mercado internacional

1.1.4. Abordagens econômicas e comportamentais do comércio exterior

1.2. Late movers versus first movers: o posicionamento das empresas brasileiras no comércio internacional

1.2.1. Histórico do comércio exterior brasileiro

1.2.2. Os tratados e acordos comerciais do Brasil

Unidade II: Mecanismos de Exportação e Importação

2.1. Normas do comércio internacional

2.1.1. Tipos de pagamentos internacionais

- 2.1.2. Incoterms – modalidades de comércio exterior
- 2.1.3. Classificação fiscal de mercadorias e sistema harmonizado 110
- 2.2. Políticas de exportação e importação brasileiras e sua perspectivas
 - 2.2.1. Práticas operacionais e aduaneiras de exportação e importação no Brasil
 - 2.2.2. Financiamento e seguro às exportações e importações
 - 2.2.3. Plano de Negócio para Exportação

Unidade III: Logística Internacional

- 3.1. O conceito de logística internacional
- 3.2. Global sourcing e logística internacional
- 3.3. Os modais de transporte e operacionalização da atividade logística internacional
- 3.4. Novas tecnologias aplicadas à logística internacional

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. **Internacionalização e os países emergentes**. São Paulo: Atlas, 2007.
- KRUGMAN, P. R. **Economia internacional**: teoria e política. 6. ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2005.
- LUDOVICO, N. **Logística internacional**: um enfoque em comércio exterior. São Paulo: Saraiva, 2007.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BECKER, B. K.; EGLER, A. G. **Brasil**: uma nova potência regional na economia-mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.
- CASTRO, J. A. **Financiamentos à exportação e seguro de crédito**. São Paulo: Aduaneiras, 2002.
- DOELLINGER, C. V.; FARIA, H. B. C.; CAVALCANTI, L. C. **A política brasileira de comércio exterior e seus efeitos**: 1967/73. Rio de Janeiro: IPEA, 1974.
- GONÇALVES, R. **O Brasil e o comércio internacional**: transformações e perspectivas. São Paulo: Contexto, 2003.
- VASCONCELLOS, Eduardo. **Estratégia e estrutura**: o que podemos aprender com o sucesso da Alpargatas, Azaléia, Fanem, Odebrecht, Voit e Volkswagen. São Paulo: Atlas, 2008.
- LOPES VAZQUEZ, J. **Comércio exterior brasileiro**. São Paulo: Atlas, 1998.
- MAIA, J. M. **Economia internacional e comércio exterior**. São Paulo: Atlas, 2004.
- SARQUIS, J. B. **Comércio internacional e crescimento econômico no Brasil**. Brasília, DF: FUNAG, 2011.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [....]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cíntia Rodrigues de Oliveira, Diretor(a)**, em 19/08/2022, às 10:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3831263** e o código CRC **55D9E466**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolvimento Socioeconômico	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Discutir as circunstâncias de emergência do tema do desenvolvimento no contexto da Guerra Fria. Apreender os principais elementos teóricos e históricos de origem do tema do desenvolvimento no Pós Segunda Guerra Mundial, bem como a sua evolução até o presente. Conhecer as informações básicas e as políticas das comissões multilaterais de cooperação econômica do sistema das Nações Unidas. Dominar os principais indicadores contemporâneos do desenvolvimento brasileiro e mundial elaborados por essas comissões multilaterais e órgãos especializados como o PNUD. Discutir e refletir sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e seus impactos no âmbito das Relações Internacionais.

2. EMENTA

A emergência do tema do desenvolvimento econômico no contexto da Guerra Fria. Plano Marshall: natureza e abrangência. O papel das comissões econômicas da ONU para a difusão da concepção hegemônica de desenvolvimento econômico capitalista, com destaque para a CEPAL. Origem e contribuições principais das Teorias de Desenvolvimento Econômico; localização das contribuições da CEPAL. A perspectiva crítica das Teorias da Dependência. As circunstâncias de criação e natureza das comissões econômicas da África e do Oriente Médio. O significado da crise do petróleo. O fim do Acordo de Bretton Woods e seu impacto para as relações internacionais dos anos 1970. A emergência do tema ambiental na conferência de Estocolmo; codesenvolvimento; desenvolvimento sustentável. A incorporação dos temas sociais às políticas de desenvolvimento. Fim da Guerra Fria e efeitos sobre o debate internacional sobre desenvolvimento. Desenvolvimento humano de Amartya Sen; IDH; posições críticas. A origem do desenvolvimento territorial como concepção de desenvolvimento nos espaços subnacionais; a política da União Europeia; desenvolvimento local. ODM e ODS: nova fase normativa do tema do desenvolvimento no âmbito da ONU. As questões de gênero no âmbito da CEPAL. Desenvolvimento periférico brasileiro: questões nacionais.

3. PROGRAMA

Unidade 1 - O tema do Desenvolvimento no contexto de início da Guerra Fria

- As condições sociais e políticas do pós-segunda guerra mundial;
- A estratégia dos EUA com o Plano Marshall
- O papel das comissões econômicas; as condições específicas de criação da CEPAL

Unidade 2 - A origem e algumas das principais contribuições das Teorias do Desenvolvimento Econômico

- A origem histórica da temática do desenvolvimento econômico;
- A contribuição na vertente neoclássica;
- A crítica aos textos originais e contribuições no âmbito de outras vertentes

Unidade 3 - Visão crítica da CEPAL nos anos 1950: Centro e Periferia

- Síntese das proposições da Escola Cepalina

Unidade 4 - O Aporte da Dependência: proposições e crítica à CEPAL

- O debate interno ao Aporte: capitalismo associado versus superexploração da força de trabalho
- As críticas à CEPAL de desconsideração das classes sociais e de defesa das possibilidades do capitalismo

Unidade 5 - A requalificação da temática do desenvolvimento econômico nos anos 80/90

- A mudança de ênfase nas questões do desenvolvimento;

Unidade 6 - Novas concepções de desenvolvimento

- Eixo das ações em favor do desenvolvimento no âmbito da ONU; IDH
- O conceito de desenvolvimento sustentável; ODM e ODS;
- A natureza da atuação das organizações não-governamentais

Unidade 7 - Temas Contemporâneos: Desenvolvimento Latino-americano e Brasileiro

- Questões Gênero no âmbito dos temas desenvolvimento discutidos pela CEPAL
- Questões brasileiras: há desenvolvimento sustentável no Brasil? Marco regulatório da mineração

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (org.). **A economia do subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2010.

BIELSCHOWISKY, R. (org.). **Cinquenta anos do pensamento da CEPAL**. São

Paulo: Record, 2000. 2 v.

CARDOSO, F. H.; FALETTTO, E. **Dependência e desenvolvimento na América Latina**: ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

HUNT, D. **Economic theories of development**: an analysis of competing paradigms. London: Harvest Wheatsheaf, 1989.

JONES, C. I. **Introdução à teoria do crescimento econômico**. São Paulo: Campus, 2000.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, F. H. **As ideias e seu lugar**: ensaios sobre as teorias do desenvolvimento. Petrópolis: Vozes, 1980.

FURTADO, C. **Pequena introdução ao desenvolvimento**: enfoque interdisciplinar. São Paulo: Editora Nacional, 1980.

HIRSCHMAN, A. O. **Estratégia do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

MARX, K. **O capital**: crítica da economia política. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

REVISTA DA SEP. Niterói: UFF, 1997-. Disponível em: <https://revistasep.org.br/index.php/SEP> . Acesso em: 2 maio 2022.

SANTOS, T. **Economia mundial**: integração regional e desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro, Vozes, 1993

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [....]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3831347** e o código CRC **E56DEDA1**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Negociações Internacionais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Gestão e Negócios	SIGLA: FAGEN	
CH TOTAL TEÓRICA: 60] horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Considerando um ambiente internacional polivalente, multilingüístico, pluralista, transdisciplinar, multiconfessional e pluricivilizacional, em que atuam diversos atores internacionais, com variados potenciais de influência e de interdependência, o conhecimento de negociações em diferentes contextos culturais e transculturais é necessário para a formação de um profissional generalista do curso de Relações Internacionais. Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de compreender os principais conceitos e abordagens analíticas presentes na teoria das negociações, bem como os enfoques políticos dos processos de negociações multilaterais e internacionais.

2. EMENTA

Introdução à Teoria Geral da Negociação. Contexto das Negociações Internacionais. Negociações Internacionais, Ética e Mercado de Trabalho.

3. PROGRAMA

1. Introdução à Teoria Geral da Negociação

- 1.1 Conceitos Gerais e Objetivos de Negociação
- 1.2 Negociação e Sociedade
- 1.3 Tipos de Negociação
- 1.4 O comportamento do Negociador
- 1.5 Ambientes de Negociação
- 1.6 Diferenças culturais e contextuais nas negociações
- 1.7 O processo de negociação
- 1.8 Tipos de processos de negociação: da distributiva à integrativa
- 1.9 Negociação empresarial estratégica (Simulações de Negociação Empresarial)

2. Negociações Internacionais

2.1 A lógica dos Jogos de Dois Níveis

2.2 Organizações Internacionais

2.3 Mediação e Resolução de Conflitos

3. Negociações, Ética e Mercado de Trabalho

3.1 Ética nas Negociações

3.2 Negociações Internacionais e Mercado de Trabalho

3.3 Tecnologia, Inteligência Artificial e Negociações

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINELLI, D.; NIELSEN, F. A. C.; MARTNS, T. M. (org.). **Negociação: conceitos e aplicações práticas**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

OLIVEIRA, A; ONUKI, J. **Coalizões sul-sul e as negociações multilaterais: os países intermediários e a coalizão IBSA**. São Paulo: Mídia Alternativa, 2007.

ZAJDSZNAJDER, L. **Teoria e prática de negociação**. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olimpo, 1988.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAZERMAN, M. H.; NEALE, M. A. **Negociando racionalmente**. São Paulo: Atlas, 1998.

CONTEXTO INTERNACIONAL. Rio de Janeiro: PUC-RJ, 1985-. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cint/>. Acesso em: 3 maio 2022.

FIANI, R. **Teoria dos jogos**. São Paulo: GEN Atlas, 2015.

LADEIRA, W. **The mediator role in conciliation hearings: negotiation and management of conflict**. Saarbrucken: Scholar's Press, 2014.

REVISTA INTERAÇÃO. Santa Maria, RS: UFSM, 2010-. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/interacao/index> . Acesso em: 3 maio 2022.

THORTENSEN, V. **OMC - Organização Mundial do Comércio: as regras do comércio internacional e a nova rodada de negociações multilaterais**. São Paulo: Aduaneiras, 2003.

WINHAM, G. **International trade and the Tokyo round negotiation**. Princeton: Princeton University Press, 1986.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [....]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cíntia Rodrigues de Oliveira, Diretor(a)**, em 19/08/2022, às 10:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3831373** e o código CRC **A9670DE2**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3831373



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: -	CH TOTAL PRÁTICA: 60 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Desenvolver e elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso, sob orientação docente individual.

2. EMENTA

Desenvolvimento e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, sob orientação individual de um docente de livre escolha do aluno, com a aquiescência do docente. Para matrícula na disciplina, o estudante deverá ter sido aprovado em Trabalho de Conclusão de Curso I. O trabalho de conclusão de curso deverá ter as características formais de trabalho técnico-científico e basear-se no Projeto de Monografia aprovado em Projeto de Pesquisa. O trabalho de conclusão de curso elaborado será defendido perante Banca Examinadora, conforme Regulamento para Monografia do Curso de Graduação – Bacharelado em Relações Internacionais.

3. PROGRAMA

Desenvolvimento e elaboração da Monografia, respeitado o Regulamento para Monografia do Curso de Graduação – Bacharelado em Relações Internacionais.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ECO, U. **Como se faz uma tese**. 15. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999.

SILVA, J. **O que pesquisar quer dizer**: como fazer textos acadêmicos sem medo da ABNT e da CAPES. Porto Alegre: Sulina, 2010.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES-MAZZOTTI, A.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1999.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. rev. aum. São Paulo: Atlas, 2010.

MARSH, D.; STOKER, G. **Theory and methods in political science**. 3th. ed. London: Palgrave Macmillan, 2010.

SPRINZ, D.; WOLINSKY-NAHMIAS, Y. **Models, numbers and cases**: methods for studying international relations. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2004.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3831547** e o código CRC **FF406EF8**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Análise do Discurso	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Apresentar os pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso.

Objetivos Específicos:

- Apresentar o histórico de constituição da Análise do Discurso.
- Apresentar os conceitos fundamentais da Análise do Discurso.
- Apresentar análises de diferentes *corpora* discursivos.
- Abordar a leitura de textos a partir dos pressupostos da Análise do discurso.

2. EMENTA

Princípios teórico-metodológicos e contextos epistemológicos da Análise do Discurso. Processos de constituição dos sentidos do discurso, considerado como um objeto integralmente histórico e linguístico. Análise de diferentes *corpora* discursivos. Leitura e produção de sentidos.

3. PROGRAMA

1. Contexto epistemológico de emergência da Análise do Discurso.
2. Princípios teórico-metodológicos da Análise do Discurso.
3. Análise de processos de constituição de sentidos do discurso.
4. Análise de *corpora* de natureza verbal.
5. Análise de *corpora* de diferentes semioses.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, C. A.; SÁ, I. **Análise do discurso: reflexões introdutórias**. Campinas: Pontes, 2021.

FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

MAINGUENEAU, D. **Gênese dos discursos**. 2. ed. Curitiba: Criar Ed., 2005.

PÊCHEUX, M. **O discurso: estrutura ou acontecimento**. 2. ed. Campinas: Pontes, 1997.

VIEIRA, V.; RESENDE, V. M. **Análise de discurso (para a) crítica: o texto como material de pesquisa**. Campinas: Pontes, 2016.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos do Estado**. 4. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1989

FAIRCLOUGH, N. **Discurso e mudança social**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

MUSSALIM, F., BENTES, A. C. (org.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006. v. 2..

ORLANDI, E. P. **As formas do silêncio: no movimento dos sentidos**. 6. ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2007.

PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. 3. ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 1997.

MUSSALIM, F. BENTES, A. C. (org.). **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. 3.ed. São Paulo: Cortez Editora, 2007. v. 3.

VAN DIJK, T. A. **Discurso e poder**. São Paulo: Contexto, 2008.

6. APROVAÇÃO

[nome]

Coordenador(a) do Curso [....]

ARIEL NOVODVORSKI

Diretor do Instituto de Letras e Linguística



Documento assinado eletronicamente por **Ariel Novodvorski, Diretor(a)**, em 12/08/2022, às 20:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3831776** e o código CRC **9C36982B**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Atores subnacionais e Relações Internacionais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

O objetivo desta disciplina é compreender a participação dos atores subnacionais nas relações internacionais. O objetivo é permitir que os alunos compreendam o contexto em que as chamadas relações transnacionais passaram a acontecer no mundo, deixando de ser o Estado o único ator nas relações internacionais. Por outro lado, a força que estes atores conquistaram no âmbito das relações internacionais criou uma nova vertente de pensamento sobre a própria política externa nacional e a influência destes novos atores na mesma.

Objetivos específicos:

Os objetivos específicos são: abordar as correntes teóricas que explicam as relações transnacionais e como esse tema vem sendo debatido com maior frequência ao longo dos anos; mostrar aos alunos que os atores subnacionais ganharam uma grande participação nas organizações internacionais, bem como nos processos de integração regional; explicar o debate sobre paradiplomacia e política externa subnacional, apresentando as possibilidades e os limites de atuação dos atores subnacionais a partir dos conceitos de autonomia e soberania; apresentar as diferenças entre cidade global e cidade internacional; demonstrar que a atuação paradiplomática de governos municipais não significa, por si só, a internacionalização de uma cidade; demonstrar que a cooperação técnica internacional pode ser feita de forma descentralizada, com a participação dos atores subnacionais, sem ficar necessariamente restrita aos governos nacionais.

2. EMENTA

A diferença entre relações intergovernamentais, interestaduais e transnacionais. Globalização e governança global. A influência dos atores subnacionais na política externa dos países. Reescalonamento do Estado. Governança multinível. O debate 'paradiplomacia *versus* política externa subnacional'. Autonomia *versus* soberania. A participação dos atores subnacionais nas organizações internacionais. Cidade global diferente de cidade internacional. A ação paradiplomática municipal não é sinônimo de internacionalização da cidade. A participação dos atores subnacionais nos processos

de integração regional. A construção de redes internacionais de cidades. Cooperação técnica internacional descentralizada.

3. PROGRAMA

UNIDADE I - A evolução da participação dos atores subnacionais nas relações internacionais

UNIDADE II - Governança global: o papel dos atores subnacionais nas organizações internacionais

UNIDADE III - Desconstruindo as teorias localistas e globalistas: a tese do reescalonamento do Estado

UNIDADE IV - Governança multinível e a participação de atores subnacionais nas relações internacionais

UNIDADE V - A paradiplomacia como forma de atuação dos governos subnacionais

UNIDADE VI - A inserção internacional das cidades: pensando para além da paradiplomacia

UNIDADE VII - A influência dos atores subnacionais na política externa nacional

UNIDADE VIII - Paradiplomacia pública ou política externa subnacional (ou federativa)?

UNIDADE IX - A participação dos atores subnacionais na integração regional

UNIDADE X - Cooperação técnica internacional descentralizada

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELO BRANCO, Á. C. **Paradiplomacia & entes não-centrais no cenário internacional**. Curitiba: Juruá, 2009.

RODRIGUES, G. M. A.; XAVIER, M.; ROMÃO, W. M. **Cidades em relações internacionais**: análises e experiências brasileiras. São Paulo: Desatino, 2009.

ROSENAU, J.; CZEMPIEL, E. O. (ed.). **Governance without government**: order and change in world politics. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

VIGEVANI, T. *et al.* **A dimensão subnacional e as relações internacionais**. São Paulo: EDUC, 2004.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, C. **Território e desenvolvimento**: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: Ed. Unicamp, 2007.

BRENNER, N.; KEIL, R. (ed.). **The global cities reader**. Londres: Routledge, 2006.

SASSEN, S. **The global city**: New York, London, Tokyo. Princeton: Princeton University Press, 2001.

WILSON, R. *et al.* **Governance in the Americas**: decentralization, democracy, and subnational government in Brazil, Mexico, and the USA. Notre Dame: University of Notre Dame Press, 2008.

YAHN FILHO, A. G. **Relações internacionais e atores subnacionais**: região metropolitana de Campinas. Campinas: Alínea, 2013.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3831808** e o código CRC **0600361E**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3831808



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Comunicação Profissional em Relações Internacionais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Desenvolver junto aos alunos habilidades de comunicação escrita e oral em âmbito acadêmico e profissional; apresentar os principais gêneros da escrita acadêmica e profissional em Relações Internacionais, introduzir instrumentos para escrita e apresentação de ideias, técnicas de leitura e análise de textos acadêmicos, jornalísticos e profissionais, estratégias de escrita e de apresentação oral; formas de construção de argumentos e manejo de evidência empírica.

2. EMENTA

A comunicação escrita, a expressão de ideias e sua relevância para a formação e o exercício profissional do analista em Relações Internacionais. Clareza, eficiência e capacitação na comunicação acadêmica e profissional em Relações Internacionais. Padrões, técnicas e prática em comunicação acadêmica e profissional em Relações Internacionais.

3. PROGRAMA

Módulo 1 – Introdução à Comunicação em Relações Internacionais

Módulo 2 – Comunicação Acadêmica em Relações Internacionais

Módulo 3 – Práticas Acadêmicas em Relações Internacionais

Módulo 4 – Comunicação Profissional em Relações Internacionais

Módulo 5 – Práticas de Comunicação Profissional em Relações Internacionais

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AQUINO, Í. **Como escrever artigos científicos**: sem arrodeio e sem medo da ABNT. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

ECO, U. **Como se faz uma tese**. 26. ed. São Paulo: Perspectiva, 2016.

FAULSTICH, E. **Como ler, entender e redigir um texto**. 9. ed. Petrópolis: Vozes,

1998.

INÁCIO FILHO, G. **A monografia nos cursos de graduação**. 3. ed. Uberlândia: EDUFU, 2003.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOOTH, V. **Communicating in science**: writing a scientific paper and speaking at scientific meetings. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

BRASIL. **Manual de redação da Presidência da República**. Brasília, DF: Presidência da República, 2018.

CARRASCOZA, J. **A evolução do texto publicitário**: a associação de palavras como elemento de sedução na publicidade. 8. ed. São Paulo: Futura, 2007.

FOLHA DE SÃO PAULO (Jornal). **Manual da redação**. São Paulo: Publifolha, 2021.

GRION, L. **Cem erros que um executivo comete ao redigir**: mas não poderia cometer. São Paulo: Edicta, 1997.

INÁCIO FILHO, G. **A monografia na universidade**. 8. ed. Campinas: Papyrus, 2005.

SQUARISI, D. **A arte de escrever bem**: um guia para jornalistas e profissionais do texto. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3831830** e o código CRC **86049FF4**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Corpos, Gênero e Poder nas Relações Internacionais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

O componente curricular *Corpos, Gênero e Poder nas Relações Internacionais* busca introduzir os estudantes no amplo debate sobre poder, representação e corporeidade na política. A partir das agendas sobre gênero e sexualidade, a disciplina habilita os estudantes a manejarem lentes analíticas transversais, estimulando o diálogo das Relações Internacionais com os campos da linguística, psicanálise, estética e antropologia. Dessa forma, tópicos tradicionais como poder, violência e agência passam por uma releitura com base em novas chaves conceituais e práticas, atravessando temáticas como corporeidade, afetos, reconhecimento, democracia e subjetividades ambíguas na política internacional.

2. EMENTA

Teorias sobre poder na política internacional. Conceitos sobre subjetividade e agência. A corporeidade como categoria política. Teorias sobre Gênero e Sexualidade. Teoria Feministas nas Relações Internacionais, suas agendas e debates.

3. PROGRAMA

1. Diferentes abordagens sobre poder nas Relações Internacionais: reflexões críticas sobre corpos, representação e subjetividades na política internacional
2. Teorias sobre gênero e sexualidade em Relações Internacionais
3. Teorias Feministas nas Relações Internacionais
4. Agendas e movimentos contemporâneos sobre o tema

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUTLER, J. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

DAVIS, A. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo, 2016.

DUNNE, T; KURKI, M; SMITH, S. (ed). **International relations theories**: discipline and diversity. New York: Oxford University Press, 2010.

PATEMAN, C. **O contrato sexual**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUTLER, J. **Bodies that matter**: on the discursive limits of "sex". New York; London: Routledge, c1993.

BACK, L.; SOLOMOS, J. (ed.). **Theories of race and racism**: a reader. New York; London: Routledge, 2009.

FEDERICI, S. **Calibã e a bruxa**: mulheres, corpo e acumulação primitiva. São Paulo: Elefante, 2017.

HOLLANDA, H. (org.). **Pensamento feminista**: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

RIBEIRO, D. **O que é lugar de fala?** Belo Horizonte: Letramento; 2017.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3831854** e o código CRC **8543972C**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Cultura e Relações Internacionais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Fornecer ao estudante um instrumental, a partir do conceito de cultura e seu tratamento na antropologia e na arqueologia, que lhe permita explorar, compreender e analisar culturas ou sistemas culturais e suas interfaces e impactos sobre as relações internacionais contemporâneas, a partir de temas relevantes e candentes tais como a religião e o secularismo na política internacional contemporânea, a construção e configuração das consciências nacionais e nações em sociedades relevantes como a Grã-Bretanha, a Alemanha, a Rússia e os Estados Unidos da América, além da interface entre psicologia (social) e política externa e o problema da diversidade cultural nas relações internacionais.

2. EMENTA

Contribuições da Antropologia e da Arqueologia para a problematização do conceito e tema da cultura. Religião e secularismo na política internacional. Nações e nacionalismo na política internacional. Psicologia e política externa. Diversidade cultural e Relações Internacionais.

3. PROGRAMA

Unidade I – Análise da Cultura ou dos Sistemas Culturais: Contribuições da Antropologia e da Arqueologia

Unidade II – Religião e Secularismo na Política Internacional

Unidade III – Nação, Consciência Nacional e Nacionalismo e os Casos de Grã-Bretanha, Alemanha, Rússia e dos Estados Unidos da América

Unidade IV – Psicologia, Política Externa e os Casos de China e Rússia

Unidade V – Diversidade Cultural e Relações Internacionais

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERSON, B. **Comunidades imaginadas**: reflexões sobre a origem e a difusão do

nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

GREENFELD, L. **Nationalism: five roads to modernity**. Cambridge: Harvard University Press, 1992.

HURD, E. S. **The politics of secularism in international relations**. Princeton: Princeton University Press, 2008.

LIEVEN, A. **America right or wrong: an anatomy of American nationalism**. 2nd. ed. Oxford: Oxford University Press, 2012.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, C. **Textos básicos de antropologia: cem anos de tradição: Boas, Malinowski, Lévi-Strauss e outros**. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

CHILDE, V. G. **O que aconteceu na história**. São Paulo: Círculo do Livro, 1973.

HOBSBAWM, E. J. **Nações e nacionalismo desde 1780**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. **História da psicologia moderna**. 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

SMITH, A. D. **National identity**. Reno: University of Nevada Press, 1993.

SMITH, Huston. **The world's religions**. New York: HarperOne, 1991

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [....]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3832955** e o código CRC **2D5C5B82**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Economia, Política e Sociedade no desenvolvimento da América Latina	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo sistematizar o estudo do “desenvolvimento” na América Latina, a partir da análise sócio-histórica sobre o tema no contexto das Relações Interamericanas. Ao final do curso, o estudante deverá estar apto a discorrer sobre os fenômenos associados aos processos de constituição, de transformações e, também, de oposição às maneiras pelas quais se deu o estabelecimento do capitalismo dependente e periférico latino-americano.

2. EMENTA

Independência e (de)Formação dos Estados Nacionais latino-americanos. Especificidades das Classes Sociais na América Latina. Características, Realizações e Limites do Nacional-Desenvolvimentismo. Hegemonia estadunidense no hemisfério. As Teorias Explicativas do [Sub]Desenvolvimento Latino-americano. Golpes de Estado e Movimento Insurrecional nos anos 1970. Processo de Redemocratização. Neoliberalismo e o “Consenso de Washington”. A “Onda Rosa” e os “governos progressistas”. Neodesenvolvimentismo.

3. PROGRAMA

Unidade I - Independência e (de)Formação dos Estados Nacionais na América Latina

Unidade II - A problemática das classes sociais no contexto latino-americano

Unidade III - A questão indígena: Indianismo *versus* Indigenismo

Unidade IV - Colonialismo e Colonialidade na América Latina

Unidade V - Características, realizações e limites do nacional-desenvolvimentismo

Unidade VI - O Populismo e a política no nacional-desenvolvimentismo latino-americano

Unidade VII - Teoria Marxista da Dependência e a economia política latino-americana

Unidade VIII - Os processos de ingerência estadunidenses na América Latina

Unidade IX - Regimes Militares e Redemocratização na América do Sul

Unidade X - O “Consenso de Washington” e o Neoliberalismo latino-americano

Unidade XI - A emergência da “Onda Rosa” e os regimes “progressistas”

Unidade XII - Ascensão e queda do Neodesenvolvimentismo

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AYERBE, L. F. **Estados Unidos e América Latina**: a construção da hegemonia. São Paulo: Editora Unesp, 2002.

FURTADO, C. **Dialética do desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964.

MONIZ BANDEIRA, L. A. **De Martí a Fidel**: A revolução Cubana e a América Latina. São Paulo: Civilização Brasileira, 2009.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORÓN, A. **A teoria marxista hoje**: problemas e perspectivas. São Paulo: Ed. Expressão Popular, 2007.

LANDER, E. (org.). **A colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

MONIZ BANDEIRA, L. A. **Brasil, Argentina e Estados Unidos**: conflito e integração na América do Sul: da tríplice Aliança ao Mercosul. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

MORSE, R. M. **O espelho de Próspero**: cultura e ideias nas Américas. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

SANTOS, B. S. **Epistemologias do sul**. São Paulo: Cortez, 2010.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [....]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3833006** e o código CRC **78935C94**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Energia e Relações Internacionais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

O curso busca fornecer ao estudante um panorama do papel da energia na história das sociedades humanas e na política internacional e geopolítica dos séculos XX e XXI, e também do impacto da questão ambiental e transição energética para os Estados, bem como uma cobertura das políticas energéticas contemporâneas das grandes potências e potências emergentes mais relevantes, tais como Estados Unidos, China, Índia e Brasil.

2. EMENTA

Energia e Civilização. Energia da Era Pré-Moderna ao Mundo Pós-Industrial. O Petróleo e a Política Internacional dos Séculos XX-XXI. Fontes Alternativas de Energia e a Questão Ambiental: gás natural, energia nuclear, hidroeletricidade, biocombustíveis, energia eólica, solar e geotérmica. Escassez, geopolítica da energia e segurança energética no mundo contemporâneo. Transições - política energética dos grandes e emergentes: EUA, China, Índia e Brasil.

3. PROGRAMA

Unidade I - Energia e as sociedades humanas do mundo antigo à era pós-industrial

Unidade II - O petróleo na história e política internacional dos séculos XX-XXI

Unidade III - Combustíveis fósseis, a questão ambiental e as fontes renováveis e alternativas de energia

Unidade IV - Escassez, segurança energética e a geopolítica do petróleo

Unidade V - Transição energética e política energética: os casos de EUA, China, Índia e Brasil

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HINRICHS, R. A.; KLEINBACH, M.; DOS REIS, L. B. **Energia e meio ambiente**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

KLARE, M. T. **Rising powers, shrinking planet**: the new geopolitics of energy. New York: Metropolitan Books, 2008.

MORAN, D.; RUSSELL, J. A. (ed.). **Energy security and global politics**: the militarization of resource management. New York: Routledge, 2009.

PASCUAL, C.; ELKIND, J. (ed.). **Energy security**: economics, politics, strategies, and implications. Washington: Brookings Institution Press, 2010.

YERGIN, D. **O petróleo**: uma história mundial de conquistas, poder e dinheiro. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FUSER, I. **Energia e relações internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2013.

FUSER, I.. **Petróleo e poder**: o envolvimento militar dos Estados Unidos no Golfo Pérsico. São Paulo: Editora Unesp, 2008.

KRUGER, P. **Alternative energy resources**: the quest for sustainable energy. Hoboken: John Wiley & Sons, 2006.

LEITE, A. D. **A energia do Brasil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2014.

PINTO JÚNIOR, H. Q. (org.). **Economia da energia**: fundamentos econômicos, evolução histórica e organização industrial. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [....]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3833232** e o código CRC **14339FD5**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Espacialidade e Desenvolvimento	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Geografia	SIGLA: IGUFU	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 60 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Analisar as variáveis espaciais relacionadas à produção e circulação econômica e seus efeitos no desenvolvimento socioeconômico das nações

2. EMENTA

Desenvolvimento socioeconômico: evolução conceitual. Implicações espaciais do desenvolvimento. Desenvolvimento Humano (ONU) RDH a ODS. Espacialidade do desenvolvimento desigual e combinado. Espacialidade dos vetores impactantes no desenvolvimento. Espacialidade das visões alternativas do desenvolvimento.

3. PROGRAMA

Desenvolvimento socioeconômico: evolução conceitual.
Do crescimento econômico ao desenvolvimento econômico.
O Relatório de Desenvolvimento Humano: Gênese e Evolução
Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS
Implicações espaciais do desenvolvimento.
Espacialidade do desenvolvimento desigual e combinado.
Fluxos econômicos globais
Cadeias globais de produção
Distribuição espacial da produção e circulação primária: commodities e outros produtos
Distribuição espacial da produção e circulação industrial
Distribuição espacial da circulação de mercadorias e serviços
Espacialidade dos vetores impactantes no desenvolvimento.
Tecnologia
Corrupção

Espacialidade das visões alternativas do desenvolvimento: Índice Nacional de Felicidade e outros indicadores.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CLAVAL, P. **Espaço e poder**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

FURTADO, C. **O capitalismo global**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

NELSON, R. R. **As fontes do crescimento econômico**. Campinas: Ed. Unicamp, 2005.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENKO, G. **Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI**. São Paulo: Hucitec, 1996.

CAMARGO, A. L. B. **Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios**. Campinas: Papirus, 2003.

FURTADO, C. **O mito do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

HAWKEN, P.; LOVINS, A.; LOVINS, L. H. **Capitalismo natural: criando a próxima revolução industrial**. 4. ed. São Paulo: Cultrix, 2010.

LANDES, P. **A Riqueza e a pobreza das nações**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Boscolli Barbosa Pereira, Diretor(a)**, em 12/08/2022, às 10:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3833273** e o código CRC **2FC8C9C0**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estado e Economia	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Geral

- Compreender a natureza, estrutura e funções do Estado Capitalista, consideradas as formulações teóricas e as transformações históricas, bem como os desdobramentos e implicações da atuação do Estado para as economias e sociedades desenvolvidas e subdesenvolvidas.

Específicos

- Distinguir no debate político-econômico qual a concepção de Estado subjacente a cada tese;
- Aplicar os conhecimentos na análise concreta da realidade brasileira e internacional.

2. EMENTA

As concepções sobre a natureza, estrutura e funções do Estado Capitalista. O Estado e o Regime Político. As formas de governo. A intervenção do Estado. O debate liberalismo x intervencionismo. As formas de intervenção, áreas e objetivos da intervenção estatal. Os limites da intervenção do Estado. O Estado nos países subdesenvolvidos. O Estado Brasileiro: constituição histórica e o seu papel no desenvolvimento brasileiro. Estado e Mundialização: novas realidades e desafios.

3. PROGRAMA

Unidade I - Estrutura e Funções do Estado

I.1 - Características e funções do Estado contemporâneo

- Ideias-chave para a sua compreensão: poder, unidade política, soberania, legitimidade, representação, autonomia relativa
- Relação Estado/Economia

I.2 - Conceituação de Estado

- Diferenciação dos conceitos de Estado, Estado-Nação, governo, regime político e sistema econômico
- Elementos constitutivos do Estado (governo, burocracia, força policial-militar, ordenamento jurídico)
- Estado e Sociedade Civil
- Políticas de Estado

Unidade II - Resgate teórico-histórico: Revisão das principais formulações teóricas acerca da natureza do Estado. (Concepções diversas sobre o Estado como base para a compreensão das diferentes estratégias político-econômicas das sociedades contemporâneas)

II.1 - Teorias de Estado como teorias da política

- Tradições metodológicas no estudo do Estado
- Maquiavel e os fundamentos do pensamento político moderno
- Jusnaturalismo e a ascensão da burguesia: estado da natureza x sociedade civil
- O contrato social: Hobbes, Locke, Rousseau
- Direitos naturais e propriedade

II.2 - Generalização da economia de mercado: a doutrina liberal e os limites à ação do Estado; a perspectiva crítica

- Smith: a primeira formulação da teoria econômica
- Funções do Estado no pensamento liberal
- O pensamento utilitarista
- Hegel: a ética e a natureza do Estado
- O Estado na perspectiva marxista

II.3 - Estado e Economia na etapa monopolista do capitalismo

- Novas funções do Estado: ampliação da regulação estatal e a hegemonia keynesiana
- O pacto social-democrata e a emergência do Welfare State
- Cidadania e políticas públicas

II.4 - O debate recente

- A teoria do Capitalismo Monopolista de Estado
- Poulantzas e a questão da autonomia relativa do Estado
- Altvater e a Teoria da Derivação
- Claus Offe e os problemas estruturais do Estado Capitalista
- O'Connor e a Teoria da Crise Fiscal
- A crise do keynesianismo social e a ressurgência neoliberal

II.5 - Falsas Dicotomias

- Coordenação vs não-coordenação
- Estado vs Mercado
- Público vs Privado

- Público vs Público

II.6 - Estado capitalista e Gestão Estatal

- Gestão Estatal da Força de Trabalho
- Gestão Estatal da Moeda
- Formulação, Formulações e Formas da Política Econômica
- Campo de Ação do Estado Capitalista

II-7 - Funções Econômicas do Estado capitalista

- A perspectiva liberal e a perspectiva crítica

Unidade III - Contraponto: a Experiência Brasileira

III.1 - 1930 e a estruturação do Estado Nacional: Estado promotor e ator da industrialização, centralizador e articulador do Projeto Nacional

- Determinantes políticos, econômicos e institucionais que condicionam a ação do Estado brasileiro.
- Implicações da inexistência de rupturas históricas e do mercado como esfera independente.

III.2 - Análise Histórica do Projeto Nacional

- Projeto nacional-populista
- Projeto nacional-desenvolvimentista
- Projeto da segurança nacional
- Crise dos anos 80/90/2000: globalização da economia e o solapamento das funções do Estado

Unidade IV - Mundialização e Estado-Nação: novas realidades e desafios

IV. 1 - Os Welfare States frente aos desafios da reestruturação capitalista

IV.2 - Estado e Desenvolvimento frente aos desafios da crise dos anos 2000

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGAMBEN, Giorgio. **Estado de exceção**. São Paulo: Boitempo, 2004.

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política**. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

BOBBIO, Norberto. **Liberalismo e democracia**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

BOBBIO, Norberto; BOVERO, Michelangelo. **Sociedade e estado na filosofia política moderna**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

BOBBIO, Norberto; *et al.* **Dicionário de política**. Brasília: Editora da UnB, 1986.

BORON, Atilio A. **Estado, capitalismo e democracia na América Latina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

BOTTOMORE, Thomas; *et al.* (ed.) **Dicionário do pensamento Marxista**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

CARDOSO JÚNIOR, J. C. P. (org.). **Estado, instituições e democracia: desenvolvimento**. Brasília, DF: IPEA, 2010. v. 3. (Série eixos estratégicos do

desenvolvimento brasileiro; fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia; livro 9). Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/3190>. Acesso em: 17 maio 2022.

CARNOY, Martin. **Estado e teoria política**. 17. ed. Campinas: Papyrus, 2013.

CHESNAIS, François. **A finança mundializada: raízes sociais e políticas, configuração, consequências**. São Paulo: Boitempo, 2005.

COMUNICADOS DO IPEA. Brasília, DF: IPEA, 2010-2013. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/>. Acesso em: 17 maio 2022.

COUTINHO, Carlos Nelson. **Gramsci, um estudo sobre o seu pensamento político**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

CRITICA MARXISTA. São Paulo: Brasiliense: 1994-. Disponível em: <https://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista/>. Acesso em: 17 maio 2022.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal**. São Paulo: Boitempo, 2016.

DRAIBE, Sonia Miriam. **Rumos e metamorfoses**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

DREIFUSS, Rene Armand. **Política, poder, estado e força: uma leitura de Weber**. Petrópolis: Vozes, 1993.

ELIAS, Norbert. **O processo civilizador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. v. 2.

ENGELS, Friedrich. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado: trabalho relacionado com as investigações de L. H. Morgan**. 15. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

ENSAIOS FEE. Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser, 1980-. Disponível em: <https://revistas.dee.spgg.rs.gov.br/index.php/ensaios/index>. Acesso em: 17 maio 2022.

ESTUDOS AVANÇADOS. São Paulo, SP: Universidade de São Paulo, 1987-. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/>. Acesso em 17 maio 2022.

FIORI, J. L.; MEDEIROS, Carlos. (org.) **Polarização mundial e crescimento**. Petrópolis: Vozes, 2001.

FIORI, José Luis (org.). **Estado e moedas no desenvolvimento das nações**. Petrópolis: Vozes, 1999.

FIORI, José Luis. **Os moedeiros falsos**. Petrópolis: Vozes, 1997.

GENTILI, Pablo. (org.) **Globalização excludente: desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial**. Petrópolis: Vozes, 2003.

GRUPPI, Luciano. **Tudo começou com Maquiavel**. Porto Alegre: L&PM, 1990.

HIRSCH, Joachim. **Teoria materialista do Estado: processos de transformação do sistema capitalista de Estados**. Rio de Janeiro: Revan, 2010.

HIRSCHMAN, Albert. **A retórica da intransigência: perversidade, futilidade, ameaça**. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

HIRST, Paul; THOMPSON, G. **Globalização em questão: a economia internacional e as possibilidades de governabilidade**. Petrópolis: Vozes, 1998.

KERSTENETZKY, Célia Lessa. **O estado do bem-estar social na idade da razão: a reinvenção do estado social no mundo contemporâneo**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

- LENIN, Vladimir Ilitch. **Obras escolhidas**. São Paulo: Alfa-Omega, 1980. v. 2.
- LOCKE, John. **Segundo tratado sobre o governo**. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- LUA NOVA: cultura e política. São Paulo: Centro de Estudos e Cultura Contemporânea, 1984-. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/>. Acesso em: 17 maio 2022.
- MARX, Karl. **O dezoito de brumário de Luís Bonaparte**. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.
- MATHIAS, Gilberto; SALAMA, Pierre. **O Estado super-desenvolvido: das metrópoles ao terceiro mundo**. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- MENDONÇA, Sonia Regina. **Estado e economia no Brasil: opções de desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
- MILIBAND, Ralph. **O Estado na sociedade capitalista**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1992.
- MILL, John Stuart. **Considerações sobre o governo representativo**. Brasília: Editora da UnB. 1981.
- MILL, John Stuart. **Da liberdade**. São Paulo: Ibrasa. 1963.
- NOVOS ESTUDOS CEBRAP. São Paulo: Centro Brasileiro de Análise e Planejamento. 1981-. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/nec/>. Acesso em: 17 maio 2022.
- O'CONNOR, James. **USA: a crise do Estado capitalista**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- OFFE, Claus. **Problemas estruturais do Estado capitalista**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- PAULA, L.F. e SICSÚ, J. (orgs.). **Macroeconomia moderna: Keynes e a economia contemporânea**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- POLANYI, Karl. **A Grande transformação: as origens políticas e econômicas do nosso tempo**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2002.
- POULANTZAS, Nicos. **O Estado, o poder, o socialismo**. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 1985.
- REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS. São Paulo: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais, 1986-. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/>. Acesso em: 17 maio 2022.
- ROSANVALLON, Pierre. **A crise do Estado providência**. Goiânia: Ed. UFG, 1997.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Do contrato social**. São Paulo: Abril Cultural.
- SADER, Emir; GENTILI, Pablo. (orgs.). **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- SAES, Decio. **Estado e democracia: ensaios teóricos**. 2. ed. Campinas: UNICAMP, 1998. WEBER, Max. **Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. Brasília, DF: Ed. da UnB, 2000. v. 2.
- WEFFORT, Francisco. (org.) **Os clássicos da política. v. 2. 11. ed. São Paulo: Ática, 2006**.
- WOLFF, Robert P. **A miséria do liberalismo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado absolutista**. São Paulo: Brasiliense, 1974.

ARRIGHI, Giovanni. **O longo século XX: dinheiro, poder e as origens do nosso tempo**. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Ed. Unesp, 1994.

BIONDI, Aloysio. **O Brasil privatizado**. Um balanço do desmonte do Estado. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1999.

CARDOSO JÚNIOR, J. C.; SIQUEIRA, Carlos Henrique Romão de. (org.). **Complexidade e desenvolvimento**. Brasília, DF: IPEA, 2011.

CHANG, Ha-Joo. **Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica**. São Paulo: Editora Unesp, 2004.

PLANEJAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS. Brasília, DF: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 1989-. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/index>. Acesso em: 17 maio 2022.

PORTELLI, Hugues. **Gramsci e o bloco histórico**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

RANCIÈRE, Jacques. **O ódio à democracia**. São Paulo: Boitempo, 2014.

TEMPORALIS. Brasília, DF: Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, 2000-. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis>. Acesso em: 17 maio 2022.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3833320** e o código CRC **OFFCEC28**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estratégias Empresariais Internacionais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

A disciplina estuda as técnicas de análise de mercado e as estratégias empresariais internacionais, visando contribuir para o desenvolvimento da capacidade do aluno de compreender, analisar, formular e implementar políticas e estratégias empresariais internacionais.

2. EMENTA

A grande empresa contemporânea. Concorrência e competitividade. Recursos, capacitações e competências. Análise da indústria e forças competitivas. Estratégias de comércio internacional. Estratégias de internacionalização produtiva. Estratégias de licenciamento internacional. Alianças estratégicas internacionais. Fusões e aquisições. Cadeias Globais de Valor.

3. PROGRAMA

Unidade I - Elementos constitutivos da grande empresa contemporânea

- 1.1 - Concentração e centralização do capital
- 1.2 - Relações entre finanças e indústria
- 1.3 - Economias de escala e escopo
- 1.4 - Dinâmica inovativa
- 1.5 - A grande empresa contemporânea e seus objetivos

Unidade II - Concorrência, competitividade e análise de mercado

- 2.1 - Análise da concorrência
- 2.2 - Competitividade empresarial, estrutural e sistêmica
- 2.3 - Competências essenciais
- 2.4 - Capacidades dinâmicas
- 2.5 - O modelo das cinco forças competitivas

Unidade III - Estratégias de expansão

- 3.1 - Integração vertical ou outsourcing
- 3.2 - Decisão de expansão da empresa
- 3.3 - Estratégias de comércio internacional
- 3.4 - Estratégias de internacionalização produtiva
- 3.5 - Estratégias de licenciamento internacional
- 3.6 - Alianças estratégicas internacionais

Unidade IV - Estratégias empresariais no âmbito da concorrência global e da financeirização

- 4.1 - Governança corporativa e estratégia
- 4.2 - Fusões e aquisições
- 4.3 - Cadeias Globais de Valor

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BESANKO, D.; DRANOVE, D.; SHANLEY, M. **A economia da estratégia**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

HITT, M. A. *et al.* **Administração estratégica**: competitividade e globalização. São Paulo: Thomson, 2013.

PORTER, M. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus 1986.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HERMIDA, C. **Padrão de especialização comercial e crescimento econômico**: uma análise sobre o Brasil no contexto da fragmentação da produção e das cadeias globais de valor. 2016. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia. 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/17686>. Acesso em: 3 maio 2022.

KON, A. **Economia industrial**. São Paulo: Nobel, 1999.

KUPFER, D., HASENCLEVER, L. **Economia industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

SCHUMPETER, J. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

SCHUMPETER, J. **Teoria do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura; 1961.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [....]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3833356** e o código CRC **0C07310A**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos de Área: África	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Capacitar os estudantes a compreender a história contemporânea da África e de países selecionados do continente e suas políticas exteriores, bem como dinâmicas regionais, temas e conflitos nas relações internacionais da África.

2. EMENTA

História contemporânea da África, de seus principais países e suas políticas exteriores. Temas e conflitos nas relações internacionais da África.

3. PROGRAMA

O conteúdo programático, de responsabilidade do/a professor/a ministrante, será elaborado na ocasião da oferta da disciplina.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FAGE, J. D.; TORDOFF, W. **A history of Africa**. 4th ed. London: Routledge, 2002.

HARBERSON, J. W.; ROTHCHILD, D. (ed.). **Africa in world politics: reforming political order**. 4th ed. Boulder: Westview Press, 2009.

MAKINDA, S. M. **The African Union: challenges of globalization, security, and governance**. London: Routledge, 2008.

MEREDITH, M. **The fate of Africa: from the hopes of freedom to the heart of despair – a history of fifty years of independence**. New York: Public Affairs, 2005.

TAYLOR, I.; WILLIAMS, P. (ed.). **Africa in international politics: external involvement on the continent**. Abingdon: Routledge, 2004.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CLAPMAN, C. **Africa in the international system: the politics of state survival**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

SILVA, A. C. **A Manilha e o Libambo**: a escravidão e a África, de 1500 a 1700. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

MEREDITH, M. **O destino da África**: cinco mil anos de riquezas, ganância e desafios. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

NUGENT, P. **Africa since independence**: a comparative history. New York: Palgrave Macmillan, 2004.

SARAIVA, J. F. S. **A África no século XXI**: um ensaio acadêmico. Brasília, DF: FUNAG, 2015.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3833407** e o código CRC **2C19D65E**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos de Área: América Latina	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Capacitar o estudante a compreender panoramicamente o processo de construção dos Estados e sociedades nacionais latino-americanas a partir das conquistas e de suas independências, através, também, das lentes da colonialidade e subalternidade, além das histórias contemporâneas e relações exteriores de países selecionados da região, bem como temas relevantes para as sociedades e as relações internacionais da região.

2. EMENTA

História contemporânea da América Latina, de seus principais países e suas políticas exteriores. Temas e conflitos nas relações internacionais da América Latina.

3. PROGRAMA

O conteúdo programático, de responsabilidade do/a professor/a ministrante, será elaborado na ocasião da oferta da disciplina.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AYERBE, L. F. (org.). **Novas lideranças políticas e alternativas de governo na América do Sul**. São Paulo: Editora UNESP, 2008.

MORA, F. O.; HEY, J. A. K. (ed.). **Latin American and Caribbean foreign policy**. Lanham: Rowman & Littlefield, 2003.

LANDER, E. (org.). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latino-americanas**. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

SMITH, P. H.; GREEN, J. N.; SKIDMORE, T. E. **Modern Latin America**. 7th ed. Oxford: Oxford University Press, 2010.

TODOROV, T. **A conquista da América: a questão do outro**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATKINS, G. P. **Latin America and the Caribbean in the international system**. 4. ed. New York: Routledge, 1999.

BULMER-THOMAS, V. **The economic history of Latin American since independence**. 3rd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

CENTENO, M. A. **Blood and debt: war and the nation-state in Latin America**. University Park, FL: the Pennsylvania State University Press, 2002.

MANN, C. C. **1491: novas revelações das Américas antes de Colombo**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

MONIZ BANDEIRA, L. A. **Brasil, Argentina e Estados Unidos: conflito e integração na América do Sul: da tríplice Aliança ao Mercosul**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

MORSE, R. M. **O espelho de Próspero: cultura e ideias nas Américas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

SMITH, P. H. **Talons of the eagle: Latin America, the United States, and the world**. 3rd ed. Oxford: Oxford University Press, 2008.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3833518** e o código CRC **83DB77CC**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos de Área: Ásia	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Capacitar o estudante a compreender os mais importantes processos e transformações pelos quais o continente asiático e, particularmente, os principais países da região passaram, especialmente desde o final do século XIX. A disciplina também busca mapear os principais debates e diretrizes de política externa dos principais países da região, abarcando as relações destes com potências extrarregionais e entre si, além de distintas iniciativas de integração regional, conflitos regionais e temas candentes nas relações internacionais da Ásia.

2. EMENTA

História contemporânea da Ásia, de seus principais países e suas políticas exteriores. Temas e conflitos nas relações internacionais da Ásia.

3. PROGRAMA

O conteúdo programático será elaborado pelo docente ministrante na ocasião da oferta da disciplina.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORTHWICK, M. **Pacific century**: the emergence of modern Pacific Asia. 3rd. ed. New York: Routledge, 2007.

EBREY, P.; WALTHALL, A. **East Asia**: a cultural, social, and political history. 2nd. ed. Boston: Wadsworth, 2009.

SHAMBAUGH, D. (ed.). **Power shift**: China and Asia's new dynamics. Berkeley: University of California Press, 2005.

SHAMBAUGH, D.; YAHUDA, M. (ed.). **International relations of Asia**. 2nd. ed. Lanham: Rowman & Littlefield, 2014.

YAHUDA, M. **The international relations of the Asia-Pacific**. 2nd. ed. New York: Routledge, 2004.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEESON, M. **Regionalism and globalization in East Asia**: politics, security and economic development. New York: Palgrave Macmillan, 2007.

KAWASHIMA, Y. **Japanese foreign policy at the crossroads**: challenges and options for the twenty-first century. Washington: Brookings Institution Press, 2003.

KIM, S. S. (ed.). **Inter-Korean relations**: problems and prospects. New York: Palgrave Macmillan, 2004.

KISSINGER, H. **Sobre a China**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

LOCKARD, C. A. **Southeast Asia in world history**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

PANIKKAR, K. M. **A dominação ocidental na Ásia**: do século XV aos nossos dias. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

PANT, H. V. (ed.). **Indian foreign policy in a unipolar world**. New Delhi: Routledge, 2009.

SIEFF, M. **Shifting superpowers**: the new and emerging relationship between the United States, China, and India. Washington: Cato Institute, 2009.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3833559** e o código CRC **CFD0B233**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos de Área: Estados Unidos da América	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Capacitar o estudante a compreender panoramicamente os principais processos e temas da história contemporânea dos Estados Unidos da América, bem como as diretrizes de sua política exterior, as relações com as distintas regiões do mundo, além de diversos temas e conflitos nas relações internacionais do país.

2. EMENTA

História contemporânea dos EUA e sua política exterior. Temas e conflitos nas relações internacionais dos EUA.

3. PROGRAMA

O conteúdo programático, de responsabilidade do/a professor/a ministrante, será elaborado na ocasião da oferta da disciplina.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COX, M.; STOKES, D. (ed.). **US foreign policy**. 3rd. ed. Oxford: Oxford University Press, 2018.

HERRING, G. C. **From colony to superpower**: U.S. foreign relations since 1776. Oxford: Oxford University Press, 2008.

HOOK, S. W. **U.S. foreign policy**: the paradox of world power. 2nd. ed. Washington: CQPress, 2008.

LIEVEN, A. **America right or wrong**: an anatomy of American nationalism. 2nd. ed. Oxford: Oxford University Press, 2012.

MEAD, W. R. **Special providence**: American foreign policy and how It changed the world. New York: Routledge, 2002.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROGAN, H. **The Penguin history of the USA**. 2nd. ed. London: Penguin Books, 2001.

HOOK, S. W.; SPANIER, J. **American foreign policy since World War II**. 18th. ed. Washington: CQPress, 2010.

LAFEBER, W. **The American age: United States foreign policy at home and abroad: 1750 to the present**. 2nd. ed. New York: W. W. Norton, 1994.

MEARSHEIMER, J. J.; WALT, S. M. **The Israel lobby and U.S. foreign policy**. New York: Farrar Straus Giroux, 2007.

PARMAR, I.; COX, M. (ed.). **Soft power and US foreign policy: theoretical, historical and contemporary perspectives**. New York: Routledge, 2010.

PECEQUILO, C. S. **A política externa dos Estados Unidos**. 3. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011.

RESENDE, E. S. A. **Americanidade, puritanismo e política externa: a reprodução da ideologia puritana e a construção da identidade nacional nas práticas discursivas da política externa norte-americana**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2012.

ZHRAN, G. **Tradição liberal e política externa dos Estados Unidos: um diálogo com interpretações realistas e idealistas**. Rio de Janeiro: Apicuri, 2012.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3833607** e o código CRC **67500F86**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos de Área: Europa	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Capacitar o estudante a compreender a história contemporânea do continente europeu e de suas distintas regiões, bem como a política externa de países selecionados, além de instituições, processos e temas da política exterior da União Europeia e temas e conflitos nas relações internacionais da Europa.

2. EMENTA

História contemporânea da Europa, de seus principais países e suas políticas exteriores. Temas e conflitos nas relações internacionais da Europa.

3. PROGRAMA

O conteúdo programático, de responsabilidade do/a professor/a ministrante, será elaborado na ocasião da oferta da disciplina.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTONENKO, O.; PINNICK, K. (ed.). **Russia and the European Union: prospects for a new relationship**. London: Routledge, 2005.

BRETHERTON, C.; VOGLER, J. (ed.). **The European Union as a global actor**. 2nd ed. London: Routledge, 2006.

CHECKEL, J. T.; KATZENSTEIN, P. J. (ed.). **European identity**. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

COSTA, O. **A União Europeia e sua política exterior: história, instituições e processos de tomada de decisão**. Brasília, DF: FUNAG, 2017.

JUDT, T. **Pós-guerra: uma história da Europa desde 1945**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIEZ, T.; ALBERT, M.; STETTER, S. (ed.). **The European Union and border conflicts**: the power of integration and association. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

GHECIU, A. **Securing civilization?** the EU, NATO, and the OSCE in the post-9/11 World. Oxford: Oxford University Press, 2008.

GLENNY, M. **The Balkans**: nationalism, war, and the Great Powers, 1804-2011. London: Penguin Books, 2012.

JOLL, J. **Europe since 1870**: an international history. 4th ed. London: Penguin Books, 1990.

KING, C. **Extreme politics**: nationalism, violence, and the end of Eastern Europe. Oxford: Oxford University Press, 2010.

SLOAN, S. R. **NATO, the European Union, and the Atlantic Community**: the transatlantic bargain challenged. 2nd ed. Lanham: Rowman & Littlefield, 2005.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3833642** e o código CRC **3D1C58CA**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos de Área: Rússia e o Espaço Pós-Soviético	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Capacitar o estudante a compreender os mais importantes processos e transformações pelos quais a Rússia e o espaço pós-soviético e, particularmente, os principais países da região passaram, especialmente desde século XIX. A disciplina também busca mapear os principais debates e diretrizes da política externa dos mais relevantes países da região, abarcando as relações destes entre si e com distintas potências extrarregionais, além de distintas iniciativas de integração regional e conflitos regionais.

2. EMENTA

História contemporânea da Rússia e do espaço pós-soviético, de seus principais países e suas políticas exteriores. Temas e conflitos nas relações internacionais da Rússia e do espaço pós-soviético.

3. PROGRAMA

O conteúdo programático será elaborado pelo docente ministrante na ocasião da oferta da disciplina.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASLUND, A. **How capitalism was built**: the transformation of Central and Eastern Europe, Russia, the Caucasus, and Central Asia. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

DONALDSON, R. H.; NOGEE, J. L. **The foreign policy of Russia**: changing systems, enduring interests. 4th. ed. Armonk: M. E. Sharpe, 2009.

LEVGOLD, R. (ed.). **Russian foreign policy in the twenty-first century and the shadow of the past**. New York: Columbia University Press, 2007.

LO, B. **Axis of convenience**: Moscow, Beijing, and the new geopolitics. London: Chatham House, 2008.

SUNY, R. G. **The soviet experiment**: Russia, the USSR, and the successor states. 2nd. ed. Oxford: Oxford University Press, 2011.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOPF, T. **Social Construction of International Politics**: Identities and Foreign Policies – Moscow, 1955 and 1999. Ithaca: Cornell University Press, 2002.

HOSKIN, G. **Russia and the Russians**: a History. Cambridge: Belknap Press, 2003.

JONSON, L. **Vladimir Putin and Central Asia**: the Shaping of Russian Foreign Policy. London: I. B. Tauris, 2004.

KING, C. **The Ghost of Freedom**: a History of the Caucasus. Oxford: Oxford University Press, 2008.

MANKOFF, J. **Russian Foreign Policy**: the Return of Great Power Politics. Lanham: Rowman & Littlefield, 2009.

OLCOTT, M. B. **Central Asia's Second Chance**. Washington: Carnegie Endowment for International Peace, 2005.

SAKWA, R. **Russian Politics and Society**. 4. ed. London: Routledge, 2008.

THORUN, C. **Explaining Change in Russian Foreign Policy**: the Role of Ideas in post-Soviet Russia's Conduct Toward the West. New York: Palgrave Macmillan, 2009.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3833672** e o código CRC **DF751546**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos para paz: marcos conceituais e problemas empíricos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo central apresentar aos estudantes uma introdução sobre o campo dos Estudos para Paz e suas relações com a área de Relações Internacionais

2. EMENTA

Estudos para paz: a formação do campo. Paz negativa x paz positiva. Resolução e Transformação de Conflitos. Guerras civis e conflitos contemporâneos. Esforços internacionais para construção da paz. Temas contemporâneos nos Estudos para Paz.

3. PROGRAMA

Unidade 1: Fundamentos

Estudos para Paz: a formação do campo
Conflito, segurança e desenvolvimento
Intervenções Humanitárias

Unidade 2: Esforços internacionais de construção da paz

A história e a prática das operações de paz
A paz liberal e seus críticos
A economia política dos processos de paz

Unidade 3: Temas contemporâneos nos Estudos para Paz

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARASH, D; WEBEL, C. **Peace and conflict studies**. London: Sage, 2014

MACGINTY, R. (org). **Routledge handbook of peacebuilding**. London: Routledge, 2013.

RICHMOND, O. **Peace in international relations**. London: Routledge, 2008.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUTESSERE, S. **Peaceland**: conflict resolution and the everyday politics of international intervention. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

HEHIR, A. **Humanitarian intervention after Kosovo**: Iraq, Darfur and the record of global civil society. New York: Palgrave, 2008.

KOOPS, J.; MACQUEEN, N.; TARDY, T.; WILLIAMS, P. **The Oxford handbook of United Nations peacekeeping operations**. Oxford: Oxford University Press, 2017.

PUGH, M.; COOPER, N.; TURNER, M. **Whose peace?** Critical perspectives on the political economy of peacebuilding. Basingstoke: Palgrave, 2008.

SHEPHERD, L. **Building peace**: feminist perspectives. London: Routledge, 2017.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3833710** e o código CRC **55121741**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Geopolítica do Brasil	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Geografia	SIGLA: IGUFU	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

Compreensão dos processos políticos envolvidos com o espaço em suas diversas escalas

Específicos:

- Compreensão dos aspectos particulares do projeto territorial brasileiro
- Compreensão da formação territorial do ponto de vista das relações de poder em relação ao espaço
- Conhecimento e compreensão dos discursos dos principais geopolíticos brasileiros
- Conhecimento e compreensão dos principais projetos geoestratégicos do Brasil

2. EMENTA

A formação do Estado e os desafios da Independência. O pensamento geopolítico brasileiro. As forças armadas e o pensamento geopolítico militar no Brasil. Formação colonial e condição periférica: os desafios da consolidação do Estado brasileiro. Os grandes planos geoestratégicos nacionais. A Marcha para o Oeste. A mudança da capital. Os planos viários. As regionalizações do Brasil. O projeto Calha Norte. O Sistema de Vigilância da Amazônia. A Zona Fronteira Brasileira. IRSSA/COSIPLAN. O Brasil Potência Regional.

3. PROGRAMA

1. Formação colonial e condição periférica: os desafios da consolidação do Estado brasileiro

a) Brasil-colônia: extensão territorial portuguesa

b) Tratado de Tordesilhas: a expansão sobre as terras espanholas

- c) Primeiro desafio após a Independência: a unidade territorial
- d) Segundo desafio após a Independência: a identidade nacional

2. O pensamento geopolítico brasileiro

- a) As forças armadas e o pensamento geopolítico militar no Brasil
- b) O positivismo no exército brasileiro: Benjamin Constant
- c) As primeiras proposições de uma geopolítica no Brasil: Everardo Backheuser
- d) Os princípios do Brasil potência regional: Mário Travassos, Paula Cidade, Meira Matos, Therezinha de Castro e Golbery do Couto e Silva

3. Os grandes planos geoestratégicos nacionais.

- a) A Marcha para o Oeste: A mudança da capital. Os planos viários. As regionalizações do Brasil.
- b) Brasil Potência Regional: O projeto Calha Norte. O Sistema de Vigilância da Amazônia. A Zona Fronteiriça Brasileira. IRSSA/COSIPLAN.
- c) Grandes investimentos geoestratégicos internos: Ferrovia Norte-Sul; Ferrovia Transcontinental; Plataformas Multimodais; Planos de regiões metropolitanas; Reservas e áreas de proteção ambiental

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, I. E.; GOMES, P. C.; CÔRREA, L. **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

MORAES, A. C. R. **Território e história do Brasil**. São Paulo: HUCITEC, 2002.

RAFFESTIN, C. **Por uma geografia do poder**. São Paulo: Ática, 1993.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1939-. Disponível em: <https://rbg.ibge.gov.br/index.php/rbg/index>. Acesso em: 6 maio 2022.

CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C. (org.). **Brasil: questões atuais da reorganização do território**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (org.). **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

BOLETIM CAMPINEIRO DE GEOGRAFIA. Campinas: AGB, 2011-. Disponível em: <https://doi.org/10.54446/bcg.v2i3>. Acesso em: 6 maio 2022.

LACOSTE, Y. **A geografia - isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra**. 12. ed. Campinas: Papirus, 2006.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [....]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Boscolli Barbosa Pereira, Diretor(a)**, em 12/08/2022, às 10:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3833751** e o código CRC **565AFB35**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Guerra, Tecnologia e o Sistema Internacional	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

A disciplina trata do papel da Guerra na formação dos Estados nacionais, em especial, se dedica a compreender como os conflitos interestatais mantêm relações diretas com o desenvolvimento tecnológico e econômico, bem como, tem consequências para definição da configuração do sistema internacional.

2. EMENTA

Fundamentos do campo de estudos estratégicos. A guerra e seus avanços tecnológicos. As guerras e o sistema internacional contemporâneo.

3. PROGRAMA

Unidade 1. FUNDAMENTOS DO CAMPO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS

- 1.1. O pensamento estratégico
- 1.2. Debates conceituais: Estratégia, Operações e Tática
- 1.3. Conexões entre guerra e sociedade

Unidade 2. A GUERRA E SEUS AVANÇOS TECNOLÓGICOS

- 2.1. A violência política em perspectiva histórica
- 2.2. Correlação entre Guerras, avanços técnicos e desenvolvimento
- 2.3. As guerras na formação do Estado e do Sistema Internacional

Unidade 3. AS GUERRAS E O SISTEMA INTERNACIONAL CONTEMPORÂNEO

- 3.1. Guerra e política na história contemporânea: abordagem teórica
- 3.2. Conflitos Sistêmicos do século XX e seus impactos globais
- 3.3. A Guerra do Vietnã e o conceito de Guerra Local

- 3.4. Guerras locais médio-orientais como condicionantes do Sistema Internacional
- 3.5. O Sistema Internacional, a Guerra e a polaridade/polarização ordem internacional atual

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIDDENS, A. **O Estado-nação e a violência**: segundo volume de uma Crítica contemporânea ao materialismo histórico. São Paulo: EDUSP, 2001.

HOBSBAWM, E. J. **A era das revoluções**: Europa 1789-1848. 22. ed. São Paulo: Paz & Terra, 2007.

HOBSBAWM, E. J. **A Era dos Impérios**: 1875-1914. 13. ed. São Paulo: Paz & Terra, 2009.

KENNEDY, P. W. **Ascensão e queda das grandes potências**: transformação econômica e conflito militar de 1500 a 2000. 5. ed. Rio de Janeiro, Campus, 1989.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRIGHI, G. **Adam Smith em Pequim**: origens e fundamentos do século XXI. São Paulo: Boitempo, 2008.

BLACK, J. **Great powers and the quest for hegemony**: the world order since 1500. London: Routledge, 2008.

BUZAN, B.; WÆVER, O. **Regions and powers**: the structure of international security. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

HUNTINGTON, S. P. **O choque de civilizações e a recomposição da ordem mundial**. São Paulo: Editora Objetiva, 1993.

MAHNKEN, T. G. **Technology and the American way of war**. New York: Columbia University Press, 2008.

MORILLO, S., BLACK, J.; LOCOCO, P. L. **War in world history**: society, technology, and war from ancient times to the present. New York: McGraw-Hill Higher Education, 2009.

PARET, P. (ed). **Makers of modern strategy**: from Machiavelli to the nuclear age. New Jersey: Princeton University Press, 1986.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [....]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3834329** e o código CRC **3D419969**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: História da África	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de História	SIGLA: INHIS	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

- Compreender os aspectos teórico-metodológicos envolvidos na constituição da História da África como objeto de pesquisa na historiografia ocidental;
- Conhecer os principais aspectos da trajetória histórico-cultural das diversas etnias/civilizações africanas, independente da divisão em épocas da história europeia;
- Compreender a formação dos tráficos de escravos negros e da própria escravidão negra como um aspecto multifacetado e independente da visão eurocêntrica, que estabelece este momento da história africana como objeto principal de estudo histórico;
- Comparar os estudos acadêmicos recentes na área de História da África às formas e metodologias de ensino sobre o tema aplicadas nos vários níveis de ensino no Brasil.

2. EMENTA

A instituição da História da África como objeto de pesquisa histórica. A historiografia africana nos séculos XX e XXI: principais questões teórico-metodológicas e abordagens. Aspectos gerais da trajetória histórico-cultural das diversas etnias/civilizações africanas. A formação dos tráficos de escravos a partir do continente africano e suas diversas apropriações (século VII - XIX). A "corrida imperialista" do século XIX e os processos de independência política no século XX a partir do ponto de vista da historiografia africana recente. A África na atualidade: enfrentamentos. O ensino da História da África no Brasil: problemas e desafios.

3. PROGRAMA

- 1 - O surgimento da História da África como objeto de pesquisa histórica.
- 2 - A historiografia africana nos séculos XX e XXI: principais questões teórico-metodológicas e abordagens.

3 - Aspectos gerais da trajetória histórico-cultural das diversas etnias/civilizações africanas.

4 - A formação dos tráficos de escravos a partir do continente africano e suas diversas apropriações (século VII - XIX).

5 - A “corrida imperialista” do século XIX e os processos de independência política no século XX a partir do ponto de vista da historiografia africana recente.

6 - A África na atualidade: enfrentamentos.

7 - O ensino da História da África no Brasil: problemas e desafios.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPIAH, K. A. **Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura.** Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

LOVEJOY, P. E. **A escravidão na África: uma história e suas transformações.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

MAZRUI. A (ed.) *et al.* **História geral da África: volume 8: África desde 1935.** Brasília: UNESCO, 2010.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALENCASTRO, L. F. **O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul Séculos XVI e XVII.** São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

FERRO, M. **História das colonizações: das conquistas às independências: Séculos XIII a XX.** São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

HERNANDEZ, L. M. G. L. **A África na sala de aula: visita à história contemporânea.** São Paulo: Selo Negro, 2005.

THORNTON, J. K. **A África e os africanos: na formação do mundo Atlântico 1400-1800.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

WESSELING, H. L. **Dividir para dominar: a partilha da África, 1880-1914.** São Paulo; Rio de Janeiro: Revan: Ed. da UFRJ, 1998.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Maria Andrea Angelotti Carmo, Diretor(a)**, em 12/08/2022, às 14:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).





A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3834330** e o código CRC **1C3E5A38**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3834330



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Issues in International Politics - Temas em Política Internacional	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

The course aims at presenting a thorough discussion of current affairs and issues in International Politics. The entire course is taught in English.

O curso almeja apresentar uma discussão aprofundada de temas e questões em Política Internacional. Todo o curso é ministrado em inglês.

2. EMENTA

Analysis of relevant issues in the theoretical and/or empirical agenda of contemporary International Relations.

Análise de temas relevantes das agendas teórica e empírica das Relações Internacionais contemporâneas.

3. PROGRAMA

Flexible course syllabus, to be outlined when the course is taught.

Programa flexível, a ser apresentado quando o curso for ministrado.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAYLIS, J.; SMITH, S.; OWENS, P. **The globalization of world politics: an introduction to international relations.** 4th. ed. New York: Oxford University Press, 2008.

BULL, H. **A sociedade anárquica: um estudo da ordem na política mundial.** Brasília: UnB, 2002.

HERZ, M.; HOFFMANN, A. **Organizações internacionais: história e práticas.** Rio de Janeiro: Campus, 2004.

JACKSON, R.; SORENSEN, G. **Introdução às relações internacionais: teorias e abordagens.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

KAUPPI, M. V.; VIOTTI, P. R. **International relations theory**. 4th. ed. New York: Longman, 2010.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLSNAES, W.; RISSE, T.; SIMMONS, B. A. (ed.). **Handbook of international relations**. London: SAGE Publications, 2002.

KAUPPI, M. V.; VIOTTI, P. R. **international relations and world politics: security, economy, identity**. 4th. ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2009.

KAUPPI, M. V.; VIOTTI, P. R.. **The global philosophers: world politics in Western thought**. New York: Lexington Books, 1992.

KEGLEY JUNIOR, C. W. **World politics: trend and transformation**. 12th. ed. Belmont: Wadsworth Publishing, 2009.

MINGST, K. A. **Princípios de relações internacionais**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [....]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3834333** e o código CRC **4D4DC1F4**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Educação	SIGLA: FACED	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

- Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais - Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacionais dos alunos surdos.
- Utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares.
- Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras nos processos educacionais dos surdos;
- Compreender os fundamentos da educação de surdos;
- Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças;
- Utilizar metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.

2. EMENTA

Conceito de Libras, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Lingüísticos das Libras

3. PROGRAMA

1. A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos.

1.1 História das línguas de sinais

1.2 As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos

1.3 A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas

1.4 Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005

2. Introdução a Libras

2.1 Características da língua, seu uso e variações regionais

2.2 Noções básicas da Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas.

3. Prática introdutória em Libras

3.1. Diálogo e conversação com frases simples

3.2. Expressão viso-espacial

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PEREIRA, M. C. C. *et. al.* **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011.

FALCÃO, L. A. **Aprendendo a Libras e reconhecendo as diferenças**: um olhar reflexivo sobre a inclusão: estabelecendo novos diálogos. 2. ed. Recife: Ed. do Autor, 2007.

LODI, A. C. B. (org.). **Letramento e minorias**. Porto Alegre: Mediação, 2014.

SÁ, N. R. L. **Cultura, poder e educação de surdos**. Manaus: Ed. da UFAM, 2002.

SKLIAR, C. (org.). **Educação e exclusão**: abordagens sócio-antropológicas em Educação Especial. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação dos surdos**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (ed.). **Enciclopédia da língua de sinais brasileira**: o mundo do surdo em libras. São Paulo: EDUSP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.

GOLDFELD, M. **A criança surda**: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 7. ed. São Paulo: Plexus, 2002.

MOURA, D. R. **Libras e leitura de língua portuguesa para surdos**. Curitiba: Appris, 2015.

SACKS, O. W. **Vendo vozes**: uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

SACKS, O. W.. **Vendo vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia de Bolso, 2010.

SKLIAR, C. (org.). **A Surdez**: um olhar sobre as diferenças. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016.

SKLIAR, C. (org.). **Atualidade da educação bilíngüe para surdos**. 5. ed. Porto Alegre, Mediação, 2013.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [....]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3834337** e o código CRC **72AAB918**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3834337



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Espanhola - Compreensão Leitora	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Desenvolver a capacidade de compreensão de textos escritos em espanhol, de variados gêneros discursivos, de maneira a tornar o aluno apto a ler de forma autônoma.

Objetivos específicos:

- Estabelecer e discutir hipóteses sobre o conteúdo dos textos;
- Desenvolver estratégias de leitura;
- Conhecer aspectos de fonética, sintaxe e léxico da língua espanhola.

2. EMENTA

Desenvolvimento da habilidade de leitura de textos escritos pertencentes a diversos gêneros do discurso.

3. PROGRAMA

Concepção sociodiscursiva de leitura

Aspectos cognitivos do processo de leitura

Concepções de gêneros do discurso

Objetivos e estratégias de processamento do texto

Interação e construção de sentidos

Gêneros acadêmicos, jornalísticos, publicitários, literários e jurídicos

Componentes visuais

Práticas de leitura e compreensão de textos

Aspectos fonéticos, sintáticos e lexicais contextualizados

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

PARODI, G. (org.). **Saber leer**. Buenos Aires: Aguilar, 2010.

SOLÉ, I. **Estrategias de lectura**. 6. ed. Barcelona: Graó, 1998.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GÓMEZ TORREGO, L. **Las normas académicas**: últimos cambios. Madrid: SM, 2011.

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura**: teoria e prática. 6. ed. Campinas: Pontes, 1998.

MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (org.). **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção de sentido. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

RODRÍGUEZ, M.; RODRÍGUEZ, A. **Leer en español**: ejercicios de comprensión lectora. Madrid: SGEL, 2006.

SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. (dir.). **Vademécum para la formación de profesores**: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

6. APROVAÇÃO

[nome]

Coordenador(a) do Curso [....]

ARIEL NOVODVORSKI

Diretor do Instituto de Letras e Linguística



Documento assinado eletronicamente por **Ariel Novodvorski, Diretor(a)**, em 12/08/2022, às 20:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3834343** e o código CRC **2181AA56**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Francesa: Leitura Instrumental	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Reconhecer e compreender diferentes gêneros do discurso que possibilitem desenvolver a habilidade de leitura em língua francesa de forma crítica e reflexiva.

2. EMENTA

Apresentação e sistematização de estratégias de leitura em língua estrangeira, tendo a língua francesa como suporte didático, visando à aquisição da competência de leitura de textos de diferentes gêneros discursivos, com prioridade para os gêneros acadêmicos. Apresentação e sistematização de estratégias de leitura em língua estrangeira, tendo a língua francesa como suporte didático, visando à aquisição da competência de leitura de textos de diferentes gêneros discursivos, com prioridade para os gêneros acadêmicos.

3. PROGRAMA

Conteúdo Atitudinal:

Conscientização sobre o processo de leitura

Conteúdo Estratégico:

Estratégias de Leitura

Conteúdo Textual (e de Mundo)

Gêneros do discurso

Marcas textuais dos gêneros estudados

Artigos publicados em jornais e revistas

Textos acadêmicos

Conteúdo sistêmico:

Características dos gêneros estudados

Gramática contextualizada de acordo com a especificidade/necessidade dos gêneros abordados.

Estrutura da Frase

Afixos

Grupos Nominais

Tempos Verbais

Elementos Coesivos

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTE, D. *et al.* **O texto**: leitura & escrita. 3. ed. Campinas: Pontes, 2002.

KLEIMAN, A. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. 15. ed. Campinas: Pontes, 2013.

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura**: teoria & prática. 15. ed. Campinas: Pontes, 2013.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. 18. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

MOLINA, O. **Ler para aprender**: desenvolvimento de habilidades de estudo. São Paulo: EPU, 1992.

MONNERIE, A. **Le Français au présent**: grammaire. Paris: Didier érudition, 1987.

ROSING, T. M. K. **A formação do professor e a questão da leitura**. 2. ed. Passo Fundo, RS: EDIUPF, 2003.

TRAVAGLIA, L. C. *et al.* **Gêneros do texto**: caracterização e ensino. Uberlândia: EDUFU, 2007.

6. APROVAÇÃO

[nome]

Coordenador(a) do Curso [....]

ARIEL NOVODVORSKI

Diretor do Instituto de Letras e Linguística



Documento assinado eletronicamente por **Ariel Novodvorski, Diretor(a)**, em 12/08/2022, às 20:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?



[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](#), informando o código verificador **3834348** e o código CRC **3002F070**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3834348



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Inglesa para Compreensão Escrita	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Estudar e praticar estratégias de leitura de textos gerais, acadêmicos e científicos em língua inglesa de modo a propiciar a compreensão, o letramento crítico e midiático.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ler textos de gêneros e discursividades variadas.

Expandir o conhecimento de vocabulário em língua inglesa.

Aprofundar o conhecimento de estratégias discursivo-argumentativas em textos escritos em língua inglesa.

Estudar a estrutura da língua inglesa na escrita em diversos níveis (morfológico, lexical e sintático).

Promover práticas de leitura crítica.

2. EMENTA

Estratégias de leitura do texto escrito. Tipos e gêneros textuais. Gêneros textuais e discurso. Gramática da língua inglesa escrita. Multimodalidade. Letramento crítico. Letramento midiático.

3. PROGRAMA

Módulo 1: Estratégias de leitura de textos em inglês – skimming, scanning, inferência, cognatos, uso de dicionário, elementos visuais, gêneros e tipologia textual, sentença simples.

Módulo 2: Aprendizagem de vocabulário – morfologia, classes de palavras, classes de palavras e lugar na sentença, densidade lexical, vocabulário de textos acadêmicos.

Módulo 3: Gramática do inglês escrito e produção de sentidos – coesão e coerência, sentenças complexas, coordenadas e subordinadas, aposto, nominalização, tempos

verbais, voz ativa e voz passiva.

Módulo 4: Gêneros textuais acadêmicos – estrutura de artigos científicos, ensaios, resenhas, artigos de revisão, artigos originais, resumos, definições em handbooks e manuais.

Módulo 5: Leitura de textos na área de Ciências Humanas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUDLEY-EVANS, T.; ST. JOHN, M. J. **Developments in ESP: a multi-disciplinary approach**. New York: Cambridge University Press, 1998.

ELLIS, G.; SINCLAIR, B. **Learning to learn english: a course in learner training**. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.

FROMM, G. **Língua inglesa: leitura instrumental**. 2. ed. Uberlândia: UFU, 2017. DOI doi.org/10.14393/ufu-978-85-68351-70-3. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/31584>. Acesso em: 6 maio 2022.

HUTCHINSON, T. C. H.; WATERS, A. **English for specific purposes: a learning-centred approach**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AEBERSOLD, J. A.; FIELD, M. L. **From reader to reading teacher: issues and strategies for second language classrooms**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

ALSAGOFF, L.; MCKAY, S.; HU, G.; RENANDAYA, W. (org.). **Principles and practices for teaching English as an international language**. New York: Routledge, 2012.

LEECH, G. N. **A communicative grammar of english**. London: Longman, 1980.

PENNYCOCK, A. **The cultural politics of English as an international language**. London: Routledge, 2017.

POLICY & PRACTICE: a development education review. Belfast: Center for Global Education, 2005-. ISSN: 1748-135X. Disponível em: <https://www.developmenteducationreview.com/>. Acesso em: 24 jun. 2022.

THE ESPECIALIST. São Paulo: PUC-SP, 1981-. ISSN: 0102-7077. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/index>. Acesso em: 24 jun. 2022.

WARSCHAUER, M.; SHETZER, H.; MELONI, C. F. **Internet for English teaching**. Alexandria: TESOL, c2000.

6. APROVAÇÃO

[nome]

Coordenador(a) do Curso [....]

ARIEL NOVODVORSKI

Diretor do Instituto de Letras e Linguística



Documento assinado eletronicamente por **Ariel Novodvorski, Diretor(a)**, em 12/08/2022, às 20:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de



Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3834352** e o código CRC **BF8C5D01**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3834352



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Orientar o aluno a conhecer, interpretar e analisar textos pertencentes à literatura dos países africanos de língua portuguesa;

Propiciar ao aluno o acesso a um referencial histórico, literário e sociocultural da África de língua portuguesa;

Desenvolver as habilidades de leitura de textos literários de diversos gêneros, produzidos em Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, destacando aspectos e temas como: negritude, colonialismo, aculturação, assimilação, oralidade, hibridismo, humor, visão de mundo, tempo e espaço, mito e história, tradições;

Possibilitar ao aluno a prática da escrita sobre questões relacionadas à literatura.

2. EMENTA

Literatura e construção da nacionalidade dos povos africanos. Contexto histórico africano das cinco literaturas de língua portuguesa (Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique) em suas peculiaridades. O projeto estético e ideológico das literaturas africanas em língua portuguesa e a questão da construção das identidades. Manifestações literárias produzidas nos referidos países.

3. PROGRAMA

1. Língua e identidade cultural na comunidade dos países de língua portuguesa;
2. As bases das literaturas nacionais: negritude, resistência cultural e identidades;
3. Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau , Moçambique e São Tomé e Príncipe;
 - 3.1 Poesia
 - 3.2 Conto
 - 3.3 Teatro

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMANCIO, I. M. C.; GOMES, N. L.; JORGE, M. L. S. **Literaturas africanas e afro-brasileira na prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

APPIAH, K. A. **Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DASKALOS, M. A. (org.). **Poesia africana de língua portuguesa: antologia**. Rio de Janeiro: Lacerda, 2003.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, R. A. *et. al.* (org.). **Entre centros e margens: literaturas afrodescendentes da diáspora**. Curitiba: CRV, 2014.

CHAVES, R.; MACEDO, T. **Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa**. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2006.

DELGADO, I. *et. al.* (org.). **Vozes (além) da África: tópicos sobre identidade negra, literatura e história africanas**. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2006.

FANON, F. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador: EDUFBA, 2008.

SOUZA, E. F. BEZERRA FILHO, F. J. (org.). **Literatura, história e cultura afro brasileira e africana: memória, identidade, ensino e construções literárias**. Teresina: EDUFPI, 2013.

6. APROVAÇÃO

[nome]

Coordenador(a) do Curso [....]

ARIEL NOVODVORSKI

Diretor do Instituto de Letras e Linguística



Documento assinado eletronicamente por **Ariel Novodvorski, Diretor(a)**, em 12/08/2022, às 20:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3834354** e o código CRC **C6A00B33**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Literaturas de Língua Portuguesa e Identidade Nacional	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo apresentar e discutir os conceitos e noções de Língua, de Literatura e de construção de identidades no contexto das produções literárias em língua portuguesa.

2. EMENTA

Discussão das noções de literatura, nação e identidades. Representação literária e identidade nacional.

3. PROGRAMA

O conteúdo programático e os objetivos específicos, de responsabilidade do professor ministrante, serão elaborados na ocasião da oferta da disciplina.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BHABHA, H. K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 12. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

SILVA, T. T. (org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPIAH, K. A. **Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

BOSI, A. **Dialética da colonização**. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001

BRANDÃO, L. A. **Grafias da identidade: literatura contemporânea e imaginário nacional**. Rio de Janeiro: Lamparina; Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2005.

LOURENÇO, E. **Mitologia da saudade: seguido de Portugal como destino**.

São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

PERRONE-MOISÉS, L. **Vira e mexe, nacionalismo**: paradoxos do nacionalismo literário. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

6. APROVAÇÃO

[nome]

Coordenador(a) do Curso [....]

ARIEL NOVODVORSKI

Diretor do Instituto de Letras e Linguística



Documento assinado eletronicamente por **Ariel Novodvorski, Diretor(a)**, em 12/08/2022, às 20:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3834496** e o código CRC **F37590A5**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3834496



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Meio Ambiente e Relações Internacionais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é explicar aos alunos como a questão ambiental se tornou, e continua sendo, de grande relevância nas relações internacionais. Ao se fazer um vínculo entre os temas de meio ambiente e de relações internacionais, é possível perceber que as combinações entre eles são diversas, gerando uma enorme interdisciplinaridade. Nesse sentido, a disciplina tem como objetivo vincular todo aprendizado dos alunos de relações internacionais com os principais temas de meio ambiente que ultrapassam as fronteiras e estão nas pautas de políticas externas nacionais, de organizações e regimes internacionais, envolvendo diversos outros atores, incluindo os subnacionais, trazendo à tona a questão das governanças global e multinível. A disciplina pretende explicar como os temas relativos ao meio ambiente podem ser base tanto de cooperação quanto de conflitos internacionais, demonstrando como se pode chegar à cooperação ambiental internacional e quais as causas de conflitos ambientais e as dificuldades de negociação a respeito destes.

2. EMENTA

A evolução da ordem ambiental internacional. A construção de políticas ambientais internacionais. Proteção ambiental e desenvolvimento econômico. Os princípios de Direito Ambiental Internacional. Os interesses nacionais e a proteção ambiental. Conflito e cooperação relativos ao meio ambiente. A atuação das organizações internacionais na construção de políticas internacionais para o meio ambiente. A construção de regimes internacionais ambientais e sua (in)efetividade. A participação de diversos atores no debate internacional sobre meio ambiente. Governança ambiental multinível. Meio Ambiente e integração regional. A relação entre meio ambiente e comércio internacional. O meio ambiente como tema de segurança internacional.

3. PROGRAMA

UNIDADE I – A ordem e as políticas ambientais internacionais

UNIDADE II – Proteção ambiental e desenvolvimento econômico

UNIDADE III – Princípios de Direito Ambiental Internacional

UNIDADE IV – Os interesses nacionais e a proteção ambiental: conflito e cooperação

UNIDADE V – O papel das organizações e dos regimes internacionais em relação ao meio ambiente

UNIDADE VI – A participação de diversos atores nas questões ambientais: uma governança multinível

UNIDADE VII – Meio Ambiente e Integração Regional

UNIDADE VII – Meio ambiente e comércio internacional

UNIDADE VIII – Meio ambiente e segurança internacional

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BIANCHI, P. N. L. **Meio ambiente**: certificações ambientais e comércio internacional. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2009.

LAGO, A. A. C. **Estocolmo, Rio, Joanesburgo**: sob o impulso do notável crescimento do interesse da sociedade civil pela questão do meio ambiente. Brasília, DF: FUNAG, 2007.

LE PRESTRE, P. **Ecopolítica internacional**. São Paulo: SENAC, 2000.

RIBEIRO, W. **A ordem ambiental internacional**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

YOUNG, O. R. (ed.). **The effectiveness of international environmental regimes**: causal connections and behavioral mechanisms. Cambridge: MIT Press, 1999.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DIEHL, P. F. (ed.). **The politics of global governance**: international organizations in an interdependent world. 4th. ed. Boulder: Lynne Rienner Publishers, 2010.

OLIVEIRA, C. C. **Solução de conflitos ambientais no direito internacional**. Porto Alegre: Núria Fabris, 2010.

QUEIROZ, F. A. **Hidropolítica e segurança**: as bacias platina e amazônica em perspectiva comparada. Brasília, DF: FUNAG, 2012.

ROSENAU, J.; CZEMPIEL, E. O. (ed.). **Governance without government**: order and change in world politics. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

WOLF, A. T. (ed.). **Conflict prevention and resolution in water systems**. Cheltenham: Edward Elgar, 2002.

6. **APROVAÇÃO**

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**, **Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:02, conforme horário oficial de Brasília,



com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3834499** e o código CRC **EEF20F5A**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3834499



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Potências Regionais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60] horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Na emergência do papel que vários países assumem em questões regionais e globais, esta disciplina tem como objetivo contribuir para que o estudante desenvolva, através de abordagens teóricas, recursos analíticos para trabalhar com países categorizados como potências regionais, através de estudos específicos. Possibilitar a compreensão das dinâmicas regionais de segurança nas quais as potências regionais estão inseridas, suas perspectivas de política externa e suas relações com as grandes potências mundiais.

2. EMENTA

Hierarquia de poder na política internacional com referência ao conceito de potências regionais. Conceitos analíticos adequados para pesquisa em Relações Internacionais. Complexos Regionais de Segurança e a importância das potências regionais para o processo de segurança na dinâmica regional e global. Potências regionais que influenciam a dinâmica da segurança regional: Brasil, Índia, África do Sul, Irã, Turquia. Poderes regionais com força nas esferas regional e global: China e Rússia. Relações entre potências regionais e grandes potências.

3. PROGRAMA

Unidade I. Estudos de Segurança e Segurança Regional

1. O estudo de potências regionais no campo das Relações Internacionais
2. Abordagens teóricas e agenda de pesquisa

Unidade II. Regiões na Ordem Global

1. O tratamento da segurança regional pela disciplina de Relações Internacionais
2. Teorias de segurança e novos regionalismos

Unidade III. Complexos Regionais de Segurança

1. Complexos Regionais Norte e Sul-Americanos
2. Oriente Médio
3. África e subcomplexos
4. Supercomplexo Asiático
5. Europa e espaço pós-soviético

Unidade IV. Potências Regionais como área de pesquisa

1. China
2. Índia
3. Rússia
4. Brasil
5. África do Sul e Nigéria
6. Irã
7. Potências Regionais e um Mundo de Regiões: novas agendas para os estudos de relações internacionais

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUZAN, B.; WÆVER, O. **Regions and powers: the structure of international security**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

BUZAN, B.; HANSEN, L. **The evolution of international security studies**. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

FAWCETT, L.; HURRELL, A. **Regionalism in world politics: regional organization and international order**. New York: Oxford University Press, 1995.

KATZENSTEIN, P. J. **A World of regions: Asia and Europe in the American imperium**. Ithaca: Cornell University Press, 2005.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUZAN, B. **People, states and fear: an agenda for international security studies in the post-cold war era**. Colchester: ECPR, 2007.

FAWCETT, L. **International relations of the Middle East**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

HOWORTH, J. **Security and defense policy in the European Union**. New York: Palgrave Macmillan, 2007.

LAMPTON, D. M. **The making of Chinese foreign and security policy in the era of reform, 1978-2000**. Stamford, USA: Stanford University Press, 2001.

PANT, H. V. **Contemporary debates in Indian foreign and security policy: India negotiates its rise in the international system**. New York: Palgrave Macmillan, 2008.

WU, G.; LANSDOWNE, H. **China turns to multilateralism: foreign and regional security**. London: New York: Routledge, 2008.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3834508** e o código CRC **A46150EE**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3834508



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Prática em Direito Internacional	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Direito	SIGLA: FADIR	
CH TOTAL TEÓRICA: -	CH TOTAL PRÁTICA: 60 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral: A disciplina tem por objetivo central promover o conhecimento aprofundamento do discente sobre o funcionamento de tribunais internacionais, almejando-se oportunizar aos mesmos um contato mais próximo com a prática em direito internacional.

Objetivos específicos: Permitir reflexões aprofundadas sobre as estruturas institucionais e jurídicas internacionais; promover conhecimento específico sobre o procedimento de ações judiciais perante tribunais internacionais; estimular o envolvimento dos discentes com problemas correntes da agenda internacional; promover a construção e debate de teses jurídicas.

2. EMENTA

O conteúdo conceitual da disciplina envolve a simulação de uma ação perante um tribunal internacional, seja Tribunal Penal Internacional, Corte Interamericana de Direitos Humanos, Corte Internacional de Justiça, Tribunal Internacional de Direito do Mar, entre outros, envolvendo partes e fatos fictícios, a serem elaborados pelo professor na ocasião em que a disciplina for ofertada, de acordo com os temas que estão em voga na sociedade internacional, almejando-se, assim, o desenvolvimento de um conhecimento aprofundado da realidade jurídica e desde procedimentos de ensino-aprendizagem alternativos.

3. PROGRAMA

Disciplina de programa variável, ficando assim, o programa a ser elaborado na ocasião em que a disciplina for ofertada.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACCIOLY, H.; SILVA, G. E. N.; CASELLA, P. B. **Manual de Direito Internacional Público**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

AMARAL JÚNIOR, A. **Introdução ao direito internacional público**. São Paulo:

Atlas, 2008.

BROWNLIE, I. **Princípios de direito internacional público**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997.

QUOC, D. N. **Direito internacional público**. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003

REZEK, J. F. **Direito dos tratados**. Rio de Janeiro: Forense, 1984.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CENTRO PELA JUSTIÇA E O DIREITO INTERNACIONAL (org.). **Implementação das decisões do sistema interamericano de direitos humanos**: jurisprudência, instrumentos normativos e experiências nacionais. Rio de Janeiro: CEJIL, 2009.

JAYME, F. G. **Direitos humanos e sua efetivação pela Corte Interamericana de Direitos Humanos**. Belo Horizonte: Del Rey, 2005.

CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS. **Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos**. Brasília, DF: Ministério da Justiça, 2014. 7 v.

LIMA, R. M; BRINA, M. M. C. **O Tribunal Penal Internacional**. Belo Horizonte: Del Rey, 2006.

MENEZES, W. **O direito do mar**. Brasília: FUNAG, 2015.

PIOVESAN, F. **Direitos humanos e justiça internacional**: um estudo comparativo dos sistemas regionais europeu, interamericano e africano. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

PIOVESAN, F. **Direitos humanos e o direito constitucional internacional**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

SOHN, L. B. *et al.* **Law of the sea in a nutshell**. 2nd. ed. Saint Paul: West, 2010.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Zacharias Gomes Ferreira Coelho, Diretor(a)**, em 17/08/2022, às 17:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3834588** e o código CRC **B7E94EF8**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Relações Internacionais e as Linguagens Artísticas	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Entender os fundamentos das associações entre Cultura e Relações Internacionais. Compreender e tornar claras as múltiplas linguagens artísticas a partir de conceitos e categorias das RI. Utilizar ferramentas teóricas e metodológicas da formação do internacionalista para construir conhecimentos ou produzir materiais relacionados ao campo de estudos.

2. EMENTA

Cultura, linguagens artísticas e as Relações Internacionais. Temas das Relações Internacionais e as Linguagens Artísticas.

3. PROGRAMA

Unidade 1. CULTURA, LINGUAGENS ARTÍSTICAS E AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- 1.1. O conceito de Cultura e de Linguagens Artísticas
- 1.2. Cultura, identidade coletiva e comunidades imaginadas
- 1.3. Indústria cultural, massificação e alienação na Globalização
- 1.4. Linguagens artísticas: representação e recepção
- 1.5. Linguagens artísticas, Diplomacia Cultural e Soft-Power
- 1.6. Sul Global, Cooperação Sul-Sul e resistências nas Artes

Unidade 2. TEMAS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS

- 2.1. As Relações Internacionais e o Audiovisual (cinema, documentário, série, animação e videoarte)
- 2.2. As Relações Internacionais e as análises Iconográficas e Iconológicas (pintura, fotografia, HQs, cartuns/charges, grafite e arte digital, etc.)
- 2.3. As Relações Internacionais e a Música

2.4. As Relações Internacionais e a Literatura

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, M. W., GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2008.

DUARTE, R. **Indústria cultural**: uma introdução. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2010.

ORTIZ, R. **A moderna tradição brasileira**: cultura brasileira e indústria cultural. São Paulo: Brasiliense, 1994.

WEBER, M. **Os fundamentos racionais e sociológicos da música**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUMONT, J. **A imagem**. Campinas: Papyrus Editora, 2012.

BORDIEU, P. **As regras da arte**: gênese e estrutura do campo literário. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

BURKE, P. **Testemunha ocular**: história e imagem. Bauru: EDUSC, 2004.

VANOYE, F.; GOLIOT-LÉTÉ, A. **Ensaio sobre a análise fílmica**. Campinas: Papyrus, 1994.

WEBER, C. **International relations theory**: a critical introduction. Londres: Routledge, 2014.

ZANELLA, C. K.; NEVES JÚNIOR, E. J. (org.). **As relações internacionais e o cinema**: espaços e atores transnacionais. Belo Horizonte: Fino Traço, 2015.

ZANELLA, C. K.; NEVES JÚNIOR, E. J. (org.). **As relações internacionais e o cinema**: Estado e conflitos internacionais. Belo Horizonte: Fino Traço, 2016.

ZANELLA, C. K.; NEVES JÚNIOR, E. J. (org.). **As relações internacionais e o cinema**: organizações internacionais e governança global. Belo Horizonte: Fino Traço, 2021.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site



https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3834596** e o código CRC **80761EFF**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3834596



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Sistemas Políticos Comparados	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Sociais	SIGLA: INCIS	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

A disciplina desenvolve estudo comparado sobre os sistemas políticos, visando desenvolver junto ao aluno a capacidade de reconhecer, discutir e formular questões politicamente informadas, sobretudo na política comparada.

2. EMENTA

Discussão crítica e sistemática das principais abordagens analíticas utilizadas na política comparada: estudo dos sistemas políticos em uma perspectiva histórico-comparativa; instituições políticas, sistemas partidários e eleitorais.

3. PROGRAMA

Unidade I – Sobre o Estado e Democracia

- 1.1. Estado e Poder Soberano.
- 1.2. Estados Simples e Estados Compostos.
- 1.3. Estado e Separação de Poderes.
- 1.4. Estado e Organização Político-administrativa.

Unidade II - Formas Políticas, Regimes Políticos e Sistemas de Governo. Os Sistemas Políticos.

- 2.1. Conceito de Forma Política.
- 2.2. Conceito de Regime Político.
- 2.3. Conceito de Sistema de Governo.
- 2.4. Conceito de Sistema Político.

Unidade III - Sistemas Políticos Comparados

- 3.1. O Sistema Político Britânico.

- 3.1.1. Análise da Evolução Histórica.
- 3.1.2. Instituições Atuais.
- 3.1.3. Monarquia Constitucional, Democrática, com um Sistema Parlamentar de Gabinete. O Equilíbrio Possível de Poderes.
- 3.1.4. O Sistema Eleitoral e o Sistema Partidário.

- 3.2. O Sistema Político Norte-americano.
 - 3.2.1. Da Independência dos Estados Unidos à atualidade.
 - 3.2.2. O Federalismo.
 - 3.2.3. Instituições Atuais.
 - 3.2.4. República com um Sistema Presidencialista. O Equilíbrio de Poderes.
 - 3.2.5. Os Partidos Políticos e os Grupos de Pressão.

- 3.3. O Sistema Político Francês.
 - 3.3.1. Da Revolução Liberal à Atualidade.
 - 3.3.2. Caracterização do Constitucionalismo Francês.
 - 3.3.3. Instituições Atuais.
 - 3.3.4. República com um Sistema Semi-presidencialista. O Equilíbrio de Poderes.
 - 3.3.5. Relação entre Sistema Eleitoral e Sistema Partidário.

- 3.4. O Sistema Político Brasileiro.
 - 3.4.1. Da Independência do Brasil à Atualidade.
 - 3.4.2. Instituições Políticas Atuais.
 - 3.4.3. Análise do Sistema Presidencialista. O Equilíbrio de Poderes.
 - 3.4.4. Sistema Eleitoral e Sistema Partidário.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CANOTILHO, J. J. G. **Direito constitucional e teoria da constituição**. 7. ed. Coimbra: Almedina, 2006.
- DAHL, R. **Poliarquia**. São Paulo: EDUSP, 1997.
- DUVERGER, M. **Os partidos políticos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FONTES, J. **Teoria geral do estado e do direito**. Coimbra: Coimbra Ed., 2006.
- LIJPHART, A. **Modelos de democracia**: desempenho e padrões de governo em 36 países. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- MIRANDA, J. **Teoria do estado e da constituição**. Coimbra: Almedina, 2002. v. 1.
- PASQUINO, G. **Sistemas políticos comparados**. Porto: Ed. Principia, 2005.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Luciano Senna Peres Barbosa, Diretor(a) substituto(a)**, em 16/08/2022, às 11:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3834612** e o código CRC **4C32D217**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Temas de Relaciones Internacionales - Temas de Relações Internacionais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

El curso tiene como objetivo presentar discusiones de temas contemporáneos en Relaciones Internacionales. Toda la disciplina se lleva a cabo en español.

O curso almeja apresentar uma discussão aprofundada de temas e questões em Política Internacional. Todo o curso é ministrado em espanhol.

2. EMENTA

Análisis de temas relevantes en la agenda teórica y / o empírica de las Relaciones Internacionales contemporáneas.

Análise de temas relevantes das agendas teórica e empírica das Relações Internacionais contemporâneas.

3. PROGRAMA

Programa flexible a se preparar en el momento de la oferta del curso.

Programa flexível, a ser apresentado quando o curso for ministrado.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAYLIS, J.; SMITH, S.; OWENS, P. **The globalization of world politics: an introduction to international relations.** 4th. ed. New York: Oxford University Press, 2008.

BULL, H. **A sociedade anárquica: um estudo da ordem na política mundial.** Brasília: UnB, 2002.

HERZ, M.; HOFFMANN, A. **Organizações internacionais: história e práticas.** Rio de Janeiro: Campus, 2004.

JACKSON, R.; SORENSEN, G. **Introdução às relações internacionais: teorias e abordagens.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

KAUPPI, M. V.; VIOTTI, P. R. **International relations theory**. 4th. ed. New York: Longman, 2010.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLSNAES, W.; RISSE, T.; SIMMONS, B. A. (ed.). **Handbook of international relations**. London: SAGE Publications, 2002.

KAUPPI, M. V.; VIOTTI, P. R. **International relations and world politics: security, economy, identity**. New Jersey: Prentice Hall, 2008.

KAUPPI, M. V.; VIOTTI, P. R.. **The global philosophers: world politics in Western thought**. New York: Lexington Books, 1992.

KEGLEY JUNIOR, C. W. **World politics: trend and transformation**. 12th. ed. Belmont: Wadsworth Publishing, 2008.

MINGST, K. A. **Princípios de relações internacionais**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3834662** e o código CRC **C1B21DED**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Temas em Integração Europeia	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Refletir sobre as relações internacionais estabelecidas no continente europeu desde o final da Segunda Guerra Mundial. Analisar as relações institucionais europeias com os Estados-membros. Compreender o funcionamento das diferentes instituições europeias supranacionais. Debater sobre o papel da União Europeia dentro e fora da Europa.

2. EMENTA

A Europa após a Segunda Guerra Mundial. A formação do Conselho da Europa. O surgimento das Comunidades Europeias (CECA, CEE, Euratom). Outras estruturas de governança europeia (EFTA, Conselho Nórdico, União para o Mediterrâneo, etc.). Efeitos e resultados da Guerra Fria na Europa. A consolidação da União Europeia. Instituições da União Europeia. Acordos e políticas comuns da União Europeia. Temas emergentes da União Europeia.

3. PROGRAMA

Unidade I – A Europa no pós-Segunda Guerra Mundial e a reconstrução do continente

Unidade II – O surgimento de instituições internacionais europeias de governança

Unidade III – A formação do Conselho da Europa e das primeiras Comunidades Europeias

Unidade IV – Efeitos e resultados da Guerra Fria na Europa

Unidade V – Institucionalismo, Governança e Multilateralismos dentro da Europa

Unidade VI – A consolidação da União Europeia, alargamento com o Leste Europeu e o União Econômica

Unidade VII – Institucionalismo e Governança da União Europeia

Unidade VIII – Os desafios da União Europeia no século XXI

Unidade IX – O papel da União Europeia nas Relações Internacionais: Relações com

os demais continentes

Unidade X – Temas emergentes da Europa e da União Europeia

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, O. **A União Europeia e sua política exterior**: história, instituições e processo de tomada de decisão. Brasília, DF: FUNAG, 2017.

RAMOS, L. **A União Europeia e os estudos de integração regional**. Belo Horizonte: Del Rey, 2009.

SANDE, P. de A. **Fundamentos da União Europeia**. Lisboa: Cosmos: Livraria Arco-Íris, 1994.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONTIJO, C. **A crise da União Europeia**: (Why pigs can't fly). Belo Horizonte: CORECON: ASSEMG, 2012.

GRIECO, F. de A. **A União Europeia**: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1996.

SÁ, L. **A crise das fronteiras**: Estado, administração pública e União Europeia. Lisboa: Cosmos, 1997.

SANDE, P. A. **Fundamentos da União Europeia**. Lisboa: Cosmos: Livraria Arco-Íris, 1994.

STELGS, I. K. **A cidadania da União Europeia**: uma sugestão para o Mercosul. Belo Horizonte: Del Rey, 2002.

TAVOLARO, L. G. M. **Dilemas da globalização na Europa unificada**. São Paulo: Annablume, 2005.

THORSTENSEN, V. H. **Comunidade europeia**: a construção de uma potência econômica. São Paulo: Brasiliense, 1992.

WIENER, A. **European integration theory**. 2nd. ed. Oxford: Oxford University Press, 2009.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[[informe a unidade](#)]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).





A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3834676** e o código CRC **983E0415**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3834676



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Temas em Relações Internacionais I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Apresentar ao estudante uma cobertura mais específica e profunda de temas relevantes da agenda teórica e/ou empírica contemporânea e/ou histórica das Relações Internacionais, permitindo a extensão e o aprofundamento de sua formação em assuntos não amplamente abordados ou explorados em outras disciplinas do curso.

2. EMENTA

Estudo e análise de temas relevantes ou candentes da agenda teórica e/ou empírica das Relações Internacionais contemporâneas e/ou da área de história das Relações Internacionais.

3. PROGRAMA

Disciplina de programa variável, ficando assim, o programa a ser elaborado na ocasião em que a disciplina for ofertada.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACHARYA, A.; BUZAN, B. **The making of global international relations**: origins and evolution of IR at its centenary. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

ALBERT, M.; CEDERMAN, L.; WENDT, Al. (ed.). **New systems theories of world politics**. New York: Palgrave Macmillan, 2010.

BAYLIS, J.; SMITH, S.; OWENS, P. (ed.). **The globalization of world politics**. 4th. ed. Oxford: Oxford University Press, 2008.

BUZAN, B.; LAWSON, G. **The global transformation**: history, modernity and the making of international relations. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

WENDT, A. **Quantum mind and social science**: unifying physical and social ontology. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUNNE, T.; REUS-SMIT, C. (ed.). **The globalization of international society**. Oxford: Oxford University Press, 2017.

HURD, E. **The politics of secularism in international relations**. Princeton: Princeton University Press, 2008.

KEYLOR, W. R. **The twentieth-century world and beyond: an international history since 1900**. 5th. ed. New York: Oxford University Press, 2006.

HOBDEN, S.; HOBSON, J. (ed.). **Historical sociology of international relations**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

WIGHT, C. **Agents, structures and international relations: politics as ontology**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3834707** e o código CRC **1A273DBF**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Temas de Relações Internacionais II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Diversificar a oferta, para os estudantes, de oportunidade para uma cobertura mais específica e profunda de temas relevantes da agenda teórica e/ou empírica contemporânea e/ou histórica das Relações Internacionais, permitindo a extensão e o aprofundamento de sua formação em assuntos não amplamente abordados ou explorados em outras disciplinas do curso.

2. EMENTA

Diversificação do estudo e da análise de temas relevantes ou candentes da agenda teórica e/ou empírica das Relações Internacionais contemporâneas e/ou da área de história das Relações Internacionais.

3. PROGRAMA

Disciplina de programa variável, ficando assim, o programa a ser elaborado na ocasião em que a disciplina for ofertada.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACHARYA, A.; BUZAN, B. **The making of global international relations**: origins and evolution of IR at its centenary. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

ALBERT, M.; CEDERMAN, L.; WENDT, Al. (ed.). **New systems theories of world politics**. New York: Palgrave Macmillan, 2010.

BAYLIS, J.; SMITH, S.; OWENS, P. (ed.). **The globalization of world politics**: an introduction to international relations. 4th. ed. Nova York: Oxford University Press, 2008.

BUZAN, B.; LAWSON, G. **The global transformation**: history, modernity and the making of international relations. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

WENDT, A. **Quantum mind and social science**: unifying physical and social ontology. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUNNE, T.; REUS-SMIT, C. (ed.). **The globalization of international society**. Oxford: Oxford University Press, 2017.

HURD, E. **The politics of secularism in international relations**. Princeton: Princeton University Press, 2008.

KEYLOR, W. R. **The twentieth-century world and beyond: an international history since 1900**. 5th. ed. New York: Oxford University Press, 2006.

HOBDEN, S.; HOBSON, J. (ed.). **Historical sociology of international relations**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

WIGHT, C. **Agents, structures and international relations: politics as ontology**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3834730** e o código CRC **1472A8D7**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos em Análise de Política Externa	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é o de complementar a formação do estudante de Relações Internacionais em discussões da subárea de Análise de Política Externa.

2. EMENTA

Análise de discussões selecionadas da subárea de Análise de Política Externa.

3. PROGRAMA

Disciplina de programa variável, ficando assim, o programa a ser elaborado na ocasião em que a disciplina for ofertada.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALLISON, G.; ZELIKOW, P. **Essence of decision**: explaining the Cuban missile crisis. New York: Longman, 1999.

EVANS, P. B.; JACOBSON, H. K.; PUTNAM, R. D. **Double-edged diplomacy**: international bargaining and domestic politics. Berkeley: University of California Press, 1993.

HUDSON, V. M. **Foreign policy analysis**: classic and contemporary theory. Lanham: Rowman & Littlefield, 2007.

NEACK, L. **The new foreign policy**: power seeking in a globalized era. 2nd. ed. Lanham: Rowman & Littlefield, 2008.

SMITH, S.; HADFIELD, A.; DUNNE, T. (ed.). **Foreign policy**: theories, actors, cases. 3th ed. Oxford: Oxford University Press, 2016.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DONALDSON, R. H.; NADKARNY, V. **The foreign policy of Russia**: changing systems, enduring interests. 4th. ed. Armonk: M. E. Sharpe, 2009.

GOLDSTEIN, J.; KEOHANE, R. O. **Ideas and foreign policy**: beliefs, institutions, and political change. Ithaca: Cornell University Press, 1993.

HALPERIN, M. H.; CLAPP, P. A.; KANTER, A. **Bureaucratic politics and foreign policy**. 2nd. ed. Washington: Brookings Institution Press, 2006.

HILL, C. **The changing politics of foreign policy**. New York: Palgrave Macmillan, 2003.

HOLLAND, J. **Selling the war on terror**: foreign policy discourses after 9/11. New York: Routledge, 2014.

LARSEN, H. **Foreign policy and discourse analysis**: France, Britain and Europe. New York: Routledge, 1997.

MEARSHEIMER, J. J.; WALT, S. **The Israel lobby and U.S. foreign policy**. New York: Farrar Straus Giroux, 2007.

PANT, H. V. (ed.). **Indian foreign policy in a unipolar world**. New Delhi: Routledge, 2009.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [....]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3834744** e o código CRC **9637A7BD**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos em Direito Internacional	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Direito	SIGLA: FADIR	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral: A disciplina tem por objetivo central estimular o aprofundamento do discente em temas de direito internacional, a partir do oferecimento de conhecimentos teóricos avançados sobre questões atuais da agenda jurídica internacional.

Objetivos específicos: Permitir reflexões aprofundadas sobre as estruturas institucionais e jurídicas internacionais; apresentar conceitos desde matrizes metodológicas e teóricas tradicionais e críticas; articular discussões correntes da agenda internacional com a norma internacional correspondente; refletir acerca de questões controversas da disciplina.

2. EMENTA

O conteúdo conceitual da disciplina envolve tópicos, temas e debates, teóricos e metodológicos de Direito Internacional voltados a análise dos problemas estruturais e sistêmicos do ordenamento internacional e a sua relação com as mudanças da sociedade, almejando o desenvolvimento de um conhecimento aprofundado da realidade jurídica, preferencialmente, crítico e desde procedimentos de ensino-aprendizagem alternativos.

3. PROGRAMA

Disciplina de programa variável, ficando assim, o programa a ser elaborado na ocasião em que a disciplina for ofertada.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACCIOLY, H.; SILVA, G. E. N.; CASELLA, P. B. **Manual de direito internacional público**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BUCHANAN, A. E. **Justice, legitimacy, and self-determination**: moral foundations for international law. New York: Oxford University Press, 2007.

REUS-SMIT, C. **The politics of international law**. Cambridge; New York: Cambridge

University Press, 2004.

SCHWARTZ, H.; RAY, S. **A companion to postcolonial studies**. Malden: Blackwell Scientific Publishing, 2005.

WOLKMER, A. C. **Introdução ao pensamento jurídico crítico**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BICKERTON, C.; CUNLIFFE, P.; GOUREVITCH, A. **Politics without sovereignty: a critique of contemporary international relations**. New York: University College London Press, 2007.

HABERMAS, J. **A constelação pós-nacional: ensaios políticos**. São Paulo: Littera Mundi, 2001.

HELD, D. **Introduction to critical theory: Horkheimer to Habermas**. Los Angeles: University of California Press, 1980.

HONNETH, A. **Crítica del poder: fases en la reflexión de una teoría crítica de la sociedad**. Boadilla del Monte: A. Machado Libros, 2009.

KAPLAN, M. A. **Fundamentos políticos del derecho internacional**. México: John Wiley & Sons, 1965.

NOUR, S. **À paz perpétua de Kant: filosofia do direito internacional e das relações internacionais**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SANTOS, B. S. **A gramática do tempo: para uma nova cultura política**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

WOLKMER, A. C. **Pluralismo jurídico: fundamentos de uma nova cultura no direito**. 3. ed. São Paulo: Alfa-Omega, 2001.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[[informe a unidade](#)]



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Zacharias Gomes Ferreira Coelho, Diretor(a)**, em 17/08/2022, às 17:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3834753** e o código CRC **ECDDDA45**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos em Economia Internacional	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é o de complementar a formação do estudante de Relações Internacionais em discussões de Economia Internacional.

2. EMENTA

Análise de discussões selecionadas de Economia Internacional.

3. PROGRAMA

Disciplina de programa variável, ficando assim, o programa a ser elaborado na ocasião em que a disciplina for ofertada.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, M.; SILVA, C. **Economia internacional**. São Paulo: Saraiva, 1999.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. **Economia internacional: teoria e política**. São Paulo: Makron Books, 2005.

ZINI JUNIOR, A. **Taxa de câmbio e política cambial no Brasil**. São Paulo: Edusp, 1993.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

THE SCANDINAVIAN JOURNAL OF ECONOMICS. Stockholm: Almqvist & Wiksell Periodical, 1976-. Disponível em: <http://dspace.mit.edu/bitstream/handle/1721.1/64314/theoryofflexible00dorn.pdf?sequence=1>. Acesso em: 19 maio 2022.

KENEN, P. **Economia internacional**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

MAIA, J. **Economia internacional e comércio exterior**. São Paulo: Atlas, 1999.

MARREWIIJK, C. **International economics: theory, application, and policy**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

SAVASINI, J. A.; MALAN, P.; BAER, W. (org.). **Economia internacional**. São Paulo: Saraiva, 1979.

WILLIAMSON, J. **A economia aberta e a economia internacional**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [....]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3834772** e o código CRC **37A8C322**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3834772



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos em Economia Política Internacional	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é o de complementar a formação do estudante de Relações Internacionais em discussões da subárea de Economia Política Internacional.

2. EMENTA

Análise de discussões selecionadas da subárea de Economia Política Internacional.

3. PROGRAMA

Disciplina de programa variável, ficando assim, o programa a ser elaborado na ocasião em que a disciplina for ofertada.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHESNAIS, F. et. al. **Uma nova fase do capitalismo?** São Paulo: Xamã, 2003.

GILPIN, R. **The political economy of international relations.** Princeton: Princeton University Press, 1987.

KEOHANE, R. O. **After hegemony: cooperation and discord in the world political economy.** Princeton, N.J.: Princeton University Press, 1984.

PAUL, D. E.; AWAMI, A. (Eds.). **The theoretical evolution of international political economy: a reader.** 3rd. ed. Oxford: Oxford University Press, 2013.

STRANGE, S. **States and markets.** 2nd. ed. New York: Continuum, 1994.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPORASO, J.; LEVINE, D. **Theories of political economy.** Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

GILPIN, R. **O desafio do capitalismo global: a economia mundial no século XXI.** Rio de Janeiro: Record, 2004.

HELD, D.; MCGREW, A. **Prós e contras da globalização**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

INAYATULLAH, N.; BLAINEY, D. **International relations and the problem of difference**. New York: Routledge, 2004.

KEOHANE, R.; NYE, J. **Power and interdependence**. 3rd. ed. New York: Longman, 2001.

RUGGIE, J. (ed.). **Embedding global markets**: an enduring challenge. Aldershot: Ashgate, 2008.

STRANGE, S. **The retreat of the state**: the diffusion of power in the world economy. New York: Cambridge University Press, 1996.

WOOD, E. **O império do capital**. São Paulo: Boitempo, 2014.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3834792** e o código CRC **593CEE39**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos em Estudos Estratégicos e Segurança Internacional	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é o de complementar a formação do estudante de Relações Internacionais em discussões da subárea de Segurança Internacional.

2. EMENTA

Análise de discussões selecionadas da subárea de Segurança Internacional.

3. PROGRAMA

Disciplina de programa variável, ficando assim, o programa a ser elaborado na ocasião em que a disciplina for ofertada.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOOTH, K. (ed.). **Critical security studies and world politics**. London: Lynne Rienner Publishers, 2005.

PROENÇA JUNIOR, D.; DINIZ, E.; RAZA, S. **Guia de estudos de estratégia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

VON CLAUSEWITZ, C. **Da guerra**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUZAN, B.; HANSEN, L. **The evolution of international security studies**. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

DOYLE, M. **Ways of war and peace: realism, liberalism, and socialism**. New York: W.W. Norton, 1997

FIERKE, K. **Critical approaches to international security**. Cambridge: Polity, 2007.

GENTRY, C; SHEPHERD, L; SJOBERG, L. **The Routledge handbook of gender and security**. London: Routledge, 2019.

PARET, P. (ed). **Makers of modern strategy**: from Machiavelli to the nuclear age. New Jersey: Princeton University Press, 1986.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3834822** e o código CRC **1AEF9EDE**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3834822



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos em História das Relações Internacionais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é o de complementar a formação do estudante de Relações Internacionais em discussões da subárea de História das Relações Internacionais.

2. EMENTA

Análise de discussões selecionadas da subárea de História das Relações Internacionais.

3. PROGRAMA

Disciplina de programa variável, ficando assim, o programa a ser elaborado na ocasião em que a disciplina for ofertada.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOBBSAWM, E. **A era dos extremos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HOOK, S. W.; SPANIER, J. **American foreign policy since World War II**. 18th. ed. Washington: CQPress, 2010.

KEYLOR, W. R. **A world of nations**: the international order since 1945. 2th. ed. New York: Oxford University Press, 2009.

KEYLOR, W. R. **The twentieth-century world and beyond**: an international history since 1900. 5th. ed. New York: Oxford University Press, 2006.

KISSINGER, H. **Diplomacia**. Lisboa: Gravidiva, 1996.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRIGHI, G. **O longo século XX**: dinheiro, poder e as origens do nosso tempo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BROGAN, H. **The penguin history of the USA**. 2nd. ed. London: Penguin Books, 1999.

FAWCETT, L. **International relations of the Middle East**. 2nd. ed. Oxford: Oxford University Press, 2009.

FRIEDEN, J. A. **Capitalismo global**: história econômica e política do século XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008.

JOLL, J. **Europe since 1870**: an international history. 4th. ed. London: Penguin Books, 1990.

MEISLER, S. **United Nations**: the first fifty years. New York: Atlantic Monthly Press, 1995.

RICH, N. **Great power diplomacy**: 1814-1914. Boston: McGraw-Hill, 1992.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3834840** e o código CRC **8095B9D5**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos em Instituições e Regimes Internacionais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é o de complementar a formação do estudante de Relações Internacionais em discussões da subárea de Instituições Internacionais.

2. EMENTA

Análise de discussões selecionadas da subárea de Instituições Internacionais.

3. PROGRAMA

Disciplina de programa variável, ficando assim, o programa a ser elaborado na ocasião em que a disciplina for ofertada.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HERZ, M.; HOFFMANN, A. **Organizações internacionais**: história e práticas. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

IKENBERRY, G. J. **After victory**: institutions, strategic restraint, and the rebuilding of order after major wars. Princeton: Princeton University Press, 2001.

KARNS, M. P.; MINGST, K. **International organizations**: the politics and processes of global governance. 2nd. ed. Boulder: Lynne Rienner, 2010.

KRASNER, S. D. (ed.). **International regimes**. Ithaca: Cornell University Press, 1983.

WEISS, T. G. et al. **The United Nations and changing world politics**. 6th. ed. Boulder: Westview, 2010.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROWN, M. E. *et al.* (ed.). **Theories of war and peace**: an international security reader. Cambridge: the MIT Press, 1998.

HERZ, M. **The Organization of American States (OAS)**: global governance away

from the media. New York: Routledge, 2011.

HURD, I. **After anarchy**: legitimacy and power in the United Nations Security Council. Princeton: Princeton University Press, 2007.

MAKINDA, S. M. **The African Union**: the challenges of globalization, security, and governance. London: Routledge, 2008.

REINALDA, B. **Routledge history of international organizations**: from 1815 to the present day. London: Routledge, 2019.

ROSENAU, J. N.; CZEMPIEL, E. O. (org.). **Governança sem governo**: ordem e transformação na política mundial. Brasília, DF: UnB, 2000.

WEISS, T. G.; DAWS, S. (ed.). **The Oxford handbook on the United Nations**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

WILKINSON, R. **The WTO**: crisis and the governance of global trade. New York: Routledge, 2006.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [....]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3834857** e o código CRC **D2CFC16A**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos em Política Externa Comparada	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Este componente curricular tem como objetivo ampliar a capacidade analítica do estudante ao apresentar perspectivas de política externa comparada. Contribui na formação dos estudantes na medida que apresenta trajetórias de políticas externas de países específicos, suas tradições e agendas.

2. EMENTA

Política externa: tradições, agendas, continuidades e transformações em perspectiva comparada. Influências domésticas e internacionais na política externa. Políticas externas comparadas de países específicos do continente americano: Brasil, Argentina e México. Política externa comparada de potências emergentes.

3. PROGRAMA

Componente curricular de caráter optativo. O programa deve ser elaborado na ocasião em que a disciplina for ofertada.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEASLEY, R. K. **Foreign policy in comparative perspective**: domestic and international influences on state behavior. Washington: CQ Press, 2002.

HOOK. S. W. **Comparative foreign policy**: adaptation strategies of the great and emerging powers. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2002.

LEBOW, R. N.; LICHBACH, M. I. **Theory and evidence in comparative politics and international relations**. New York: Palgrave Macmillan, 2007.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COX, M.; STOKES, D. (ed.). **US foreign policy**. 3rd. ed. Oxford: Oxford University Press, 2008.

DONALDSON, R. H.; NADKARNY, V. **The foreign policy of Russia**: changing systems, enduring interests. 6th. ed. New York: Routledge, 2009.

FAUSTO, B.; DEVOTO, F. **Brasil e Argentina**: um ensaio de história comparada (1850-2002). São Paulo: Ed. 34, 2005.

JOHNSTON, A. L.; ROSS, R. S. (ed.). **New directions in the study of China's foreign policy**. Stanford: Stamford University Press, 2006.

LARSEN, H. **Foreign policy and discourse analysis**: France, Britain and Europe. New York: Routledge, 1997.

LEVGOLD, R. (ed.). **Russian foreign policy in the twenty-first century and the shadow of the past**. New York: Columbia University Press, 2007.

MORA, F. O; HEY, J. A. K. **Latin American and Caribbean foreign policy**. Lanham: Rowman & Littlefield, 2003.

PANT, H.V. (ed.). **Indian foreign policy in a unipolar world**. New Delhi: Routledge, 2009.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [....]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3834892** e o código CRC **1A5BDC73**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos em Política Internacional	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é o de analisar problemas estruturais e sistêmicos da política internacional e das relações internacionais que complementam a formação do estudante de Relações Internacionais, podendo ser estudadas questões específicas como, por exemplo, a política externa de países importantes no cenário internacional ou o papel desempenhado por um país ou organização em determinado episódio ou área das Relações Internacionais, bem como temas históricos e tendências relevantes na política internacional da atualidade.

2. EMENTA

Análise dos problemas estruturais e sistêmicos da política externa e internacional e das relações internacionais contemporâneas.

3. PROGRAMA

Disciplina de programa variável, ficando assim, o programa a ser elaborado na ocasião em que a disciplina for ofertada.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAYLIS, J.; SMITH, S.; OWENS, P. (ed.). **The globalization of world politics: an introduction to international relations**. 4th. ed. Oxford: Oxford University Press, 2008.

BULL, H. **A sociedade anárquica**: um estudo da ordem na política mundial. Brasília, DF: UnB, 2002.

HERZ, M.; HOFFMANN, A. **Organizações internacionais**: história e práticas. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

JACKSON, R.; SORENSEN, G. **Introdução às relações internacionais**: teorias e abordagens. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

KAUPPI, M. V.; VIOTTI, P. R. **International relations theory**. 4th. ed. New York:

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLSNAES, W.; RISSE, T.; SIMMONS, B. A. (ed.). **Handbook of international relations**. London: SAGE Publications, 2002.

KAUPPI, M. V.; VIOTTI, P. R. **International relations and world politics: security, economy, identity**. New Jersey: Prentice Hall, 2008.

KAUPPI, M. V.; VIOTTI, P. R. **The global philosophers: world politics in western thought**. New York: Lexington Books, 1992.

KEGLEY JUNIOR, C. W. **World politics: trend and transformation**. 12th. ed. Belmont: Wadsworth Publishing, 2008.

RANGEL, V. M. **Direito e relações internacionais**. 8. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

RUSSETT, B. M.; STARR, H.; KINSELLA, D. **World politics: the menu for choice**. 9th. ed. Boston: Wadsworth, 2010.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3834909** e o código CRC **F4EC7368**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos em Teorias de Relações Internacionais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é o de complementar a formação do estudante de Relações Internacionais em discussões da subárea de Teorias de Relações Internacionais.

2. EMENTA

Análise de discussões selecionadas da subárea de Teorias de Relações Internacionais.

3. PROGRAMA

Disciplina de programa variável, ficando assim, o programa a ser elaborado na ocasião em que a disciplina for ofertada.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUNNE, T.; KURKI, M.; SMITH, S. **International Relations Theories**: discipline and diversity. 2nd. ed. New York: Oxford University Press, 2010

NEUFELD, M. **The restructuring of international relations theory**. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

TOLEDO, A. (org.). **Perspectivas pós-coloniais e decoloniais em relações internacionais**. Salvador: EDUFBA, 2021.

WENDT, A. **Social theory of international politics**. New York: Cambridge University Press, 1999.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SCHWARZ, H.; RAY, S (ed.). **A companion to postcolonial studies**. Malden: Blackwell Scientific Publishing, c2005.

CARLSNAES, W.; RISSE, T.; SIMMONS, B. (ed.) **Handbook of international relations**. Los Angeles; London: Sage, 2002.

NOGUEIRA, J.; MESSARI, N. **Teoria das relações internacionais**: correntes e

debates. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SMITH, S.; BOOTH, K.; ZALEWSKI, M. (eds). **International theory: positivism and beyond**. New York: Cambridge University Press, 1996.

WEBER, C. **International relations theory: a critical introduction**. 3rd. ed. London: Routledge, 2010.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3834944** e o código CRC **ECA3A96E**.

Referência: Processo nº 23117.075179/2021-80

SEI nº 3834944



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos de Área: Oriente Médio	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Capacitar o estudante a compreender os mais importantes processos e transformações pelos quais o Oriente Médio e, particularmente, os principais países da região passaram, especialmente desde século XIX. A disciplina também busca mapear os principais debates e diretrizes da política externa dos mais relevantes países da região, abarcando as relações destes entre si e com distintas potências extrarregionais, além de distintas iniciativas de integração regional e conflitos regionais.

2. EMENTA

História contemporânea do Oriente Médio, de seus principais países e suas políticas exteriores. Temas e conflitos nas relações internacionais do Oriente Médio.

3. PROGRAMA

O conteúdo programático será elaborado pelo docente ministrante na ocasião da oferta da disciplina.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESPOSITO, J. L. **Islam: the straight path**. 3rd ed. Oxford: Oxford University Press, 2005.

FAWCETT, L. (ed.). **International relations of the Middle East**. 2nd ed. Oxford: Oxford University Press, 2009.

HALLIDAY, F. **The Middle East in international relations: power, politics and ideology**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

HOURANI, A. **Uma história dos povos árabes**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

TELHAMI, S.; BARNETT, M. (ed.). **Identity and foreign policy in the Middle East**. Ithaca: Cornell University Press, 2002.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREEDMAN, L. **A choice of enemies**: America confronts the Middle East. London: Phoenix, 2009.

HINNEBUSCH, R.; EHTESHAMI, A. (ed.). **The foreign policies of Middle East States**. 2nd ed. Boulder: Lynne Rienner Publishers, 2014.

LAPIDUS, I. M. **A history of islamic societies**. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

LEWIS, B. **Islam and the West**. Oxford: Oxford University Press, 1993.

LUST, E. (ed.). **The Middle East**. 15. ed. Thousand Oaks: CQPress, 2019.

SOCHACZEWSKI, M. **Do Rio de Janeiro a Istambul**: contrastes e conexões entre o Brasil e o Império Otomano (1850-1919). Brasília: FUNAG, 2017.

SAID, E. **Orientalismo**: o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

6. APROVAÇÃO

[nome]
Coordenador(a) do Curso [...]

[nome]
Diretor(a) d[informe a unidade]



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 16/08/2022, às 09:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 16/08/2022, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3835020** e o código CRC **1BF6A3F3**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Educação	SIGLA: FACED	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais - Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacionais dos alunos surdos.

Utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares.

Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras nos processos educacionais dos surdos;

Compreender os fundamentos da educação de surdos;

Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças;

Utilizar metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.

2. EMENTA

Conceito de Libras, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Linguísticos da Libras.

3. PROGRAMA

1. A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos.

1.1 História das línguas de sinais

1.2 As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos

1.3 A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas

1.4 Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005

2. Introdução a Libras

2.1 Características da língua, seu uso e variações regionais

2.2 Noções básicas da Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas.

3. Prática introdutória em Libras

3.1 Diálogo e conversação com frases simples

3.2 Expressão viso-espacial

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FALCÃO, L. A. **Aprendendo a Libras e reconhecendo as diferenças: um olhar reflexivo sobre a inclusão: estabelecendo novos diálogos.** 2. ed. Recife: Ed. do Autor, 2007.

LIBRAS: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 15. ed. 2011.

LODI, A. C. B. (Org.) **Letramento e minorias.** Porto Alegre: Mediação, 2014.

SÁ, N. R. L. **Cultura, poder e educação de surdos.** Manaus: Ed. da UFAM, 2002.

SKLIAR, C. (Org.) **Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em Educação Especial.** 5 ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação dos surdos.** 4.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte (Ed.). **Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras.** São Paulo: EDUSP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.

GOLDFELD, M. A **criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista.** 7. ed. São Paulo: Plexus editora, 2002.

MOURA, Débora Rodrigues. **Libras e leitura de língua portuguesa para surdos.** Curitiba: Appris, 2015.

SACKS, O. W. **Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos.** Rio de Janeiro: Imago, 1990.

SACKS, O. W. **Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos.** São Paulo: Companhia de Bolso, 2010.

SKLIAR, C. (org.). **A Surdez: um olhar sobre as diferenças.** 3 ed. Porto Alegre: Mediação, 2016.

SKLIAR, C. (Org.) **Atualidade da educação bilíngüe para surdos.** 4.ed. Porto Alegre, Mediação, 2013.

6. APROVAÇÃO

[nome]

[nome]



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Coordenador(a)**, em 17/08/2022, às 12:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Geovana Ferreira Melo, Diretor(a)**, em 18/08/2022, às 16:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3844940** e o código CRC **E22FF187**.